turf fomento săo paulo • NOVEMBRO/1983 • ANO XXIII



Immensity

O GP Diana, o Derby Paulista, o GP Carlos Pellegrini, e a influência do Posto de Fomento na criação brasileira

Duke of Marmalade (USA)

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.



Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafré) e o Prêmio Ellington, Gr.-II-2400m, Roma (duas vezes). 5 segundos lugares, inclusive:

Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France). 8 terceiros, inclusive: Prêmio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 m e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stakes winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores, sendo 3 ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, II e III, na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos) é avó, também, de ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, na Inglaterra e Estados Unidos), inclusive George Navonod (US\$ 350.820, dos 2 aos 4 anos).

MOCK ORANGE é irmã materna de ALANESIAN (Best Sprinter da geração USA de 1954), mãe de 8 famosos ganhadores, inc. BOLDNESIAN (Derby Winner, Classic Sire, avô paterno do Tríplice Coroado SEATLE SLEW - 14 vitórias, US\$ 1.208,726 em 17 corridas) e avó de REVIDERE (8 vitórias, US\$ 330.019, em 11 corridas), eleita a Melhor Potranca de 3 anos dos USA, em 1976.

A primeira geração de DUKE OF MARMALADE, no Brasil, nascerá em 1983.

Janus (ARG)

Alazão, 1972, por Pardallo - Caliope, por Cardanil II - Danae, por Advocate. Ganhador em três países. Recordista do GP Brasil.

JANUS venceu 5 corridas, inclusive: GP Municipal, Gr. I e GP José Pedro Ramirez, Gr. I, ambos em Maroñas, o GP Brasil, Gr. I (em tempo recorde), na Gávea, e o Clássico América Latina, Gr. III em Palermo. Obteve 5 colocações em Provas de Grupo, na Argentina, Uruguai e Brasil.

PARDALLO - Fez campanha na França e na Inglaterra, onde obteve 11 vitórias, 6 em Provas de Grupo, inclusive a Ascot Gold Cup, Gr. I, Prix Jean Prat, Gr. II e o Prix Kergorlay, Gr. II. Pai de inúmeros ganhadores clássicos na Argentina.

CALIOPE - Colocada clássica na Argentina. Mãe de 7 ganhadores de 38 corridas, inclusive o clássico EACO e os colocados clássicos Alcyone e Thalassa.

Com duas reduzidas gerações nas pistas, até setembro de 1983, JANUS produziu 14 ganhadores de 20 corridas, inclusive os semi-clássicos ALL GOOD e VEIGA.



FAZENDA MONDESIR Bagé-RS





Ghadeer (FR)

Castanho, 1978, por Lyphard-Swanilda, por Habitat

PRIMEIRO FILHO DO CAMPEÃO LYPHARD A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

GHADEER desenvolveu campanha na Inglaterra, Alemanha, Itália e França, tendo obtido 3 vitórias, inclusive: Prêmio Carlo Porta, Gr. III-2000 m, Milão e o Prix des Narcisses, 1600 m, St. Cloud. Foi segundo no Prêmio Ribot, Gr. II-1600 m, Roma, Grosser Kaufhof Preis, Gr. III-1600 m, Cologne e no Prix du Pont Neuf, 1800 m, Longchamp, além de 3 terceiros lugares, inclusive o Oettingen Rennen, Gr. III-1600 m, Baden Baden.

LYPHARD - Fez campanha na França e na Inglaterra, aos 2 e 3 anos. Ganhou 6 corridas, inclusive: Prix de la Foret, Gr.I-1400 m, Prix Jacques le Marois, Gr. I-1600 m, Prix Daru, Gr.II-2100 m, Prix Herod, Listed Race-1600 m e Prix Lagrange, 1600 m. Foi segundo no Prix du Moulin de Longchamp, Gr.I-1600 m e quarto no Prix Lupin, Gr. I-2100 m. Os primeiros filhos de LYPHARD fizeram sua estréia nas pistas em 1976 e, até o final de 1982, 33 de seus produtos já haviam vencido 56 Provas de Grupo, na Europa e Estados Unidos, com destaque para os seguintes ganhadores de Provas de Grupo I:

THREE TROIKAS (Prix de l'Arc de Triomphe, Poule d'Essai des Pouliches, Prix St. Alary, Prix Vermeille), eleita "o cavalo do ano" em 1979, na França, REINE DE SABA (Prix de Diane de Revlon, Prix St. Alary), DANCING MAID (Prix Vermeille, Poule d'Essai des Pouliches), PHARLY (Prix Lupin, Prix de la Foret, Prix du Moulin de Longchamp), reprodutor de sucesso, AL NASR (Prix d'Ispahan), LYDIAN (Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Berlin), reprodutor, MONTEVERDI (William Hill Dewhurst Stakes), Líder do Handicap Livre inglês dos 2 anos, reprodutor, DURTAL (Cheveley Park Stakes), melhor potranca da geração de 2 anos, na Inglaterra, LYPHARD'S WISH (United Nations Handicap), reprodutor, CHAIN BRACELET (Top Flight Handicap).

LYPHARD foi o líder da estatística de reprodutores na Franç em 1978 e 1979.

A mãe de GHADEER, SWANILDA, ganhou 2 corridas e obteve 3 colocações, em 6 apresentações.

Filha do campeão HÁBITAT, um dos maiores reprodutores europeus da última década. Na linha materna de SWANILDA figuram 9 ganhadores de Provas de Grupo.

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES, INTEGRADO POR FAZENDA MONDESIR, HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE E HARAS SANTA MARIA DE ARARAS. ALOJADO NA FAZENDA MONDESIR, BAGÉ-RS

		Nearctic	Nearco
	Northern Dancer	Nearche	Lady Angela
	Northern Dancer	Natalma	Native Dancer
Lumband		Natalina	Almahmoud
Lyphard	Goofed	Court Martial	Fair Trial
		Court Martial	Instantaneous
		Barra II	Formor
		Barra II	La Favorite
	Habitat	Sin Coulond	Turn To
		Sir Gaylord	Somethingroyal
Swanilda	Habitat	Little Hut	Occupy
		Little Hut	Savage Beauty
		Tanerko	Tantième
		Тапетко	La Divine
	Sweet and Lovely	T ::1	Clarion III
		Lilya	La Fougueuse (7-a





Castanho Escuro; 1965,
'por KLAIRON-MBARARA, por SICAMBRE
- ANNADOR DE 7 CORRIDAS NA INGLATERRA

PRODUÇÃO NO HARAS Até 31.12.1982 48 produtos corridos 39 ganhadores (81.25%) 140 vitórias

Principais ganhadores:

JULIPA

11 vitórias, inclusive: GP Internacional Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, Gr. I, Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros, Gr. III e Clássico Imprensa, em Cidade Jardim.

IRAKITAN

11 vitórias, inclusive: GP Heitor Valente, GP Paulo Pimentel, GP João A. de Almeida Prado, GP Independência, no Tarumã. Segundo no Derby Paranaense.

ITUZAINGO

9 vitórias, inclusive: GP Aramys Athaide, GP Cidade de Curitiba, GP Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Clássico Manoel Ribas, Clássico Carlos Dietzsch, no Tarumã.

IRISH ROSE

5 vitórias, 3º colocada no GP Internacional Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, Gr. I, Cidade Jardim.

ESQUIVADA

6 vitórias, inclusive: GP Prefeito Municipal de Curitiba, Tarumã.

LORD PANCHO

5 vitórias, inclusive o Prêmio Profissionais do Turfe, Cidade Jardim. 2º no Clássico Renato Junqueira Neto.

KELELE é de propriedade e está alojado no

Haras San Francesco

TATUÍ - SÃO PAULO

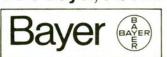
Escritório em São Paulo - Tel.: (011) 282.6460

Cavalo que tem valor tem Rintal na ponta da língua.



Rintal Pasta é o único vermicida que une máxima eficiência com segurança total. Ele acaba com os vermes sem fazer seu cavalo correr riscos, nem mesmo de reações alérgicas.

Se é Bayer, é bom.







Casino Royale



Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.III); e o Craven Stakes (Gr.IIII). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

■ÍNDICE ■

411

REPORTAGEM

Posto de Fomento do Jockey Club, 20 anos depoís.

417

JOHN AISCAN

Tofanella, 3.º mãe de Tratteggio

422

N. BROTTO

Da inutilização prematura dos potros



NEI EDUARDO BRASIL

Observações sobre o manejo de pastagens na região de Bagé

425

C. A. MONDINO SILVA

Diagnóstico precoce da imunodeficiência no potro recém-nascido



INFORMAÇÕES VETERINÁRIAS

Parasitas em equinos - III*



CLÁSSICOS

O Derby, o Pellegrini e outros clássicos



ESTATISTICAS

Números dos principais hipódromos do Pais

*Contribuição de Merck Sharp & Dohme-AGVET Ltda.

■ ANUNCIANTES **■**

Bayer do Brasil, 407; Fazenda Mondesir, 404 e 405; Haras Bagé do Sul, 436 e 437; Haras Larissa, 408; Haras J. B. Barros, 479; Haras Palmital, 410; Haras San Francesco, 406; Haras Santa Ana do Rio Grande, 480; Haras Santa Maria de Araras/Fazenda Mondesir, 438; Haras Tamandaré, 477; Merck Sharp & Dhome-Agvet, 435; O Estado de S. Paulo, 430; Posto de Fomento Agro-Pecuário, 482; SCPCCSP, 481; The European Racehorse, 478.

NOSSA CAPA: Immensity

■EDITORIAL ■

"Es tiempo de anásilis profundos"

Com tal título, a respeitável "La Nación", argentina, publicou 2ª feira, imediatamente após o "Pellegrini" vencido por Immensity, um comentário apreciando a atualidade do turf e da criação daquele País.

Cremos ser, também, muito oportuno, que nós homens do cavalo, aqui no Brasil, reflitamos, e muito, sobre a tríplice vitória de animais brasileiros na mais importante prova do turfe sul-americano de 1983.

Em primeiro lugar, que nossa palavra seja de homenagem à criação argentina. Em relação à qual se poderia dizer que alcançou uma tal superioridade neste continente sul-americano que arrastou atrás de si, todos os outros países ávidos por lhe ganharem um Pellegrini...

A terra generosa da Província de Buenos Aires e o afã devotado dos criadores engendraram, desde a primeira metade deste século, especialmente a partir do periodo entre as duas grandes guerras mundiais, um cavalo puro-sangue que se equivale aos melhores de qualquer outra parte do mundo.

Que o nosso segundo pensamento seja de humildade. Valorizando adequadamente o sucesso, devemos buscar as causas dos acertos para neles perseverar, com modéstia e pertinácia, ingredientes indispensáveis para um labor criatório como o do PSI.

Os sucessos em 1960 de Elizabeth, Excêntrica, Derah, Lohengrin, Major Dilema, Narvik, Farwell e Escorial, consolidavam a vitória da dupla Escorial-Narvik no Pellegrini do ano precedente e se constituiu em um verdadeiro marco na história de nossa criação. Era a consagração do trabalho iniciado pelos pioneiros como Linneo de Paula Machado e que se consumava nos pupilos de Roberto Seabra, Henrique Lara e dos irmãos Almeida Prado, principalmente. Mas, parecia um milagre: inesperado e que não se repetiria.

Examine-se, contudo, o que aconteceu ao nosso turfe e a nossa criação na década de 60, iniciada de maneira tão auspiciosa e que chega a 1970 com nossas sociedades turfíticas gravemente abaladas e a criação quase esfacelada. Para tanto, muitos fatores terão contribuido, mas as decisões governamentais em relação ao turfe, adotadas em 1961, tiveram importância decisiva para o esvaziamento de posições tão dificilmente conquistadas.

O Governo Médici, a partir de 1970, houve por bem submeter ao Congresso Nacional inúmeras medidas legislativas que impulsionaram, novamente, a criação, para chegarmos na década de 80 aos êxitos de Dark Brown, Duplex, Derek e, agora, Immensity, Kigrandi e Kenético.

É forçoso repetir, sem dúvida, que muitos fatores devem ser considerados para se analisar as condições que geraram os bons resultados nos últimos anos e os maiores créditos são, logicamente, dos próprios criadores, mas o nosso objetivo ao arrolar fatos de história recente, é o de mostrar como rapidamente se deteriora aquilo que leva tanto tempo para ser construído. Se consideramos que uma geração da espécie equina deve ser contada entre 5 e 7 anos, podemos imaginar a lentidão do progresso zootécnico e o contraste com a rapidez em que pode ser perdido.

Fique, pois, o nosso convite a todos os homens do cavalo para que claramente nos fixemos nos acertos, para neles continuar. E um preocupado apelo aos detentores de responsabilidades para que não se perca o terreno tão arduamente conquistado.

Concluamos com o fim do comentário de La Nación, de 12 de dezembro de 1983:

"Mucho hay por corregir y legislar en el turf argentino. Es obligatoria reconocerlo. De lo contrario, lo visto en el Pellegrini de 1983 será cuestión de todos los dias. Y nos dolerá mucho, como ayer."

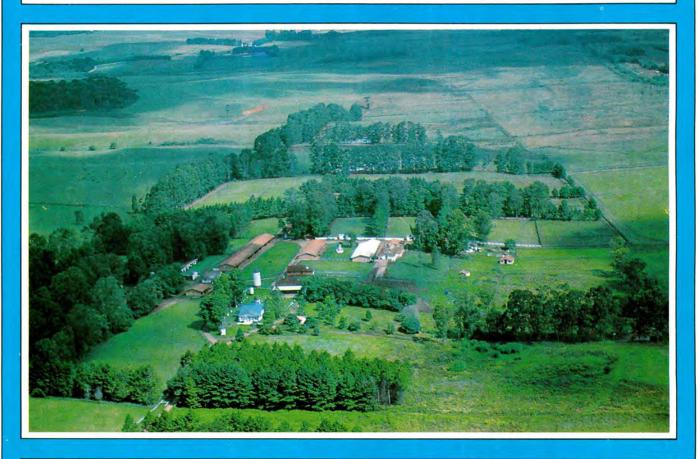
FLYING FOX

turf

Diretor: José Eugenio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção, Cyro Queiroz Fiuza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sinval Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção: Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezsna (Tradução): Dêcio Chieregatti (fotos): H. Pereira Del Rio: César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruquai) — Correspondentes; *Rio de Janeiro* — Odyr de Couto; Jockey Club Brasilieiro, Fone: 274-5247-810. *Grande do Sul* — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul - Fones: 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado: — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" è publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda. Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emitidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.

Haras Palmital Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327

CURITIBA-PR



Produção De 1966 a 1981, os produtos dos Haras Palmital ganharam 580 corridas, destacandose os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY, ZANOQUINHA e VON JURAÍ.

Garanhões

GIANT, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico. KING'S CATCH, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

RIBOSON, castanho, Inglaterra, 1971 por Ribero-Freeholder, por Pinza. Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística de Criadores por Índice de Prêmio Médio Acumulado, até o final de 1982, o HARAS PALMITAL figura em 6º lugar entre os criadores de todos o Brasil, com o I.P.M. de 1,82.

Posto de Fomento, vinte anos depois

Vinte anos após sua instalação no município de Jaguariuna, junto a Campinas, o Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros, continuador do pequeno núcleo instalado na Chácara do Ferreira, na Capital, com a chegada do reprodutor Coaraze, em 1954, apresenta uma expressiva folha de serviços prestados ao setor. E, o que é mais importante, marcante influência na criação nacional do PSI, através da disseminação das correntes sanguíneas dos reprodutores que por ali passaram e nele ainda servem.

Quando de sua construção, documento da época, encaminhado aos associados, esclarecia: "Vamos nos referir, em primeiro lugar, às terras adquiridas na Fazenda Monte d'Este, em Campinas. Já foram iniciados os trabalhos topográficos e o material necessário à instalação também já lá se encontra. Dentro em pouco, o Posto de Fomento será uma realidade, dotado dos mais modernos requisitos e virá preencher uma lacuna no País, uma vez que o atual Posto de Monta, na Chácara do Ferreira, pela exiquidade de espaço, deixa muito a desejar, apesar de excelente montagem. O posto será, no gênero, dos mais perfeitos que possam existir. Disporá de todos os modernos recursos e suas dependências permitirão atender cerca de duzentas reprodutoras, anualmente.

Amplos piquetes das mais variadas gramíneas, perfeitamente irrigados, facilitarão o rodízio do pastoreio, impedindo qualquer espécie de contaminação. Contaremos com rede de abastecimento de água potável, de nascente própria, com volume de 850.000 litros em vinte e quatro horas. Está também previsto o serviço de irrigação de toda a área adquirida, inclusive dos haras circunvizinhos, o que permitirá a manutenção dos piquetes, sempre verdes, condição essencial para o bom rendimento da criação.

Um centro de pesquisas, visando a defesa animal e vegetal será ali mantido."

Todos, ou quase todos os planos foram executados, mas com programa dinamizado, para que novas técnicas fossem absorvidas e novas melhorias introduzidas. E o Posto de Fomento Agro-Pecuário do Jockey Club de São Paulo, decorridos vinte anos de sua instalação, cumpriu integralmente seus objetivos, auxiliando a imprimir qualidade à criação nacional do puro-sangue inglês de



Vista do posto.

corridas. E, como a marcar profundamente essa posição, aí estão os exemplos mais recentes de Duplex, grande ganhador internacional, e Immensity, égua excepcional, ganhadora do Pellegrini e do Derby, além de outras importantes competições na área nobre, filhos de reprodutores do Posto.

INSTALAÇÕES

Ocupando uma área de 173 alqueires, no município de Jaguariuna, proximidades de Campinas, o Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros conta com 36 piquetes, com 20.000 metros quadrados, em média; 6 alojamentos para garanhões, 12 destinados a isolamento e 126 boxes para éguas. O pavilhão da maternidade, setor ao qual foi dado especial cuidado, tem 12 boxes, com 2 apartamentos para plantonistas noturnos, com laboratórios anexo, para análises, além de escritório, almoxarifado, sala de bacteriologia, sala de lavagem de material, sala de esterilização e farmácia.

CURSOS E ESTÁGIOS

O posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros, como já dissemos anteriormente, alcança, com os seus vinte anos de existência, padrões que o incluem entre os mais destacados estabelecimento do gênero do mundo, merecendo o aval público como centro para estágio de técnicos, já de renome ou recém-formados. Vários cursos foram e continuam a ser ministrados, inclusive de Fisiopatologia da Reprodução, para alunos de faculdades.

O POSTO E A CRIAÇÃO

A influência do Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo no comportamento qualitativo da criação do PSI no País, contudo, é o grande mérito dessa iniciativa, que, primordialmente, foi a de levar a muitos os serviços de garanhões selecionados; o estudo e investigações dos diversos problemas relacionados com a produção animal, como fertilidade, esterlidade e crescimento; estudo dos problemas infecto-contagiosos e parasitários; estudos sobre ambientação, alimentação e pastagens; promoção e divulgação de trabalhos realizados no setor; promoção e formação de pessoal especializado, mediante cursos rápidos.

EXAMES

Desde 1972, em conjunto com o Instituto Biológico de São Paulo, é feita pesquisa de elaboração de uma vacina nacional eficiente para combater o aborto equino a virus, face não haver mais importação do produto estrangeiro.

Os abortos são necropsiados no PFA-PLOB e os materiais são enviados para o Instituto Biológico de São Paulo e para a Faculdade de Medicina Veterinária de Botucatu, ao Prof. Walter Mauricio Correa.

Atualmente um novo problema vem acontecendo, virus associado com bactéria vem ocasionando uma deficiência imunológica congênita em potro recém-nascido e o mesmo morre em 72 horas, sem que haja um tratamento para se evitar a doença. Foram constatados dois casos no PFAPLOB e três casos em haras de fora. Um outro problema foi o ocasionado pela Coryne bacterium que atinge produtos de até dois meses, com 18 casos, sendo 15 positivos



Zenabre.

para virus e 3 positivos para Coryne Bacterium

Nesta temporada de monta pariram no PFAPLOB 79 éguas, e 6 produtos morreram.

Laboratório clínico

As atividades do laboratório clínico foram reduzidas em 1983, os exames de rotina como: hemograma, espermograma exame de fezes, etc. Os exames bacteriológicos são efetuados por um laboratório de Campinas sob convênio, o que diminuiu os custos desta secção sem nenhum prejuízo na eficiência dos exames.

CONSERVAÇÃO GERAL Alfafa

O PFAPLOB há 8 anos vem cultivando alfafa. Nos primeiros quatro anos foi feita experiência com diversos tipos de alfafa como: Criola, Luzerne, Moapa, as 13 h. Peruvian, e a que melhor se destacou foi a Criola. Hoje temos uma área de 30.000 m² cultivado com essa alfafa, que é dada três vezes por semana, verde aos animais. Há nesse campo de alfafa uma irrigação fixa, que apesar de ter um custo inicial um tanto elevado, se pagou pois dispensa a troca de linhas e a consequente despesa com pessoal e material que possa quebrar no manejo.

Pastagens

Para a formação de pastagens, a análise de terra é efetuada e a adubação feita de acordo com parecer de técnicos.

Temos hoje, no PFAPLOB os seguintes tipos de pastagens: Bermuda Swanee, Pangola, Transvaal, Kikuio, Coast Cross, Rhodes, Estrela Africana, Estrela Porto Rico, Braquiária Humidicola e Braquiária Decumbens. Os piquetes foram renovados com Coast Cross que se deu muito bem na região.

Convém assinalar que durante 5 a 6 meses do ano, os piquetes recebem um grande número de animais, cerca de 210 éguas e 150 produtos.

Milho

Foi intensificado, neste ano, o plantio de milho numa área de 15 alqueires. Está em estudo a plantação de variedades de aveia, pois o cultivo em um haras de produtos básicos de alimentação, concorre para um barateamento no custo do trato.

Foi elaborado neste ano em conjunto com a ABCC e Instituto de Zootécnia de Colina, SP, um estudo de alimentação de animais, e seis éguas de Colina estão sendo cobertas no Posto, utilizando-se dessa ração. E essas éguas estão juntas com as demais éguas do Posto de Monta, barateando o custo do trato dos animais alojados, sem que isso interfira no estado geral dos mesmos

EXEMPLO

Em vinte anos de atividades, o Posto de Fomento colocou à disposição dos interessados, mediante planos bem delineados de inscrição, exame e seleção de éguas, algumas das melhores correntes sanguíneas da criação internacional.

Desde sua instituição e até a presente data já serviram no Posto de Fomento 20 garanhões, cinco dos quais ainda em atividades: Breeders Dream, inglês por Tudor Melody-La Duchesse, por Prince Bio; Executioner, norte-americano, por The Axe II-Mae East, por Centime); Henri Le Balafré, francês, por Sassafras-Galoubinka, por Tamerlane; Honeyville, inglês, por Charlottesville-Honey Portion, por Major Portion; e Mo Bay, norte-americano, por Cyane-Run Bottle Bay, por Thinking Cap). Zenabre, ainda vivo, já foi afastado dos serviços, por força de problemas advindos com a idade.

ADMINISTRAÇÃO

Vinculado à Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo, o Posto de Fomento Agro Pecuário Luiz Oliveira de Barros tem a seguinte organização administrativa:

Diretoria da Comissão de Fomento — 1 presidente e dois diretores.

Superintendência — 1 Superintendente e dois funcionários que trabalham no escritório de São Paulo.

Subordinados a Superintendência: Chefia de Posto de Fomento, Assistência Social, Oficinas, Transportes, Conservação Geral, Almoxarifado, Posto de Monta e Laboratório Clínico. No Posto de Monta existem dois veterinários, e um efetivo de 63 funcionários.

Durante a estação de monta se faz necessário a contratação de 8 a 10 funcionários eventuais para prestar serviços de conservação geral.

Funcionando sob a supervisão do veterinário Dr. Ulrich Ralph Reiner, à testa do estabelecimento desde 1964, um ano após a sua instalação, o Posto conta ainda, atualmente, com o concurso dos veterinários Drs. Cláudio Luiz Pereira, formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Calil Martin Yunis, formado pela Universidade de São Paulo.

Vale notar que por ali já passaram os seguintes profissionais: Drs. Arturo Anwandter, José Luiz Pinto Moreira, José de Fatis Tabarelli Neto, Edison Leonel Rojas, Osmar Leme dos Santos, Jaques lampolski, Aldous Albuquerque Galletti, Roberto Jorge Chebel, Renato Mário Pires Oliveira Dias, Lucio Oliveira Leite, Nei José Leite Loenert, Sávio Ribeiro Bastos, Hugo Henrique Correa Netto, além de 107 estagiários que no período de 72/83 passaram pelo Posto cumprindo estágio de 2 a 4 semanas cada um.

Assistência Social

Funciona no PFAPLOB, em prédios de propriedade do Jockey Club de São Paulo, uma escola estadual de primeiro grau, onde estudam cerca de 350 alunos. Parte da merenda escolar e parte do material escolar são fornecidos pelo Posto além de uma enfermeira que presta atendimento aos alunos da escola, aos funcionários do PFAPLOB e seus dependentes, a funcionários de haras vizinhos e seus dependentes.

QUADRO GERAL

É este o quadro geral dos reprodutores que serviram e ainda servem no Posto de Fomento, com os respectivos períodos e aproveitamento: (Ver quadro na página seguinte).

RESULTADOS

A crescente influência dos reprodutores do Posto na criação se fez sentir inclusive recentemente, com os êxitos de Duplex, grande ganhador clássico na esfera internacional, filho do reprodutor de propriedade do Jockey, Breeders Dream, na égua Dulcine, filha de Coaraze (do Posto) e Dulce, esta por Royal Forest, que também serviu naquele centro. E, ainda mais recentemente, de Immensity — grande vencedora do GP Carlos Pellegrini —, que conseguiu restabelecer o domínio das éguas, no Derby, depois



Executioner.

de 30 anos. Immensity é filha de Zenabre, agora "aposentado" em Jaguariuna.

COARAZE

Coaraze, que morreu em 1970, já revestido da aureola de Chefe de Raça, deixou sua marca, profundamente arraigada, na criação do PSI no País. Durante várias temporadas figurou, como líder e em posições honrosas, nas estatísticas, notadamente como avô materno, como acontece até agora. Além da citada Dulcine, mãe de Duplex, deu Cligeuse, mãe de Mistico, ganhador clássico; Coaran, mãe da clássica Quarana; e de tantas outras éguas integradas em nossa criação com filhos nela já servindo.

A marcada presença de Coaraze, na criação brasileira, nos é dada não só pelos seus filhos machos integrados na reprodução, como é o caso, entre outros, do já citado Emerson, na França, de Faxeiro, Hypocrite, Xasco, Viziane, Empireu, Rhone, Primo Amore, todos da esfera clássica, mas igualmente como avô materno, através dos serviços de Dulcine, mãe de Duplex; Caçulinha, mãe de Laughing Boy, Anouka, mãe de Olaf, Onitie e tantas outras.

Já em 1970, num trabalho assinado por José Homem de Mello e publicado em Turf e Fomento, foi dito que Coaraze, do Posto de Monta, "irradiou para os haras brasileiros todo o seu incomum poder de transmitir qualidade, o que nos dá certeza plena de que o nome do extraordinário filho de Tourbillon e Corrida, por Coronach, já figura com grande frequência nos "pedigrees" dos ganhadores clássicos, quer como pai, quer como avô materno ou paterno, isto em termos nacionais. "Mas é bom não esquecer que Coaraze não tem descendentes em serviço apenas no Brasil; ao contrário, seus filhos e netos, de ambos os sexos, colaboram com eficiência para a evolução do "elevage"

mundial. Exemplos disso nos são dados pelo cavalo Emerson, o invicto produto de Coaraze, na égua Empenosa, que apareceu como reprodutor de largo prestígio na França, dando bons ganhadores, inclusive na esfera clássica; Canthare, de numerosa descendência de ganhadores na Argentina; La Mirambule e Alba Nox, integradas na criação francesa.

Todos os detalhes da compra de Coaraze, que custou Cr\$ 1.350.000,00, na época, constam de completo "dossier", conforme esclareceu, na época, o criador José Homem de Mello.

ZENABRE

Um garanhão que conta com uma potranca chamada Immensity (GPs Diana, Derby Paulista e Carlos Pellegrini) entre seus produtos, já tem reconhecida sua performance como tal. No caso de Zenabre, um filho de Pharas e Remington, por Seventh Wonder, o ocorrido veio para consagrar, ainda mais, os seus serviços no Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo e para a criação nacional do PSI.

A vitória da descendente desse reprodutor - considerado o melhor do Posto depois de Coaraze, pelo menos, até o momento - no GP Carlos Pellegrini, na Argentina, e no Derby Paulista de 1983, após 30 anos de hegemonia dos potros, veio para somar-se a outras tantas vitórias de seus produtos, alguns também testados como sementais. É o caso de Uivador, nascido do cruzamento de Zenabre e Leira, na primeira temporada do filho de Pharas. Animal com as características do pai (atropelada forte e preferência pelas provas de fundo), Uivador vitoriouse em 7 de seus 26 compromissos, incluído os clássicos GP Governador do Estado, Clássico Presidente João Sampaio e GP 14 de Março. Foi, também, 2º no GP Cruzeiro

MOVIMENTO DE ÉGUAS NO POSTO DE FOMENTO — PERÍODO 63/64 a 82/83

REPRODUTORE	S	Inscrit.	Elimin.	Mortes	Desist.	Padreadas	Posit.	Vazias
AL MABSOOT 63/64 a 64/65 (2	2)	74	04	-	03	67	54	13
ARAM 63/64 a 66/67 (4	4)	121	12	-	09	100	87	13
COARAZE 63/64 a 69/70 (7)	132	05	01	06	120	106	14
IDAHO — 63/64 — (1)	33	-	-	-	33	25	08
LUCIDON — 63/64 — (1	1)	30	04	y <u>il</u> y	_	26	16	10
ROYAL FOREST 63/64 a 65/66 (3	3)	115	06	-	05	104	74	30
KING'S FAVOURI 64/65 a 71/72 (8	TE 8)	313	25	01	08	279	231	48
TANG 64/65 a 70/71 (7	7)	129	10	-	17	102	74	28
ANTELAMI 66/67 a 68/69 (3	3)	121	14	77	02	105	92	13
CORPORA 66/67 a 70/71 (5)	184	13	01	03	167	138	29
JOUR ET NUIT III 67/68 a 71/72 (I 5)	241	18	03	10	210	181	29
GEORGE RAFT — 69/70 — (1)	16	01	-	01	14	12	02
HONEYVILLE 71/72 a 82/83 (1)	2)	424	26	03	14	381	317	64
ZENABRE 71/72 a 81/82 (1	1)	388	17	03	08	360	294	66
QUARTIER LATIN 72/73 a 79/80 (N 8)	287	15	02	06	264	218	46
ARLEQUINO 73/74 a 77/78 (5)	215	19	02	06	189	153	36
BREEDER'S DRE 74/75 a 82/83 (AM 9)	314	13	02	08	291	209	82
HENRI LE BALAF 77/78 a 82/83 (FRÉ 6)	237	10	01	01	225	184	41
EXECUTIONER 80/81 a 82/83 (3)	146	04	01	<u>→</u>	141	127	14
MO BAY 80/81 a 82/83 (3)	103	03	-	_	100	76	24
		3.623	219	20	106	3.278	2.668	610

ÉGUAS INSCRITAS PARA A TEMPORADA DE 1983

Reprodutores	Inscritas	Em serviço
BREEDER'S DREAM	19	17
EXECUTIONER	50	48
HENRI LE BALAFRÉ	50	49
HONEYVILLE	16	14
MO BAY	40	38
TOTAL	175	166

REPRODUTORES DE CONDOMÍNIO

SHANGAMUZO	41	38
INSHALLAH	15	11



Henri le Balafré.

do Sul e 3.º nos GPs Oswaldo Aranha e Derby Club.

Na segunda geração, Zenabre produziu um dos seus melhores filhos: Venabre, pela clássica Kaipira. Um dos expoentes da turma nascida em 1969, Venabre venceu os GPs Jockey Club de São Paulo e Antenor de Lara Campos, além de outras vitórias e colocações na mesma esfera, incluindo um 3º no GP Derby Paulista. Na reprodução, gerou o clássico Toko. Frizli, nascido em 1971, por Zenabre e Frimouse, também obteve ótimos resultados em sua campanha nas pistas, vencendo os GPs Estado do Rio de Janeiro. 16 de Julho e Frederico Lundgren, sendo 2ª na Taça de Prata e 3º e 5º, respectivamente, no GP Brasil, além de outras colocações de realce. Encerrando campanha, Frizli também foi aproveitado na reprodução.

Com uma lista extensa de ganhadores e frequentadores da esfera nobre, podem ser citados, ainda, diversos outros filhos de Zenabre, tais como: Godunov, Calandre, Darial, Don Quixote, Mauser, Enabre, Flaga, Cabalista, Maisons Lafitte, Farfan, Artung, Zebrão, Chi-lo-sá e Company. É pai também, de Amica Mia, mãe de Candelabro, vencedor da Taça de Prata, do GP Governador do Estado, do GP Estado do Rio de Janeiro e 2º nos GPs Prefeito do Município de São Paulo e Governador do Estado e no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa.

Nas pistas, Zenabre obteve 9 vitórias e 8 colocações, em 19 apresentações. Venceu os GPs Brasil (2 vezes, em 3.000 metros), Governador do Estado, Gal. Couto de Magalhães e os Clássicos 14 de Março (2 vezes), e Antonio Prado; Foi 2º no GP São Paulo e no

Clássico Presidente da República; 3º no GP São Paulo e 4º no GP IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Desde o seu ingresso no Posto, até a data em que foi afastado dessa atividade, Zenabre serviu 360 éguas, das quais 294 resultaram prenhez.

AL MABSOOT

Al Mabsoot serviu no Posto de Monta nas temporadas de 1963/64 e 64/65, padreando 67 éguas, com 54 resultados positivos. Sua descendência está prensente à criação nacional, como pai de Royal Nordic, mãe do clássico Vitalício; de Teiga, de Troyka, Turbulence, Tarnosvka e outros. Al Mabsoot era um filho de Mat de Cocagne e Rose O'Lynn, por Pherozshah.

ARAM

Aram, um filho de Pharis e Esmeralda, por Tourbillon, também serviu na primeira fase do Posto, nas temporadas de 63/64 e 66/67. Padreou 100 éguas, com 87% de resultado positivo. Sua grande descendência está disseminada pelos vários haras do País. É pai, inclusive, de Revlon, que deu, entre outros, a campeã Revless, ganhadora, entre outras provas, do grandíssimo clássico GP Diana, do GP Barão de Piracicaba, quando bateu a campeã Off the Way, e de outras provas nobres.

IDAHO

O filho de Nosca e Lotta, por Mousson, serviu no Posto de Monta no período de

63/64, padreando 33 éguas, das quais 25 resultaram prenhez. Sua descendência, dali e de outras áreas, também está disseminada em vários pontos. Seus filhos, inclusive bons ganhadores, deram bom seguimento à linha baixa, figurando entre eles Coquelicot, mãe de Madeleine Cherie; Gertha, mãe de Discolo; e outras.

LUCIDON

Filho de Alycidon e Lucinda, por Jock II, serviu na temporada de 1963/64, cobrindo, apenas, 26 éguas, das quais 16 resultaram prenhez. Do Posto e de outras áreas deixou razoável descendência, as éguas Filipica, mãe de Bootmaker e Enabre; Gadia, mãe de Feu de Paille e Dala, mãe de Dardillon e Douber.

ROYAL FOREST

O filho de Bois Roussel e Tudor Maid, por Hyperion, serviu no Posto nas temporadas de 1963/64 e 65/66, para cobrir 104 éguas, resultando 74 prenhez. Atuou, também no Haras Guanabara. Sua descendência, numerosa, inclui vários animais da esfera clássica, que foram igualmente aproveitados na reprodução, como é caso dos garanhões Blue Jet e das reprodutoras, entre outras, Bruxellas, mãe de Ze Mário; Colatina, mãe de Inanias (GP Paraná) e também reprodutor; Rose of France, mãe de Zarabatan.

KING'S FAVOURITE

King's Favourite, filho de King of the Tudors e None Nicer, por Nearco, esteve no Posto nas temporadas de 63/64 a 71/72. Cobriu 279 éguas, das quais 231 ficaram prenhez. Sua linhagem aparece em vários pedigrees, principalmente na linha baixa, integrada a vários estabelecimentos. É pai, entre outros, de Biotita. mãe de Etito; Helicoptero; Eletric Girl, mãe de Elisie; Queen Fahraya, mãe de Triarco.

TANG

Tang, que serviu no Posto de 1964 a 1971, trouxe da França seis vitórias, inclusive no Prix Jean Prat (Gr. II), no Prix D'Harcourt (Gr. II) e no Prix de la Côte Normande, (Gr. III). Cobriu 102 éguas, com 74 com resultado positivo. De seus filhos destacam-se Isaton (GP Antenor Lara Campos, Gr. II; GP Juliano Martins, Gr. II); Arnaldo, (GP Cruzeiro do Sul, Gr. I; Gr. Jockey Club de S. Paulo, Gr. I; GP Paraná, Gr. I, etc.), ambos na reprodução. Também aparecem com destaque Pardal, e, entre as éguas, Echarpe, Lazinga e outras muitas.

ANTELAMI

O filho de Botticelli e Allegra, por Traghetto, que serviu no Posto nas temporadas 66/67 a 68/69, padreou ali 105 éguas, com 92 resultando prenhez. Deixou numerosa descendência, aparecendo, em alguns casos, como destacado avô materno. Deu, por exemplo, entre outras, a égua Bread and Butter, mãe do clássico Champagne Bisquit, de Oiampi, de Tatchad, e outros.

CORPORA

Filho do grande campeão Ríbot, na égua Lady Lufton, por Petition, o reprodutor Corpora serviu no Posto nas temporadas de 66/67 a 70/71, tendo padreado 167 éguas, das quais 138 resultaram positivamente prenhez. Depois passou a servir em outros estabelecimentos. Disseminou por vários haras nacionais o sangue generoso de Ribot, através de muitos filhos ganhadores. Como avô materno já aparece bem. É pai de Arietta, mãe de Jarietta; de Curly Locks, mãe de Great Diamont, e outras.

JOUR ET NUIT III

O filho de Taboun e Sbut-Up, por Shot Out serviu no Posto nas temporadas de 1967/68 a 70/71, para cobrir 210 éguas, com aproveitamento de 181. Serviu em outros estabelecimentos, também. Deu numerosos ganhadores, inclusive o clássico Copernique; In Command, pai de Riadhis, grande ganhador na esfera nobre; como avó materno aparece com Blue Society, mãe de Embarcador; Cachacha, mãe de One for All; Olive, mãe de Catch Me; Ribesia, mãe da estupenda Caferana, exportada para a Inglaterra; Zizz e outras.

GEORGE RAFT

O norte-americano George Raft serviu por pouco tempo no Posto — temporada 69/70, para ficar sediado, depois, em outros estabelecimentos e, finalmente, no Haras São Luiz. É pai, entre outros, de El Tato, Paco Rabanne, Decedez, Mau Mau, Escovade-la Fancy Raft, Guenzo, Xara's Baby, Everard e outros. Como avô materno já aparece com boas indicações.



Mo Bay.

HONEYVILLE

Cavalo inglês, filho de Charlottesville e Honey Portion,, por Major Portion, teve sua campanha desenvolvida na França. Serve no Posto desde da temporada 1971/72, tendo servido 381 éguas, das quais 317 resultaram prenhez. Deu numerosos ganhadores, entre os quais Fitz Emilius, vencedor do Derby Paulista, do GP Ipiranga e outras provas nobres e, agora, na reprodução.

QUARTIER LATIN

Grande milheiro do turfe nacional, o filho de Faublas e Fugue, já morto, venceu, por duas vezes, o clássico internacional GP Presidente da República, tanto em Cidade Jardim como na Gávea. É pai, entre outros, de Long Lady (Taça de Ouro), de Desert Wind, Beau Latin, e outros bons ganhadores. Começa a aparecer, também, como avo materno. Serviu até 1980, 254 éguas, com 218 prenhez.

ARLEQUINO

Cavalo francês, nascido em 1968, ganhador clássico em seu país de origem, é um filho de Exbury e Isoline, por Klairon. Serviu no Posto nas temporadas de 1973/74 a 77/78, para padrear 189 éguas, das quais 153 resultaram prenhez. É, entre outros, paí do clássico Ateu, de Bobby Burns, Dy Dumond, Gallangher. Porsanger, Xira's Boy e outros.

BREEDERS DREAM

Integrado ao plantel do Posto em 1974, o filho de Tudor Melody e La Duchesse, por Prince Bio trouxe vitórias clássicas da Europa, inclusive no Champagne Stakes, além de honrosas colocações nessa esfera. Deu, entre outros, Empireu, Big Gamble, Dun Dum, Ebony Wood, Iberiri, La Femina, Riev

e Uro, mas seu melhor resultado foi obtido com o cruzamento com a égua Dulcine, do qual foi gerado o excepcional Duplex, grande ganhador internacional, no Uruguai, Argentina e Peru, onde venceu os melhores animais em atividade. Desde seu ingresso, cobriu 291 éguas, das quais 209 resultaram prenhez.

HENRI LE BALAFRÉ

Cavalo francês, por Sassafras e Galoubinka, por Tamerlane, foi para o Posto em 1977, tendo servido, até a última temporada, 225 éguas, das quais 184 resultaram prenhez. Produziu, entre outros, Às de Pique, Cara Grissi, Kijovem, Wild Beauty e outros, mas alcançou consagração com seu filho Quintus Ferus, ganhador de várias provas clássicas, inclusive o GP Ipiranga.

EXECUTIONER

Norte-americano, filho de The Axe e Mae East, por Centime, Executioner deixou vários ganhadores clássicos no seu país de origem, inclusive da última geração, com dois anos. Aqui, sua descendência irá à raia a partir de 1984, cercada de grandes esperanças, quer pelo porte de seus produtos, quer pelo que já mostrou na reprodução, em haras norte-americanos. Cobriu 141 éguas, com 127 resultando prenhez.

MO BAY

Norte-americano, por Cyane e Rum Bottle Bay, por Thinking Cap, Mo Bay trouxe dez vitórias clássicas em seu país, onde também serviu na reprodução. Deixou várias geração de ganhadores, de mais de 50 corridas, com quase 500 mil dólares em prêmios. Desde sua integração ao Posto, serviu 100 éguas, das quais 76 ficaram prenhez.

Tofanella, 3º mãe de Tratteggio, e sua influência na criação internacional(*)

Uma das mais influentes éguas da Razza Dormello Olgiata é Tofanella, ancestral de inúmeros reprodutores de sucesso. Ela também é a 3ª mãe de Tratteggio, que iniciou com sucesso sua carreira na reprodução no

Tofanella foi adquirida pelo falecido F. Tesio por 140 Guinéus no leilão de produtos de Newmarket, em 1932. Neste mesmo leilão também foi vendida sua mãe, Try Try Again. Tesio era um gênio para escolher reprodutoras para seu haras. Ele pagou somente 75 Guinéus por Catnip, mãe de Nogara (1,000 Guinéus e 2.000 Guinéus da Itália; mãe de Nearco, Niccolo Dell'Arca, Naucide e Nakamuro), Nesiotes e Nera di Bicci (uma das melhores éguas criadas por Tesio). Barbara Burrini, avó de Ribot, foi adquirida por 350 Guineus. Bella Minna (por Bachelor's Double), que produziu Bellini, bisavô de Ribot, foi adquirida por Tesio por 1.200 Guinéus. Ele comprou também Duccia di Buoninsegna (por Bridge of Earn) aos 2 anos. por 210 Guinéus, porque ela tinha mãos em pė. Duccia di Buoninsegna ganhou os 1.000 Guinéus da Itália e o Gran Premio d'Italia e produziu a excelente égua Delleana (mãe do grande reprodutor Donatello e de duas outras boas éguas, Dossa Dossi e Donatella). Tesio adquiriu Fiorenza (por Mannamead-Foliation, por Tracery) por 470 Guinéus; ela ganhou très corridas na Itália e produziu Fiorillo (Gran Premio di Milano e Gran Premio d'Italia). Tesio pagou 3.000 Guinéus pela potranca Vice Versa (por Cylgad) que pro-



Tadolina, mãe de Tratteggio, foi um dos melhores resultados do cruzamento de Ticino e seus filhos, com éguas por Niccolo Dell'Arca.

duziu muitos bons ganhadores, inclusive Jacopa del Sellaio (ganhadora do Oaks, Derby e 1.000 Guinéus da Itália). Bunworry

Relko, pai de Tratteggio, também o é de Tierceron, também em Tadolina.

(irmā paterna de Manna e Sandwich) custoulhe 2.600 Guinėus quando esta estava esperando Benvenuta Cellini (mãe de Seventh Wonder). Bunworry produziu Bozzetto, Brueghel e a excelente Bernina (ganhadora do Oaks e 1.000 Guinėus da Itália, e 2.ª mãe dos destacados cavalos Botticelli, Braque e Barbara Sirani). Tesio comprou, também, por 3.400 Guinėus, Angelina, filha de St. Frusquin, com potro ao pé e cheia de Sunstar. Mais tarde, ela produziu o destacado cavalo Apelle, que se tornou pai de Tofanella.

O preço mais alto pago por Tesio por uma égua de cria foi 5.000 Guinéus, que pagou por Chuette, que produziu Cavaliere d'Arpino (invicto e considerado por Tesio o melhor cavalo jamais criado, melhor até que Nearco) e Cranach (ganhador por 2 vezes do Gran Premio di Milano).

Os principais requisitos de compra para Tesio eram pedigrees jovens, vigorosos e de fundo e ele ignorava completamente sangue de velocista, que considerava um "veneno" para a criação. Muitos criadores internacionais podem aprender com Tesio o que se pode adquirir com "cabeça e não só com dinheiro. Ele obteve mais sucesso com suas compras do que muitos americanos esnobes que pagam preços altissimos por pro-

*Tratteggio, que morreu no presente bimestre, deixou importante descendência no Brasil.

paganda barata. Se Tesio estivesse vivo hoje daria risada dos leilões, onde muitos criadores "comerciais" só procuram compradores com dinheiro e influenciados por propaganda. Tesio não se preocupava com que a égua tinha feito antes. Ele seguia seus próprios princípios, baseados em experiência prática e observações e procurava algo que preenchesse suas necessidades. Homens como Tesio são raros. Muitos criadores com intuito comercial compram èguas que já produziram bons ganhadores, para poderem vender seus produtos por preços altos. Uma equa produz ao longo de sua vida, um ou dois bons ganhadores. O meio ambiente tem papel importante na criação. Éguas que produziram mais de dois bons ganhadores normalmente permaneceram nas mãos do mesmo proprietário e que geralmente não è um criador comercial. Égua de propriedade de criadores comerciais têm menos oportunidade de produzir ganhadores de "stakes" de sucesso, devido às frequentes mudancas de ambiente e de seus produtos. Após a guerra, Aga Khan vendeu algumas de suas melhores reprodutoras para a América, com resultados desapontadores para os novos proprietários. Se uma égua produziu um ganhador clássico ou de prova de grupo nas mãos de um criador não comercial, suas chances de produzir outros animais nestas condições são remotas devido à mudança de ambiente. Os compradores ao adquirirem produtos nos leilões, devem prestar atenção em quantas vezes ela mudou de proprietário. Se uma égua mudou de propriedade mais de duas vezes, terá pouca chance de produzir um bom ganhador. Por isso não è aconselhável adquirir éguas que tenham mudado de dono muitas vezes.

Tofanella tinha stamina e foi uma equa de amadurecimento tardio. Aos 2 anos, não correu. Aos 3, correu 6 vezes ganhando o Premio Garbagnale (2,200 m), o Premio Boschetti (2.000 m) e a prova internacional Braunes Band (Brown Ribbon) em Munique, onde derrotou a égua alemâ Agalire, num campo com cavalos franceses também. Foi 2.ª no Premio Principe Amedeo. Aos 4, correu tres vezes na Itália e uma vez na França. Ganhou o Premio Resegone e o Premio S.I.R.E e foi 3ª no Premio Legnano. Ela acompanhou sua companheira de cocheira, Nicophana, a Deauville para o Grand Prix, onde não se desclassificou e Nicophana foi derrotada por Ping Pong.

Tofanella não foi uma reprodutora prolifera, tendo somente 5 produtos vivos, très dos quais de alta categoria, como Tenerani, Trevisana e Tokamura. O melhor de todos, sem exceção, foi Tenerani, cuja mãe ficou vazia no ano anterior a seu nascimento. Tokamura também nasceu um ano após Tofanella ficar vazia. Trevisana, excelente filha de Tofanella, produziu quatro ganhadores clássicos: Tiepolo, Tiziano, Tavernier e Tadolina e ficou vazia no ano anterior ao seu nascimento. O melhor produto de Tokamura foi Toulouse Lautrec, também um ano após ficar vazia.

Tofanella exerceu grande influência na Razza Dormello Olgiata. Seu primeiro produto vivo foi Tokamura (por Navarro), uma égua muito boa e sã, que correu dos 2 aos 4 anos, em 22 apresentações, com 9 vitórias. Assim como sua mãe, tinha excelente stamina e, de acordo com Da. Lidia Tesio, não tinha aceleração final. Ganhou o Prêmio Regina Elena (1.000 Guinéus da Itália) de Veneziana e Buonarrota e o St. Leger italiano de Fior d'Alpe, Campaltometo, o Premio

Amedeo (2.600 m) e o Premio Duca d'Aosta (3.600 m - a corrida mais longa da Itália). Foi 2,ª no Gran Premio d'Italia (derrotando Orsenigo) e no Gran Premio del Jockey Club (derrotando Trau). Apesar de Tokamura ser uma verdadeira fundista, tornou-se uma excelente reprodutora. È uma bobagem muito grande ignorar stamina de reprodutoras. Somente individuos sãos, resistentes e vigorosos podem ganhar em distâncias mais longas. Tesio não apreciava muito as éguas que tinham sido muito exigidas, porque sua energia nervosa fica esgotada. Tokamura tornou-se uma ótima e prolifera reprodutora, a qual vi, por diversas vezes, na Razza Dormello. Era uma alază de estrutura forte, de tipo bastante comum. Seus membros e dianteiros e posteriores eram bons; os joelhos perfeitos e a paleta um pouco pesada. Os curvi-Ihões eram fortes e bem colocados. Produziu 12 ganhadores de 16 produtos. O melhor, Toulouse Lautrec (por Dante, por Nearco) foi produzido um ano antes de ficar vazia. Era um alazão grande, de tipo comum, frente aberta e cabeça alongada. Não tinha joe-Ihos perfeitos, ligeiramente para fora, Tinha mãos para dentro, paleta um pouco pesada e não bem delineada. Os curvilhões eram fortes e os posteriores um pouco longos. Entre sues produtos incluem-se cavalos grandes, de aparência bem comum, assim como Marguerita Vernaut, Feria, The Scoundrel e Close By. Toulouse Lautrec não foi um cavalo são, apesar de ser o melhor da geração de 1949 na Itália, quando ganhou o Gran Premio d'Italia (de Rivosondoli, Dacia, etc.), Gran Premio di Milano (derrotando Alberigo, Oise, etc.) e Premio Emanuele Filiberto (de Dacia). No Derby italiano terminou. em 3º para Rivosondoli e Alberigo, Toulouse Lautrec tinha "inbreeding" de Catnip (4x5', St. Frusquin (5x5) e Spearmint (5x5). Toulouse Lautrec produziu cavalos muito mais sãos que ele próprio. Encabeçou a estatistica de 1958. Começou sua carreira na reprodução, na Itália e, mais tarde, foi exportado para a Califórnia. Sob o ponto de vista de conformação era o tipo ideal de cavalo para o sistema de corridas americano. Dentre seus melhores produtos mencionam-se: Marguerite Vernaut (melhor égua da geracão de 1957 na Italia, ganhadora do Champion Stakes, Gran Premio d'Italia, Gran Criterium, Criterium Nazionale, etc.), Feria (ganhadora do Oaks da Itália, St. Leger italiano, Premio Roma, Premio Principe Amedeo, mãe de Gyr)., Proteo (St. Leger Italiano), Close By (8 vitórias e \$120,146, inclusive o Benjamin F. Lindheimer Handicap), The Scoundrel (3 vitórias e \$97,625, Haggin Stakes, 2º Preakness Stakes e Florida Derby, 3º Derby francès), Bazile (Premio Ambrosiano, Gran Premio Citta di Torino, Prix Troarn, pai de ganhadores clássicos na Itália), De-Voos (Pr. Primi Passi, Pr. Pisa, Pr. Firenze), Detaille (Pr. Ellington, Pr. Vermeille, etc.), Songkoi (Pr Fiuggi, Pr. Alfonso Doria, 2.º Derby italiano), Angri (Pr. Nastro d'Argento, Emilio Turati, etc.), Pollard (Corsa dell'Arno), Toulousienne (Coppa del Mare), Buona Terra (Pr. Royal Mares), Wise Partner (Pr. Mergelina). Qui Vive e Utrillo (reprodutor de sucesso na África do Sul, onde produziu o destacado Hawaii, pai de Henbit, ganhador do Derby de Epsom). Toulouse Lautrec esta atualmente atuando bem como avô materno, inclusive dos ótimos cavalos: Gyr (grande e nervoso), por Sea Bird, e o grande Laomendonte (St. Leger italiano, Gran Pre-

mio del Jockey Club), por Raise A Native, ambos por reprodutores do ramo de Native's Dancer.

O filho de Tokamura, Tommaso Guidi (por Orsenigo, por Oleander) foi um bom e são cavalo, porém sem aceleração final. Suas 20 vitórias incluem o St. Leger italiano, Gran Premio Citta di Napoli, Coppa d'Oro di Milano, Premio San Gottardo, Premio Campobello e Premio d'Aprile. Na reprodução, produziu alguns bons ganhadores de corridas sobre obstáculos, inclusive o resistente Cogne, o qual vi correr por diversas vezes, ganhador do Gran Premio di Merano em 1969. Vi Tommaso Guidi em 1958 no Allevamento Mirabello, perto de Monza, na Itália. Era um cavalo castanho e pode ser descrito como um tipo "Oleander" (seu avô), principalmente no que diz respeito à expressão. Era major que seu pai Orsenigo. Seus dianteiros eram bons e os curvilhões retos como os de seu pai. Da união com Owen Tudor (por Hyperion) com Tokamura, nasceu a alază Theodorica, lider da geração de 2 anos, de 1951, na Italia, ganhadora de 6 corridas, inclusive o Premio Regina Elena, Gran Premio d'Italia e Premio del Piazzalle. Tinha "inbreeding" de St. Frusquin (5x5). De acordo com o falecido Ugo Penzo, seus produtos tinha problemas de caráter. Na conformação era alazã, muito semelhante a sua mãe Tokamura. A paleta era melhor delineada do que a da sua mãe. Os dianteiros e joelhos eram perfeitos. Os curvilhões eram fortes, ligeiramente encurvados, influência de seu pai Owen Tudor.

O melhor produto de Theodorica foi a alază Talarica (por Never Say Die), que na conformação se parecia com sua mãe, ganhou 3 corridas, inclusive o Premio Legnano. O filho de Talarica, o grande alazão Saracen Sword (por Khaled, por Hyperion), que não tinha aceleração final, ganhou o Gallinule Stakes na Irlanda e foi 2º no King Edward VII Stakes. Na conformação se parecia com a mãe, e tinha "inbreeding" de Hyperion (2x4). A filha de Theodorica, Theresa Negro (por Ribot), não tinha caráter genuíno, ganhando uma corrida e sendo 3º no Premio Royal Mares. Tinha "inbreeding" de Tofanella (3x3) e Pharos (4x4). A união de Theresa Negro com Grey Sovereign (por Nasrullah), produziu o tordilho Willowick, ganhador nos EUA de 6 corridas e \$94,430, inclusive o San Fernando Stakes. Na conformação, Willowick era muito semelhante ao pai, porém seus membros dianteiros eram melhores. Não tinha aceleração final nem era um animal "brigador". Iniciou sua campanha na reprodução na Irlanda onde não teve ganhadores importantes, e mais tarde, foi exportado para o Japão. Tinha "inbreeding" de Pharos (4x5x5).

O filho alazão de Tokamura, Titano (por Nagami, por Nimbus), foi um cavalo são, ganhador de 16 corridas inclusive o Premio Mario Locatelli, Premio d'Aprile e Premio Duca d'Aosta. Na conformação parecia-se muito com sua mãe. Não tinha aceleração final.

A filha de Tokamura, Tanaka (por Tenerani), com "inbreeding" fechado de Tofanella (2x2), ganhou 8 corridas, inclusive o Premio Legnano. No haras não teve nenhum produto. A união de Tokamura com Tantieme produziu Tommaso da Modena, que na conformação assemelhava-se ao pai. Era levado em alta consideração nas cocheiras da Dormello-Olgiata, porêm não correspondeu ás expectativas. Sua vitória mais importante foi no Premio Botticelli e 2º no Premio Naviglio e 3º no Premio Lazio.

Outra filha de Tokamura, Torriana (por Dante), irmà própria de Toulouse Lautrec, ganhou 2 corridas. Sua união com Ocarina (por Bubbles) produziu a boa corredora Therese Laurent, ganhadora de 5 provas, inclusive o Premio Legnano e o Premio Saccaroa, e 3.ª no Premio Regina Elena (1.000 Guinêus).

A filha de Torriana, Teresa Tibaldi (por Hornbeam, por Hyperion), ganhadora aos 2 anos, assemelha-se ao avô Hyperion e tem "inbreeding" de Nearco (4x3). Sua união com Viceregal (Northern Dancer), produziu a alază Tibalda, ganhadora do Premio Regina Elena e do Premio Torricola e 2ª no Premio Lydia Tesio (Gr. I). Tibalda tem "inbreeding" de Nearco (4x5x4) e de Hyperion (5x4). Mais tarde Torriana foi exportada para os EUA onde produziu Flo's Pleasure (por What A Pleasure, por Bold Ruler), ganhadora de 10 corridas e \$190,819, inclusive o New York Breeders Juvenile Fillies Stakes e Jockey Club of Buenos Aires Stakes.

A filha de Tokamura, a alaza Tesaura (por Niccolo Dell'Arca), que tinha joelhos um pouco dobrados para frente, ganhou 2 corridas. Turresia, filha de Paper Weight em Tesaura, ganhou na Inglaterra o Fitzwilliam Stakes e o Minting Stakes. O filho de Turresia, o alazão Tudor II (por Marsyas), ganhou o Premio Citta di Napoli. No tipo era parecido com o pai mas não tinha ossatura tão forte; seus joelhos eram dobrados para frente, os curvilhões eram fortes e perfeitos. A filha de Turresia, Turenna (por Vieux Manoir), se parecia com o pai e era um verdadeiro tipo Brantome. A união de Turenna com Nagami (por Nimbus) produziu, na França, a Thadey, ganhador do Prix Cluny. A 4.ª mãe de Thadey, Tokamura, produziu com Nagami a Titano, cavalo são, ganhador de "stakes"

Outra filha de Tokamura, a alazā Tinta (por Nimbus) era de tipo longilineo e selada, e que produziu por sua vez a Tiboe (por Silver Shark, por Buisson Ardent), ganhador na Inglaterra do North Stakes e Bettisfield Plate. Tiboe tem "inbreeding" de Nearco (4x3) e é "linebred" de Pharos (3 vezes) Fairway (5x5x5x4). A união de Tinta com Mourne (por Vieux Manoir) produziu o alazão Timoto, ganhador do Final Stakes e que não tinha caráter perfeito; e também ao alazão Titango, ganhador na Irlanda do Raheny Stakes e Sutton Stakes. Timoto e Titango tèm "inbreeding" de Nearco (4x3) e Pharos-Fairway (5x5x5x5).

Tolosana, por Botticelli e Tokamura, produziu somente 2 animais, sendo Krisana (por Darius), ganhadora regular; esta produziu o alazão Gentilhombre (por No Mercy, por Fortino, por Grey Sovereign), que foi um velocista são, com joelhos e membros dianteiros melhores que os de seu pai No Mercy, seu avô e bisavô. Ganhou 9 corridas em 22 apresentações, inclusive o Prix de l'Abbaye de Longchamp (Gr. I, 2 vezes), July Cup (Gr. II), Diadem Stakes (Gr. III) e Cork and Orrery Stakes (Gr. III). Não tinha aceleração final. uma característica da familia de Tofanella. È o melhor velocista desta familia e o melhor cavalo do ramo de Nasrullah, da linha de Nearco, na familia de Tofanella. Outros bons ganhadores de "stakes" desta familia são: Willowick e Talarica. De todos os cavalos do ramo de Nasrullah desta familia, Gentilhombre é o que tem melhor caráter. Atualmente è reprodutor na Inglaterra. Tem "linebreeding" de Nearco (5x4)



Tratteggio, foi um dos três únicos produtos vivos de Tadolina. É filho de Relko, ganhador do Derby inglês.

Voltemos agora a Tofanella: em 1944. nasceu seu melhor produto do sexo masculino, Tenerani (por Bellini). Infelizmente, Tenerani não foi um cavalo brilhante aos 2 anos, apresentando-se 7 vezes para ganhar 3 provas comuns. Premio Settimo, Premio Lunio e Premio Velate. No decorrer da idade, tornou-se um magnifico cavalo de corrida. Ganhou o Derby Italiano (por pescoço de Scanno), o Gran Premio d'Italia (por 1 1/2 corpos de Donato di Niccolo e Duccio, seus companheiros de cocheira), o Gran Premio di Milano, o St. Leger italiano (por 12 corpos de Furigolo), o Gran Premio del Jockey Club (por 10 corpos de Duccio) e o Premio Merano. Foi derrotado no Premio Emanuele Filiberto por Duccio e no Premio Citta de Merano, pela boa égua italiana Zambra (Oaks da Itália).

Tenerani chegou ao auge aos 4 anos. Suas maiores conquistas foram na Inglaterra onde derrotou Arbar (que mancou) por 2 corpos na Goodwood Cup, e no Queen Elizabeth Stakes, ganhando de Blac Tarquin. Na Itália, ganhou o Ominium, em Roma; o Premio di Marzo, Pr. Mantova, Pr. Gorla e Pr. Olona, em San Siro, Milão.

Foi 2º para Astolfina no Gran Premio di Milano, onde Trevisana, sua irmă materna, chegou em 3º. De acordo com Da. Lydia Tesio, com Ugo Penco e E. Camici, (seu jóquei), Tenerani foi um cavalo são, porém sem aceleração final. Ganhou 16 corridas e, como afirmam diversos profissionais italianos, não foi um cavalo tão brilhante. Houve época em que suas companheiras de cocheira, Trevisana e Astolfina (considerada a melhor égua criada por Tesio) tinham maior popularidade.

Apesar de ser um cavalo de amadurecimento tardio, produziu bons animais de 2 anos. Dois de seus filhos, Ribot e o alazão Haseltine, lideraram o Handicap Opcional italiano. Outros de seus filhos com categoria aos 2 anos foram Tissot e Trimmer.

Como individuo, Tenerani era castanho e não era um tipo de chamar a atenção. Tinha boa paleta, tendência a ser levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos, boa linha superior, curvilhões com força adequada, encurvados, afastados e ligeiramente em forma de foice. Visto andando, notavase que os curvilhões se abriam. Não tinha boa andadura, uma vez que os posteriores não acompanhavam os dianteiros. Tenerani também tinha mania de morder, um hábito herdado de seu pai Bellini (bastante selvagem!). Na conformação, Ribot se parece muito com o pai Tenerani.

As primeiras três temporadas de monta de Tenerani foram na Italia. Em 1951 foi para a Inglaterra no National Stud e voltou à Italia em 1960. Na Inglaterra, não correspondeu às expectativas, o que atribuo ao fato de não ter produzido animais precoces. Os cavalos desta linha masculina, em particular, são dificeis de treinar e demoram muito tempo para se desenvolver. Por isso muitos de seus filhos de 2 anos fracassaram antes de atingir a maturidade. Um dos seus melhores produtos de 2 anos foi Trimmer, que teve atuação desapontadora aos 3 anos por ter sido exigido demais aos 2 anos. Infelizmente, os treinadores ingleses não tiveram paciencia em esperar que os filhos de Tenerani amadurecessem e mostrassem seu verdadeiro valor.

Na Inglaterra, Tenerani não cobriu éguas

com padrão genético adequado. Seus produtos italianos eram superiores aos nascidos na mesma época na Inglaterra. Os mais destacados italianos, como Ribot, Tissot, Malhoa e Rossellina foram produzidos enquanto estava sediado na Inglaterra. Tenerani foi pai de bons fundistas, como o corajoso Fighting Charlie (ganhador por 2 vezes da Ascot Gold Cup), Malhoa, Bonnard, Malmo e Tenterhooks. Bonnard, apesar de fundista, produziu milheiros e cavalos clássicos na Argentina. Os melhores filhos de Tenerani, de tipo clássico, são Ribot, Tissot, Haseltine, Tender Annie, Suas filhas, de melhor categoria foram Rossellina (irmă pròpria de Ribot), Tender Annie e Capponcina. O avô materno de Ribot e Rossellina, os me-Ihores produtos de Tenerani, foi El Greco, um filho de Pharos. Da união de Tenerani com èguas por Cameronian (por Pharos), nasceram: Derain (St. Leger italiano) e Fighting Charlie, ambos parecidos com o pai na conformação. O melhor produto de Teneraní em égua por Nearco (por Pharos) foi Trimmer, com "inbreeding" de Havresac (4x3) e que atuou bem como reprodutor na Colômbia. Os melhores produtos em éguas por filhos de Nearco, são Saltarello e Eastern Tenerani. Na Inglaterra, Tenerani cobriu muito poucas éguas filhas de Nearco. Com éguas melhores e mais adequadas teria obtido resultado melhor. Seus ganhadores de "stakes" em éguas por Fairway e seus filhos, são: Latin Artist, Tulipano, Via Tenerana, The Tuscan e Lorenzo Lippi. Com éguas fi-Ihas de Niccolo Dell'Arca atuou bem, produzindo: Tissot (13 vitórias, inclusive o Gran Premio del Jockey Club, Gran Premio d'Italia. Premio Roma, Coppa d'Oro di Milano, Pr. Filiberto, e líder das estatísticas de reprodutores na Itália, por 3 vezes), Malhoa (Gran Premio di Milano, Gran Premio Citta di Napoli, Pr. Emilio Turati), Malmo (Premio del Sempione, Pr. di Lombardia, Premio d'Estate e Pr. Fiuggi) e Bonnard (Doncaster Cup). Todos eles têm "inbreeding" de Havresac (4x4).

Com éguas filhas de Hyperion, produziu: Haseltine (Pr. Parioli, Pr. Tevere, Pr. Roma, GP Citta di Torino, reprodutor no Brasil e melhor avó materno do que pai de ganhadores), Tamarin II e Capponcina. Haseltine era alazão e se parecia, na conformação, com Hyperion, seu avó materno. Outros bons ganhadores de "stakes", filhos de Tenerani, são: Tender Annie, Io, Roman Scandal, Undine, Esperanza e Gerome.

Trevisana, por Niccolo Dell'Arca e Tofanella, era altamente cotada por Tesio, que a comparou com Astolfina, a melhor equa de sua criação. Trevisana correu dos 2 aos 4 anos e ganhou 17 corridas. Liderou o Handicap Opcional italiano dos 2 anos com 68 k de Naucide, seu companheiro de cocheira. Suas vitórias mais importantes foram no Criterium Nazionale, Gran Criterium, Triennale italiano (2 vezes), Pr. Emanuele Filiberto, St. Leger italiano, GP d'Italia, Pr. Legnano, Pr. Piazzale, Pr. Levano e 2ª no Pr. Chiusura, 3.ª no GP di Milano e GP del Jockey Club. De acordo com seu jóquei, E. Camici, Trevisana não tinha aceleração final. Na conformação demonstrava influência de seu pai. Seus membros dianteiros eram bons, ligeiramente "estrangulada" abaixo dos joelhos, e tinha a melhor paleta dentre todos os produtos de Tofanella que vi. Apesar de sua exigida campanha nas pistas. produziu 6 ganhadores do St. Leger italiano,

Tiepolo, Tiziano, Tavernier e a excelente égua Tadolina. A própria Trevisana também ganhou o St. Leger, o que se pode chamar de uma familia de ganhadores desta prova. Os outros ganhadores desta corrida, da familia de Tofanella são Tenerani, Tommaso Guidi e Tokamura.

Todos os filhos ganhadores clássicos de Trevisana, Tiepolo, Tiziano, Tavernier e Tadolina, nasceram um ano após ela ficar vazia.

O melhor produto de Trevisana foi Tadolina (por Neckar, por Ticino), que imitou a mãe liderando o Handicap Opcional Italiano da geração de 1962. Carregou 63 k contra Maris (60 1/2 k), Pine-Apple (60 k), Musardise (59 1/2 k), Ben Marshall (59 k), etc. Tadolina ganhou, aos 2 anos, 4 corridas, inclusive o Pr. Regina Elena (1.000 Guinéus), Oaks da Itália e Pr. Besana. Foi 2ª, por pescoço, para Bauto, no Pr. Parioli (2.000 Guineus); 4ª no Prix Vermeille, para Aunt Edith, Dark Wave e Long Look, Perdeu o Champion Stakes por um corpo para Silly Season. Aos 4, não demonstrou a mesma classe da temporada anterior, ganhando o Guiness Stakes, em Brighton. Os profissionais responsáveis pelas cocheiras da Dormello-Olgiata contaram-me que Tadolina não foi um animal "bri-

Tadolina era castanha escura, tremendamente vigorosa, de ossatura forte e bom perimetro toráxico. Não havia nada de errado com seus membros dianteiros e joelhos; os posteriores e curvilhões eram fortes, um pouco afastados e encurvados. Na conformação demonstrava ser uma típica filha de Neckar.

Muito poucas éguas por Niccolo Dell'Arca foram padreadas por Ticino e seus filhos, e os melhores produtos desta combinação, são: Tadolina, o destacado cavalo alemão Mercurius (por Atatuerk), a boa égua Soltanzerin (por Ticino), mãe de Samos III. Niccolo Dell'Arca é neto de Hurry On. Dentre outros bons cavalos por reprodutores da linha de Ticino em éguas da linha de Hurry On, inclue-se First Lord (Grosser Preis von Nordheim-Westfalen), por Kronzeuge, por Neckar

Tadolina teve somente tres produtos vivos. Os dois primeiros, Tratteggio e Tierceron, são filhos do excelente Relko, ganhador do Derby inglês. Tratteggio foi primeiramente treinado na Itália, onde ganhou 3 corridas, inclusive o Pr. Ambrosiano (Gr. III). Em 1971, no Derby italiano, ao qual assisti, não me pareceu preparado, terminando em 3º para Ardale e Camigliatello. Foi, também, 3º no Premio Parioli (Gr. III). Ao ser transferido para a França, melhorou muito, ganhando facilmente o Prix Henry Delamare (Gr. III). Aos 4, ganhou a Coupe de Maisons-Laffitte (Gr. III) e foi 4º no Prix du Prince D'Orange (Gr. III).

Tratteggio é um castanho escuro que se parece com a mãe na conformação, um tipo "Neckar". Justamente por isso não é um cavalo que chama a atenção. É um animal forte, de bons membros dianteiros, Iniciou-se na reprodução no Haras de Sassy, na França. Infelizmente ele foi ignorado pelos criadores franceses que consideravam seu "sangue" fora da moda. Pela minha experiência prática, posso afirmar que Tratteggio é um reprodutor muito melhor do que qualquer outro na França, importado da Inglaterra ou EUA. É lamentável que os criadores franceses tenham ignorado a categoria de um reprodutor como Tratteggio. A

qualidade do puro sangue inglés decaiu muito na França devido à importação de reprodutores baratos da Inglaterra e EUA. A razão pela qual os cavalos trotadores franceses serem os melhores do mundo è porque seu Stud Book fechou a entrada para animais estrangeiros e também porque mantem a tradição de todas as suas corridas serem em distâncias longas. O encurtamento das distâncias de algumas importantes corridas francesas fez muito mal para o turfe e criação desse pais. A melhor maneira do Puro Sangue se recuperar na França è fazer como os criadores do cavalo de trote. que seguem um estilo tradicional. Na minha opinião, Tratteggio não foi um fracasso na França, A Máfia francesa do puro sangue fez de tudo para desencorajar os criadores franceses de cobrir éguas com ele.

Importado pelo Haras San Francesco, no Brasil, tem demonstrado sua categoria como reprodutor. Os reprodutores descendentes de Tantieme, bisavô de Tratteggio, estão atuando bem com éguas filhas de reprodutores da linha de Prince Rose. Sob o ponto de vista genético, Tratteggio produz bem com éguas filhas de Earldom (por Princeguillo), neto de Prince Rose. Seu melhor produto em égua por Earldom é Off the Way (em Fifi la Joli), ganhadora do GP Criação Nacional (por 13 corpos de Revless), GP José Guathemozin Nogueira, Clássico Guilherme Ellis, entre outros. Foi 2ª para Reviess no GP Barão de Piracicaba (por 2 corpos) e no GP Diana (por 1 1/4 de corpos), ambos em Cidade Jardim. A 3.ª mãe de Off the Way, a uruguaia Cantata, é mãe dos bons cavalos clássicos Canavisl, Caucaso e Canaletto. Cantata é também a 4ª mãe de Long Lady e Laughing Boy, dois animais de categoria internacional.

Com a boa égua Hello Riso (por Earldom), Tratteggio produziu O Maior, 2º no Derby Paulista (para Del Garbo) e no GP Jockey Club de São Paulo (para Narbonne) e 4º nos Clássicos Augusto de Souza Queiroz e Herculano de Freitas.

O terceiro ganhador importante, filho de Tratteggio em égua por Earldom é Our Hope (em Flauta Encantada), 2ª para Boticão de Ouro no GP Ipiranga.

Os reprodutores do ramo de Tantieme atuam bem com éguas da linha de Prince Rose. Uma das razões dos excelentes resultados da cruza Tanerko e Prince Rose é que os cavalos descendentes de Tantieme, seus filhos e netos de tipo grande e têm aspecto comum. Tantieme era nervoso e excitado, o mesmo acontecendo com seus filhos. Tanerko e Relko também era muito nervosos. Geralmente os descendentes de Princeguillo, Prince Bio e Prince Chevalier têm temperamento e caráter perfeitos. Há poucas exceções, como na cruza de reprodutores por Prince Rose com éguas do ramo de Nasrullah. Fui informado que Earldom era bastante nervoso quando em corrida. Do ponto de vista genético, suas filhas se adaptam bem com Tratteggio. O irmão próprio de Tratteggio, Tierceron, produziu com Cendres Bleues, por Charlottesville, da linha de Prince Rose a Cattarina Ginnasi, ganhadora de 2 corridas na França e 2ª no Prix de Royallieu (Gr. III) e Prix de Flore (Gr. III).

Os melhores produtos de Relko em éguas da linha de Prínce Rose são: Relkino (Benson and Hedges Gold Cup, 2,000 Guineas Trial Stakes, 2.º Derby de Epsom) e Master Guy (Prix Jean Prat e 3.º no Irish Sweeps Derby).

Tanerko, avô de Tratteggio, produziu com éguas da linha de Prince Rose, a: Kamaraan (Prix du Conseil Municipal-Gr. II - 2 vezes, 2º Prix Royal Oaks-Gr.I, 3º Derby francés e Grand Prix de París-Gr. I), Travertine (Derby da Espanha, Gran Premio de Madrid), Le Mas Marvent (Prix de Fontainebleau-Gr. III, 2º Poule d'Essai des Poulains-Gr. I e Prix du Cons ;il Municipal-Gr. II).

Dentre outros ganhadores clássicos e de "stakes" por reprodutores do ramo de Tantieme e éguas da linha de Prince Rose, deve-se mencionar: Lombard (por Agio), Murrafield (por Match), Stanley Sterling (por Match), Djarvis (por Djakao), Fidion (por Djakao), Relpin (por Reliance) e Tug of War (por Reliance). Com égua da linha de Hyperion, Tratteggio produziu Staniera (sua mãe é Xenie, por Pass the Word), 3ª no Henrique Possolo-Gr. I e 4ª no GP Diana-Gr. I, em Cidade Jardim.

Os ganhadores de "stakes" por Relko em éguas da linha de Hyperion, são: Kautokeine (pai de Argument, ganhador do Washington D. C. Internacional-Gr. I), Fidel (Newbury Autumn Cup), Royal Echo (Pter Hastings Stakes) e Menham (Handicap de Saint-Cloud.

O melhor produto de Tanerko em égua da linha de Hyperion foi Chakhansoor, excelente ganhador sobre obstáculos.

Tierceron, irmão próprio de Tratteggio, e um ano mais novo, era de categoria diferente. A primeira vez que o vi foi no Derby italiano em 1972, quando terminou em 2º para Gay Lussac. Na minha opinião, ele poderia ter se aproximado mais do marcador se o desfile não tivesse demorado tanto. Ele suou muito e ficou indisposto. Seu pai Relko era do mesmo tipo e os descendentes de Tantieme geralmente são muito nervosos e excitáveis. Mais tarde, ganhou o Gran Premio d'Italia (Gr. I), em tempo "record", e o St. Leger italiano (Gr. II), Melhorou muito fisicamente para o Gran Premio del Jockey Club (Gr. I), demonstrando superioridade aos demais participantes e batendo o "record" da prova com 2:28,4, para 2.400 m, derrotando Sang Bleu por 4 corpos, com Beau Charmer em 3º, seguido de Fernet, etc.

Tierceron é alazão, um tipo de cavalo grande e de aparência comum. Sua paleta è ligeiramente pesada. A posição dos joelhos e dianteiros é perfeita. Tem joelhos ligeiramente "dobrados" para frente. Seu pai Relko, seu avô Tanerko e o bisavô Tantieme tinham todos joelhos "dobrados" para frente e eram tipos grandes. Os posteriores são vigorosos e os curvilhões fortes e bem colocados. Tierceron não se parece com nenhum dos cavalos de seu pedigree, como Relko, Tanerko, Tantieme, Relance, Relic, War Relic, Tadolina, Trevisana, Polaire, Terka, Indus, Tourbillon, Fair Copy, Neckar, Ticino, Nixe, Athanasius, Arjaman, Herold, Nanon, Nella da Gubbio e Niccolo Dell'Arca. Talvez um pouco com Tokamura, irmā materna de sua avó Trevisana.

Tierceron e Tratteggio representam a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Tantieme e éguas da linha de Ticino. Outro bom cavalo com esta combinação é Zorba (Queen's Vase, Grand Prix de Bordeaux, Grand Prix de Lyon), por Tantieme

Tanerko obteve bons resultados com



Tenerani, o melhor produto, macho, de Tofanella, tornou-se com a idade um magnifico cavalo.

éguas da linha de Ticino e desta bem sucedida combinação, temos: Ebano (Preis von Europa-Gr. I, Spreti-Rennem-Gr. III, etc.), Monique (Prix de Royallieu e Prix Joubert) Paolina (Prix Thomas Bryon). Djakao, filho de Tanerko produziu com égua por Neckar, a Opal (2º St. Leger da Alemanha).

Tierceron iniciou sua campanha no haras na Itália e, dentre seus melhores produtos, mencionam-se: Vasari (em Violante Vanni, por Yorick), ganhador do Premio Lazio-Gr. III), Albert Tota (em Wyomia Tyus, por Chiese -ganhador do Premio Virginio Curti), Ober (em Obre, por Molvedo - ganhador do Premio Campobello e 3º no Premio Carlo Porta-Gr. III) e Narvaez (4º St. Leger Italiano-Gr. III).

Retornemos a Trevisana, 2ª mãe de Tratteggio. Seu primeiro ganhador clássico foi Tiepolo (por Blue Peter), o qual vi ganhar o St. Leger italiano em 1958, de Malhoa. Suas 9 vitórias incluem a Coppa d'Oro di Milano e o Premio Duca d'Aosta. Vi-o na reprodução no Japão. Dentre outros bons ganhadores por Blue Peter em éguas por Niccolo Dell'Arca incluem-se Botticelli e sua irmă própria Bramantina. Todos podem ser descritos como do tipo Blue Peter. Botticelli e Tiepolo, ambos castanhos escuros, são quase que do mesmo tipo. Niccolo Dell'Arca (por Coronach) é neto de Hurry On. Com égua por Hurry On, Blue Peter produziu Ocean Swell (Derby inglés e Ascot Gold Cup).

A união de Trevisana com Sicambre resultou em Tiziano, cavalo galopador e que ganhou o St. Leger italiano e o Premio Ambrosiano. A cabeça de Tiziano demonstra a influência do pai e sua paleta é bem pesada. Os membros dianteiro são melhores que os do paí e os posteriores mais retos. Foi o melhor produto de Sicambre em égua por Hurry On. Ao contrário de Valoris (Oaks e Irish 1.000 Guineas), Tiziano não produziu um bom ganhador e foi considerado um fracasso na reprodução, como muitos cavalos sem aceleração final. Mais tarde foi exportado para os EUA, onde o vi no Stallion Station em Lexington, Kentucky. Lá também fracassou por não ser um cavalo adequado para o turfe americano.

O terceiro ganhador do St. Leger, filho de Trevisana é Tavernier (por Botticelli), com "inbreeding" de Niccolo Dell'Arca (3x2). Outros bons cavalos com este "inbreeding" são: Volsini (Premio Regina Elena), Elene Nobili (Premio Legnano) e Quirino (Gran Corsa di Siepi di Milano). Vi Tavernier nas cocheiras da Razza Dormello-Olgiata. Na aparência lembra seu pai Botticelli, com uma estrutura mais leve, influência da mãe. Está sediada no Allevamento Marrentino, na Itália.

Após este estudo sobre a conformação e o tipo dos cavalos descendentes de Tofanella cheguei á conclusão que a maioria dos melhores animais desta familia que vi, como Tenerani, Trevisana, Tiepolo, Tiziano, Willowick, Tomaso Guidi, Tadolina, Tavernier e Tibalda, se parecem com seus pais. Há bons cavalos desta familia que se parecem com as mães, tais como Toulouse Lautres, Tratteggio, Theodorica, Talarica, Gentilhombre e Saracen Sword. Não posso dizer de quem Tokamura herdou o tipo físico porque não vi seu pai Navarro nem a mãe Tofanella

O que gosto em Tratteggio são que suas três primeiras mães, Tadolina, Trevisana e Tofanella são éguas muito boas e sãs.

Da inutilização prematura dos potros

Várias tem sido as causas determinantes da inutilização prematura dos potros. Uma delas é a crucial questão da soldagem tardia da epifese no joelho. Entretanto, o mais das vezes, a inutilização por essa causa determinada não é definitiva, a recuperação é possível, mas, nesse entretanto, boas possibilidades clássicas são perdidas pelo produto, e, com elas, o retorno do capital nele empregado retarda com reflexos diretos sobre o proprietário e indiretos sobre o criador.

Uma trilogia de premissas justificaria o presente ensaio preventivo à serviço do proprietário, do bom nome do criador, e sobretudo do próprio cavalo, a saber:

 A premiação para os "two years old", sempre, e cada vez mais, é tentadora, ela, de per si incendeia os leilões dessa faixa etária, assim como dos "yearlings", e, portanto, qualquer retardo na fase de treinamento será lastimável.

O proprietário aplica no produto capital vultuso, e, por mais esportivo que seja seu ânimo, o retorno dele o mais breve possível é desejável e estimulante. O retardo, pelo contrário, é desestimulante.

3. O criador, a curto e médio prazo paga pela inutilização dos seus produtos, mesmo que vendidos, pois perde o percentual do criador e, a sua criação, como um todo sofrerá reflexos negativos nos leilões das próximas gerações.

Estudar meios de evitar a inutilização prematura é pois medida de interesse geral o mais amplo, ao qual se soma o da própria linhagem do produto, porque, ainda que temporária, ela se refletirá sobre o conceito do garanhão.

Poderà ocorrer também que a inutifização não seja total, mas apenas limitada, passando mesmo desapercebida; ainda que assim seja, comprometido o poderio locomotor, o produto terá de passar ao largo da esfera clássica, limitando-se à programação complementar.

É de ressaltar então que a falta de cautela no treinamento dos dois anos, ou precipitação do treinador pressionado pelo proprietário, poderá transformar um possível clássico, quiça um craque, em atleta comum, se não em um matungo.

E, apesar de haver consenso os hipólogos e hipotécnicos em gama universal de que a exigência de esforço total dos potros antes dos três anos, contados do nascimento, implica em risco considerável nesse setor, as juntas trasmissoras da propulsão, a realidade é que a tendência de fazê-los correr o mais cedo possível está arraigada em todo mundo.

Por esse motivo "ad cautela" do treinador projetada sobre o valor que lhe é confiado, assim como a divulgação de toda observação à respeito, todo enfoque desse fato é válido e valioso para toda a comunidade que vive em redor do cavalo atleta, mormente sendo ele o de puro-sangue especializado em provas de esforço total.

De notar, antes de prosseguir, que não se está aqui falando em folego ou outros processos internos, nem vocação nata em razão do "pedigree", mas tão somente de exigências mecânicas do deslocamento. Condições osseas mínimas para que o treinador inície o treinamento sob cronômetro. E também, o que se segue não assume foros de aval de garantia contra acidentes dessa ordem, mas é apenas medida cautelar que poderá reduzir de muito o risco.

É conhecido o fato, NATURE-NURTURE, de que na cronografia do desenvolvimento do cavalo que a epifise do joelho, no ponto de apoio, só se consolida, via de regra, após os dois anos completos: 26-27 meses nas potrancas, 27-28 nos potros. E é também conhecida, reconhecida, a máxima importáncia desse segmento ósseo na transmissão do esforco no deslocamento pois qualquer deficiencia pode ocasionar defeito na articulação, com problemas de claudicação. E, também é sabido, que a causa dominante determinante da inutilização ai está localizada, seja sob a forma de simples fissura, seja o caso mais grave que é a trinca, e, finalmente, "in extremis" a abertura em seus diversos graus. E procede alertar que, em razão do regime da criação, das circunstáncia que envolve o treinamento, da herança, e da própria conformação do setor, essa consolidação poderá ocorrer mais cedo, o que é o caso mais desejável.

Em síntese: para que se exija do potro amplo esforço das articulações, velocidade superior a 16 m/seg (km em 61") é imprescindivel que o treinador se assegure de que essa região óssea esteja consolidada ou seja em fase final de maturação. Se assim não ocorrer, ou seja, se epífise ainda não se soldou de completo, o treino deve ser "maneirado" dando tempo ao tempo. O "debut" deverá se assim acontecer, ser adiado, e, "ad cautela", na base do "prever para prover", a utilização deverá se limitar a tiros retos, evitando-se dessa forma que outras forças externas venham agravar uma situação já de si perigosa.

O roteiro do treinador nesse sentido, enquanto se limita a galopes de saúde, deverá ser o seguinte:

 1,º) Solicitar radiografía das articulações e apreciá-las, assistido pelo veterinário. N. Brotto

- 2º) Se a epífise estiver, em toda ou quase toda extensão descolada do rádio, devolver o produto ao haras para término da criação por um prazo mínimo de 60 diás.
- 3º) Se ela estiver consolidada na parte central e aberta lateralmente, o treinamento poderá ser iniciado com cautela, e, como se aludiu, em trechos retos porque na curva, mesmo em velocidade moderada tudo se agrava, especialmente para as articulações do interior.
- 4º) Se a radiografia indicar soldagem completa nas quatro articulações (em geral isso ocorre concomitantemente) o treinamento poderá ter seu curso normal.

Entretanto, um estudo do mais provável Stamina Index do produto através da árvore genealógica será útil em todos os casos. Como será útil também se debrucar sobre a ficha veterinária do pai, da mãe e dos colaterais, tudo projetado sobre os acontecimentos na raia (distância, grama ou areia, estado et passim). Se eles foram capazes de desenvolver velocidade superior a 16 m/seg sem dano nessa fase etária o panorama é favorável: caso contrário a cautela deverá ser redobrada. Não basta que clinicamente o atleta se mostre bem disposto, mesmo em regime de fogo saudável após o treino, para se tirar conclusões apressadas sobre o ritmo do treinamento futuro; a questão é óssea e não de brios. Isso tudo se vé nos olhos do animal mas a parte mecânica eles não refletem.

Uma cautela complementar aconselhável antes da doma assim como dos primeiros ensaios será a análise do sangue para se confirmar se todos elementos necessários estão nele presentes na devida proporção e na tipologia devida.

Existem outras prevenções que dizem respeito à análise do sangue e que tornam possível prever acidentes e dizer do estado do atleta para a distância em foco, mas este è outro assunto que pede enfoque em separado.

Quanto às articulações ósseas aqui enfocadas acrescente-se que estas considerações são apenas processo cautelar para diminuir o grau de risco e não para garantir a sua inexistência. Se o treinador assim proceder todavia pode-se dizer que 50% das possibilidades de inutilização prematura estão sob controle. De notar ainda que obviamente haverá alguma despesa complementar na base desses cuidados mas à vista dos valores em jogo elas são minimas e poderão ser facilmente recuperadas.

A pressa aqui é a mais ferrenha inimiga da perfeição.

Algumas observações relativas a manejo de pastagens na região de Bagé (RS) Eng? Agr? Nei Eduardo Brasil

O manejo das pastagens é determinado pela forma como os cavalos utilizam os piquetes do haras, e pelos cuidados que são dispensados às forrageiras. Ele é considerado o aspecto mais importante da exploração das plantas forrageiras, porque exerce influência na quantidade e qualidade da forragem produzida.

Quando utilizamos um piquete, devemos investigar para que os animais ao consumirem o pasto, obtenham o máximo de proveito, sem que as plantas sejam prejudicadas. O bom método de manejo é aquele em que, sem descuidarmos as necessidades das forrageiras, conseguimos suprir as exigências nutricionais das diversas categorias de animais existentes no haras. Ocorre, frequentemente, que durante um certo período, considera-se apenas as necessidades dos cavalos. Nestas circunstâncias geralmente ocorrem prejuizos na pastagem. Isto ocasiona o fato de posteriormente os mesmos animais, às vezes ficarem obrigados a pastejar por periodos longos em forragens da má qualidade.

È importante o fato de que um mesmo método de utilização, nem sempre é válido

para diferentes tipos de plantas.

Quando trabalhamos com piquetes onde existe uma única espécie em produção, torna-se relativamente simples satisfazer as exigências das plantas e dos animais. A utilização, na região de Bagé, de um tipo de pastagem que é uma mistura de trevo branco (Trifolium repens), cornichão (Lotus corniculatus) e azevém (Lolium multiflorum), com a vegetação natural da região, torna o problema de manejo bem mais complexo.

Neste tipo de consorciação de gramineas e leguminosas, conseguimos que as forrageiras de inverno (trevo e azevem), produzam durante o outono, inverno e primavera, e que o cornichão e o campo nativo forneçam alimentos no fim da primavera e do verão. O uso de muitas espécies, algumas exigindo um tipo de pastejo completamente diferente das outras, é que dificulta o manejo. Por exemplo: o trevo branco è perene e de porte rasteiro; o azevém é anual e de porte ereto. Estas duas diferenças, já demonstraram claramente que ambas forrageiras requerem, devido ao seu hábito de crescimento, formas de uso bem diferenciadas. Ocorre que, quando o manejo for correto para uma espécie, a outra estará sendo prejudicada. É necessário planejarmos o pastejo, evitando que nas sucessivas utilizações dos piquetes nem sempre seja prejudicada a mesma espécie, para evitarmos o seu desaparecimento.

A existência de um grande número de plantas nativas, algumas com hábitos de crescimento diferentes e, portanto, exigências diversas quanto ao tipo de pastejo, complica o problema. Deve ser também considerado que as plantas naturais são melhores adaptadas ao ambiente que as forrageiras implantadas (trevo, cornichão e



Pastagem na região de Bagé.

azevém). Devido a este fato é comum, a curto prazo, o desaparecimento destas, retornando a área a ser um campo nativo.

O que dissemos, foi no sentido de esclarecer que o manejo exerce influência também na composição botânica desta vegetação. Como espécies diferentes possuem valor nutritivo diverso, o tipo de utilização vai portanto influenciar a qualidade da forragem à disposição dos equinos.

Em locais onde a fertilidade do solo tenha sido corrigida e não existam grandes deficiências de drenagem, é o manejo quem vai determinar a composição botânica. A existência de pastagens consorciadas de gramineas e leguminosas, com uma vegetação bem equilibrada, e o reflexo do equilibrio do solo e de um manejo de pastagens bem conduzido. É fato reconhecido que podemos aumentar ou diminuir o percentual de uma ou de várias espécies que ocorrem em uma área determinada. Para que isto aconteça, bastante interferirmos modificando:

O período de ocupação do piquete (número de dias que os animais permanecem em pastejo). Ocupações demoradas favorecem as espécies de hábito rasteiro.

O periodo de descanso do piquete (número de dias entre a saida e o retorno dos equinos para um novo pastejo). Descansos prolongados favorecem as plantas de

A altura da pastagem no inicio e no fim do periodo de ocupação do piquete. O uso da vegetação demasiadamente baixa, ocasiona a dominância do trevo branco e do campo nativo.

A utilização de roçadeiras. Estas cortam principalmente aquelas espécies que foram menos plantáveis para os cavalos.

 O pisoteio do solo pelos animais. O excesso, quando o solo está muito úmido, pode alterar a porosidade deste e provocar o surgimento de abertura na vegetação. Isto em geral ocasiona o aparecimento de plantas indesejáveis.

O maior ou menor uso de fertilizante. A utilização correta favorece a maunuten-

ção das plantas mais exigentes.

Estes são apenas alguns exemplos de como é possível atuar para aumentar ou diminuir o percentual de uma espécie que existe na pastagem. É necessário portanto o conhecimento das exigências (descansofertilidade, etc.) daquelas espécies mais favoráveis aos equinos, para favorecermos o aumento da sua densidade nos piquetes. Por outro lado, o uso de uma forma de utilização pouco cuidadosa pode conduzir ao desenvolvimento de um tipo de vegetação que não seja a melhor para os cavalos.

O manejo além de influir na quantidade e qualidade do pasto que é produzido, e no percentual das diversas espécies que compōem uma pastagem, é quem vai determinar:

O aparecimento das espécies de inverno no inicio do outono, com a consequente produção destas durante o inverno.

 A ocorrência durante o verão de um campo nativo de boa qualidade, aparecendo o cornichão como um componente da mis-

 A durabilidade da pastagem em anos. A maior ou menor existência de ervas

daninhas.

Existem diversos tipos de manejo de pastagens. Desde o superado pastejo continuo, até alguns altamente sofisticados métodos de pastejo rotativo. Na região de Bagé, temse obtido bons resultados com o uso de pastejo rotativo controlado. Neste, tanto os periodos de ocupação, como de descanso dos piquetes são variáveis. Dependem das condições que ocorrerem. É também uma rotação descontinua, isto é, os animais não irão obrigatoriamente para a área que estiver com maior descanso, mas sim para aquela que está numa fase de desenvolvimento mais favorável para o consumo.

O período de ocupação (número de dias), depende da disponibilidade de pasto quando os cavalos iniciaram a ocupação do piquete e da rapidez do consumo. Outro fato a considerar è o pisoteio. Podemos ainda ter sobra de pasto mas este está pisoteado. Pode, também, ocorrer que aquelas espécies de melhor qualidade já tenham sido usadas. Nestes casos, as dobras podem ser consumidas por outros animais, ou cortadas com o uso de roçadeiras. Os equinos selecionam as forrageiras que comem. Quando utilizam um piquete, consomem em primeiro lugar aquelas espécies que são mais apeteciveis, deixando sobrar as outras. Em pastejos sucessivos de um mesmo local, se sobrar forragem, sobrarão evidentemente aquelas plantas que menos agradam aos cavalos. Isto ocasiona a dominância da vegetação por parte daquelas espécie que são as menos desejáveis. O uso após a saida dos cavalos, de altas lotações de bovinos por curto periodo de tempo (3-4 dias), corrige este problema. Faz com que as sobras sejam rapidamente consumidas, deixando a área em descanso para ser utilizada novamente pelos equinos. A utilização de roçadeiras em muitos casos, também, é aconselhável.

As categorías com maiores exigências nutricionais, tais como potros desmamados ou éguas com cria ao pé, nunca devem ser obrigadas a consumir totalmente o pasto existente em um piquete. O pastejo seletivo executado pelos equinos é altamente prejudicial para as pastagens, mas ele pode até mesmo ser estimulado, com consequente beneficios para os cavalos, desde que, após a sua saida os danos seja rapidamente corrigido.

O número de días que uma área permanece ocupada, assim como a necessidade posterior do uso de bovinos ou do corte com roçadeira, vai dependendo da observação cuidadosa da situação que ocorrer.

É de grande importância o período de descanso do piquete entre dois pastejos sucessivos. Em função disso vai ocorrer a recuperação das forrageiras que foram cortadas pelos animais. O descanso correto propicia não só o crescimento das plantas para uso posterior dos equinos, como também elas ficam em condições de pastejo sem serem prejudicadas.

O crescimento das forrageiras è uma função de temperatura, luz e unidade. Em condições de clima temperado, estes fatores vão variar de acordo com as estações do ano. Portanto, a recuperação das pastagens, durante o descanso, vai depender das condições climáticas que ocorrerem naquele periodo. Ele não deve ser um número de dias fixo, no decorrer de todas as estações. Na primavera, como as temperaturas são amenas, os dias são longos e com grande luminosidade, as pastagens recuperam-se facilmente em 20-30 dias. Nesta época, se usarmos descansos muito prolongados, o

pasto irá se tornando fibroso e estaremos fornecendo aos cavalos forragem de má qualidade.

No final do outono, inicio do inverno, como as condições são de dias curtos, sombrios e com baixas temperaturas, é necessário descansos de 50-60 dias. Caso contrário, teremos pouca disponibilidade de pasto para os animais e este pode ser de pouco valor nutritivo.

È bom lembrar que, nas diversas fases do ciclo vegetativo das forrageiras, ocorrem variações nos teores de água, na presença de aminoácidos ou de nitrogênio não protéico, no percentual de fibra e por tanto na maior ou menor digestibilidade das forragens. A criação de cavalos de corrida é composta de animais que são altamente sensiveis à qualidade do alimento que recebem. Os piquetes em descanso devem, portanto, ser observados constantemente, procurando neles a melhor fase de desenvolvimento da planta, aquela em que ele realmente possui o melhor valor nutritivo para os cavalos. Quando este momento se apresenta, os animais devem ser deslocados para essas áreas. O uso correto dos períodos de descanso e ocupação dos piquetes, das roçadeiras para uniformizar a vegetação, da fertilização adequada do solo condicionam na região considerada, a obtenção de pastagens permanentes de ótima qualidade para a criação de PSI.

A produção das pastagens consociadas de gramineas e leguminosas è um reflexo do solo e do manejo empregado na condução do pastejo. A diminuição da densidade de algumas forrageiras ou o seu desaparecimento, a dominância de especie indesejáveis deve ter suas causas pesquisadas. Isto porque tais ocorrências se devem a desequilibrios de manejo ou da fertilidade do solo. Em qualquer das duas hipóteses, os animais podem estar sendo mal alimentados. Por outro lado, a presença de pastagens de alta produção e com a vegetação em equilibrio nos indica com segurança que o maneio está sendo adequado e que elas estão situadas em solos racionalmente adubados. Teremos segurança nesta afirmação, se pudermos observar este fato não somente em periodo determinados, mas sim na sequência de alguns anos.

A boa utilização das pastagens depende não somente da habilidade dos responsáveis por este setor, como também das condições existentes no estabelecimento de criação. Quando planejamos a instalação de um haras, devemos criar condições, não apenas para um bom manejo dos animais, como também das forrageiras que verão utilizadas. Devemos pensar em primeiro lugar na sua área global, porque esta vai influir diretamente no número de piquetes e nas lotações que se podem usar.

A eficiência na utilização das pastagens é muito influênciada pelo número de subdivisões. Não existe uma regra fixa quanto ao número ideal de piquetes, apenas podese dizer que, quanto maiores forem os piquetes mais fáceis se torna o manejo das forrageiras e dos cavalos. A quantidade deles é função de uma série de fatores tais como: a topografia do local, a maior ou menor facilidade de aguadas, mas principalmente da área total do estabelecimento. Isto porque é impossível subdividir indefinidamente, sob pena de ocorrerem piquetes extremamente pequenos que dificultem o exercicio dos animais.

A localização dos piquetes em relação às cocheiras, ou a maior facilidade de acesso a estas também é importante. A existência de áreas mal localizadas ou com dificil acesso aos locais de serviço, muitas vezes ocasiona o seu sub-aproveitamento, com consequente sobrecarga nas demais tarefas.

A lotação ou seja o número de animais por unidades de área, tem influência direta na disponibilidade de forragem que é posta à disposição dos equinos.

A produção de pasto nas regiões de clima temperado está sempre em função das diversas estações do ano e das condições climáticas que nelas ocorrem. Estas variações na quantidade de forragem produzida nas diferentes épocas do ano, pode ser representada graficamente, por uma curva de crescimento da pastagem.

Na criação de cavalos de corrida, devemos pensar no uso de lotações baseadas no nível mais baixo da curva de crescimento. Esta situação de produção mínima, na região de Bagé, é constatada no fim do outono-inicio do inverno, em função dos dias mais curtos, com fraca luminosidade e das baixas temperaturas deste período. Planejando desta forma, pelo menos teoricamente, nunca faltará pasto para os cavalos. È evidente que ocorrem grandes sobras que podem ser aproveitadas por animais de outras espécies (bovinos). O uso destes animais é importante para a manutenção, que permite a utilização de bovinos nos piquetes dos cavalos. O pastejo destes, quando não houver produção excedente, vai apenas prejudicar, porque eles irão competir com os equinos no uso das forrageiras de melhor valor nutritivo e palatabilidade.

O uso de baixas lotações, ao ocasionar a existência de sobras de pasto, é que permite que os equinos criados nesta situação, selecionem o que quiserem comer. Isto irá influir na qualidade do alimento ingerido.

Acreditamos que certos haras, em seu inicio, obtêm às vezes ótimos resultados, como decorrência do pequeno número inicial de animais (baixa lotação). Posteriormente, em função dos bons resultados, aumentam o número de equinos e mantém a mesma área. Como consequência deste aumento de lotação, o resultado final não permanece o mesmo. É possível fazer a suposição de que a uma maior concentração de animais corresponde não só uma menor disponibilidade de pasto, como também uma maior incidência de problemas sanitários.

Para diferentes estabelecimentos de criação, podem ocorrer variações na lotação que deve ser usada. Isto porque, as diferenças de solos e a quantidade de alimentos suplementares (feno de alfafa, rações concentradas, etc.), vão influenciar, respectivamente, no total de forragem produzida e no consumo desta pelos animais. Embora não exista uma lotação ideal para todas as situações, podemos dizer que mesmo nas melhores condições, devem existir no mínimo 3 horas para cada égua do haras, não sendo considerados os produtos originados das parições.

É interessante lembrar que na criação do cavalo de corrida, estamos buscando uma melhor performance do indivíduo e não uma elevada produção/unidade de área, como pode ser o objetivo na criação de outras espécies de animais.

Diagnóstico precoce da imunodeficiência no potro recém-nascido

C. A. Mondino Silva Prof. Adj. Doutor

Setor de Ginecologia Equina CGA-CCR-UFSM

O equino apresenta um quadro de hipo ou agamaglobulinemia, no momento do nascimento, devido à placentação epitélio corial, característica da espécie, que impede a transferência de imunoproteinas. Por este motivo, o potro depende da ingestão de colostro para obter um nivel de imunidade compativel com a sobrevivência1 e 17.

Os potros privados da ingestão do colostro nas primeiras horas de vida apresentam menor absorção de imunoglobulinas3 e, consequentemente, são mais susceptiveis a infecção que aqueles que receberam altas quantidades6. 10, 11, 12, 16 e 19

Os recém-nascidos têm o colostro como fonte de nutrição e de imunidade passiva adotiva. A aquisição desta imunidade pelo potro, està diretamente relacionada aos seguintes fatores5 e 6:

Fatores maternos.

Saude geral, estado nutricional, produção láctea. instinto materno.

Fatores

Idebilidade. defeito congênito ou adquirido, individuals-atraso para a primeira mamada, bloqueio da absorção intestinal.

A concentração de anticorpos encontrada no colostro durante o periodo de sintese è bem mais elevada que aquela do soro sanguíneo materno2. Isso porque, antes do parto, ocorre um declinio nos niveis séricos de gamaglobulina, como resultado da transferência seletiva desta globulina para o colostro3.

A forma exata de como se realiza este mecanismo seletivo não è conhecida; sabese, porèm, que as trocas hormonais que se efetuam de quatro a seis semanas antes do parto, exercem uma influência controladora no transporte das imunoglobulinas para o colostro4 a 6

A duração da secreção do colostro na égua é curta. Os niveis de imunoglobulina colostral caem rapidamente após a primeira mamada. Doze a quinze horas após o parto sua concentração é de somente 10 a 20% dos niveis originais.6

O mecanismo de absorção parece ser um processo muito complexo que varia consideravelmente entre as espécies.

No potro recém-nascido a absorção das imunoglobulinas do colostro se faz às custas. de células especializadas do intestino delgado. Estas células absorvem as macromolèculas por um processo de englobamento chamado de "pinocitose". O processo é lento e a absorção máxima ocorre aproximadamente seis horas após a ingestão do colostro. Mas, logo após a primeira mamada inicia-se a absorção.

A duração da permeabilidade intestinal às macromoléculas é de aproximadamente 24 horas3; esse tempo coincide com o final da proteinúria transitória característica do potro recém-nascido9.

Por esse motivo o potro deve ter acesso ao colostro o mais rápido possível após o nascimento. Esse tempo não deve ultrapassar uma hora.

Uma série de fatores podem influenciar negativamente o mecanismo de transferência da imunidade passiva. Destacam-se dentre eles:

a — Lactação prematura

b — Deficiente produção de colostro

c - Retardamento no acesso ao colostro

d — Må absorção intestinal

e - Prematuridade

O colostro é produzido de uma só vez. O gotejamento prematuro, continuo e persistente por alguns dias pode reduzir a um minimo a quantidade de proteinas imunitárias disponíveis. Esse tipo de lactação na égua é o fator mais comum limitando a transferência da imunidade passiva para o recém-nascido6 e 11.

A lactação prematura também pode ser devida a placentite, parto gemelar ou separação placentária. Algumas éguas sem alterações aparentes na placenta podem, ocasionalmente, iniciar o gotejamento alguns dias ou horas antes do parto. A causa exata do fenômeno è ainda obscura6 e 21. Este tipo de lactação, portanto, permite a eliminação de quantidades apreciáveis de imunoglobulinas antes que o produto tenha acesso ao colos-

Uma deficiente produção de colostro ocorre em algumas éguas que estão gestando pela primeira vez. Pressupõe-se que há, simplesmente, uma deficiência no mecanismo seletivo da glândula mamária para concentrar imunoproteinas do sangue antes do parto6

Potrinhos nascidos debeis ou com algum defeito físico inaparente, levam mais tempo para levantar-se que o periodo normal de uma a duas horas⁶. Os produtos que demoram em adquirir o reflexo de sucção geralmente se recuperam, porém, isto pode demorar mais que a duração da permeabilidade intestinal, tornando-se sensiveis a infecções banais devido a imunodeficiência.

Os hormônios adrenais têm um importante papel na iniciação do parto, e existem boas evidências de que também podem influenciar a permeabilidade intestinal após o nascimento5. A administração de corticosteróides tem sido demonstrada como capaz de reduzir ou cessar completamente a absorção de anticorpos em animais recém-

nascidos. Por isso, em casos de partos muito laboriosos, pode-se esperar uma mà absorção de imunoglobulinas pelo produto.

A prematuridade parece não afetar a habilidade intestinal do recém-nascido em absorver grandes moléculas15. A absorção intestinal para macromoléculas é dependente, não da duração da gestação, mas sim da existência de células especializadas revestindo o intestino. Ocorre uma vagorosa modificação dessas células antes do parto para que o intestino permaneça permeável por um periodo longo23. Entretanto, após o nascimento, a taxa de modificação celular aumenta rapidamente e se inicia o processo de "fechamento intestinal". A razão pela qual potros prematuros podem ter deficiência na transferência de anticorpos, pode ser devida ao fato de que a égua com menos de 320 días de gestação não possui suficiente tempo ou estimulo hormonal para que ocorra a produção do colostro

Portanto, um nivel suficiente de imunoglobulina no sangue do potro está na dependência de um alto nivel de concentração no colostro, de suficiente quantidade de colostro mamado e de efetivos titulos de anticorpos absorvidos16 e 20. A estimativa dos niveis séricos de imunoglobulina colostral è, por isso, ao lado de uma acurada observação clinica, de grande importância se se quiser identificar deficiências de absorção e realizar tratamento adequado7 e 12.

Estima-se em aproximadamente 5% a incidência de mortalidade peri-natal na raça Puro Sangue de Corrida. Este tipo de perda se deve, entre outras causas, a uma deficiência qualitativa e/ou quantitativa de imunoglobulinas.

Devido a este fato, procurou-se determinar os niveis séricos de gamaglobulinas no colostro e no sangue de éguas no momento do parto, assim como de seus produtos desde o nascimento até às primeiras 96 horas

A partir deste experimento procurou-se estabelecer as bases para determinar o método mais simples e eficiente para o diagnóstico precoce da imunodeficiência no potro.

PROCEDIMENTOS

O trabalho foi realizado utilizando-se 17 éguas PSC e seus respectivos produtos; as reprodutoras estavam alojadas nos Haras Henrique Waihrich e São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Logo após o nascimento, antes da ingestão do colostro, colheu-se 7 ml de sangue da veia jugular do potro e da égua, utilizando-se agulhas de coleta multipla com tubos a vácuo. Neste memo horário também foi obtida uma amostra de colostro. A seguir, foram retiradas 8 amostras de sangue de cada potro em 1, 3, 6, 12, 24, 48, 72 e 96 horas após a primeira mamada.

Todas as amostras foram submetidas a eletroforese, turvação pelo sulfato de zinco (TSZ) e determinação de proteína total pelo método do biureto, para avaliação da presença de imunoglobulina. Os resultados da eletroforese, obtidos em percentagem, foram ajustados através da proteína total em g/100 ml.

Dos três métodos testados, o da turvação pelo sulfato de zinco (TSZ) mostrou ser o mais eficiente para utilização a nível de Haras 18, 20 e 22.

Este teste envolve a precipitação de proteinas imunológicas usando uma solução de sulfato de zinco livre de CO₂, cuja fórmula è ZnSO₄·7H₂O, a uma concentração de 208 mg/litro, onde, para cada amostra testada, se faz um controle usando água destilada em lugar da solução de sulfato de zinco, Em um tubo contendo 6,0 ml de sulfato de zinco, coloca-se 0,1 ml do soro a ser testado. No tubo controle, contendo água destilada, coloca-se também 0,1 ml de soro teste.

Os tubos teste e controle permanecem em repouso por 60 minutos à temperatura ambiente para, após isto, proceder-se a leitura em espectrofotômetro. A turvação é comparada com uma diluição padrão de Sulfato de Bário (3 ml de uma solução de Cloreto de Bário contendo 1,15 g de BaCL₂.2H₂O por 100 ml são dissolvidos em 97 ml de uma solução de ácido sulfúrico 0,2 N). Quando avaliada sob as mesmas condições do teste de turvação pelo Sulfato de Zinco, esta solução fornece uma leitura de turvação equivalente a 20 unidades.

Na falta de um espectrofotômetro, a simples comparação visual da turvação do tubo teste com aquele da solução padrão de Sulfato de Bário, pode indicar quase seguramente se houve ou não a absorção de imunoglobulina colostral pelo recem-nascido.

COMENTÁRIOS FINAIS

Através da dosagem da proteina total pelo método do biureto (Tabela 1) no soro dos potros, verificou-se, em alguns casos, valores maiores de proteina total antes do que depois da ingestão do colostro, apesar da média de proteina total em cada tempo demonstrar um aumento progressivo. Os seus valores servem, portanto, para estimular o conteúdo de imunoglobulina no soro do potro recém-nascido²⁰; no entanto, é apenas um meio indireto de estimar o conteúdo sérico de imunoglobulina, onde su-

põe-se que houve falha na transferência dos anticorpos quando a proteina total apresenta-se baixa após o produto ter mamado⁴. Mesmo levando-se em consideração que os potros que mamaram apresentam valores maiores de proteina, as variações nas concentrações entre os potros privados e os já alimentados com o colostro tornam a determinação da proteina total pelo método do biureto de pouco valor para o diagnóstico da imunodeficiência.

Verificou-se pela eletroforese que, a partir de uma hora após os potros terem ingerído o colostro, aumentava rapidamente a concentração de gamaglobulina sérica. Os valores encontrados entre as 6 e 24 horas indicam uma intensa absorção de imunoglobulinas, o que corrobora os resultados descritos na literatura, onde se verificou uma absorção máxima desses anticorpos entre as 12 e 18 horas de vida pós-parto⁷.

A determinação de valores até 200 mg/100 ml de imunoglobulina no soro de potros que já mamaram o colostro indica uma falha na transferência passiva de gamaglobulina^{20 e 21}. Niveis entre 200 e 400 mg/100 ml sugeririam uma falha parcial e, observandose níveis maiores que 400 mg/100 ml, haveria indicação de transferência de imunoglobulina colostral ¹². Potros sadios, ás 18-24 horas de vida, teriam uma concentração sérica de

TABELA 1. Comparação entre os valores médios de Proteína Total, Gamaglobulina e Unidades de Turvação observados no soro sangüíneo dos potros recém-nascidos e os do colostro e soro das éguas.

Horas apòs primeira		Proteina Total (1)			Gamaglobulina (2)			Unidades de Turvação (3)			
mamada	N	g/100 ml	Erro P.M.	Variação	g/100 ml	Erro P.M. Variaçã		N	х	Erro P.M.	Variação
0	10	3.90 ab*	0,288	3,15-5,75	0,002 a	0,002	0.000-0.029	4	7.14 a	2,934	1,40-14,39
1	9	3,86 a	0,365	2,71-6,55	0,032 a	0,023	0,000-0,216	9	8.32 a	2,190	2,00-21,57
3	12	3,60 a	0,228	2,03-5,17	0,126 a	0.042	0.005-0.423	10	18.80 a	3,370	4.23-38.59
6	12	4,67 bc	0,248	3,03-6,03	0,575 b	0.096	0,148-1,106	12	37.38 b	3,370	10,07-51,67
12	15	4,58 bc	0,251	3,22-6,74	0,855 c	0.127	0,143-1,846	12	45,43 bc	3.280	15,90-61,7
24	16	4,88 c	0,226	3,22.6,50	1,009 c	0.110	0.203-2.003	16	45,52 bc	3,540	13,99-66,49
48	15	5,18 c	0.294	3,77-8,72	1.032 c	0.136	0.237-2,554	14	47,49 c	3,510	18,44-66,72
72	12	5,29 c	0,337	3,55-7,80	1,054 c	0.137	0.427-2.293	11	45,71 c	3,580	18,44-63,06
96	11	4,69 c	0,182	3,88-5,71	0,827 bc	0,090	0,373-1,261	9	43,83 bc	4,790	21.05-85.75
Égua	14	6,07	0,252	3,66-7,36	0,985	0,078	0.600-1,590	14	53,07	4,390	23,26-74,90
Colostro	9	12,57	1,194	9,00-19,6	7,922	0.780	4.860-12.40	-	-		20,20 1 4,01

(1) Método do Biureto.

(2) Método da Eletroforese

(3)Método da Turvação pelo Sulfato de Zinco.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem significativamente ao nivel de 5%

aproximadamente 800 mg/100 mi7, 13 e 14.

De acordo com os resultados obtidos neste trabalho, encontra-se na maioria dos potros sadios, após 6 horas da ingestão do colostro, niveis de imunoglobulina superiores a 400 mg/100 ml de soro (Tabela 1).

A determinação dos valores de imunoglobulina por eletroforese do soro é um método eficiente, que não requer testes ou curvas padrão; por isso os resultados podem ser avaliados direta e individualmente. No entanto, este método é dispendioso e lento; a grande maioria dos veterinários não possui o equipamento necessário nos Haras, tendo que se valer de outras fontes para obter os resultados, o que pode retardar de forma fatal a terapia em casos de imunodeficiência.

O teste da turvação pelo sulfato de zinco é um método rápido e eficiente para a determinação de falhas na transferência de imunoglobulina colostral. Os resultados deste teste são mais palpáveis quando comparados com uma curva padrão como foi apresentado neste trabalho (Figura 1). Nesta figura pode-se observar uma correlação altamente significativa entre as unidades de turvação pelo sulfato de zinco e os niveis de concentração de Ig sérica.

Na falta de um espectrofotômetro, quando um soro deve ser examinado, o que deve ocorrer na maioria das situações na prática, a simples constatação de opacidade ou turvação no tubo, semelhante áquela da solução de sulfato de bário, é indicação sufficiente de que o potro ingeriu e absorveu lg colostral, estando a concentração de gamaglobulina, provavelmente, acima de 400 mg/ 100 ml de soro (Figura 2).

Entre os três métodos testados, indubi-

tavelmente, o da turvação pelo sulfato de zinco è o que melhor se adapta às condições de trabalho a nivel de Haras, pois, além de não requerer grande experiência laboratorial, oferece um resultado rápido e pode ser interpretado, inclusive, a simples inspecão.

Pode-se concluir que o teste da turvação pelo sulfato de zinco é um método simples, direto, rápido e eficiente que permite a verificação dos níveis de imunoglobulina a partir de 6 horas após a ingestão do colostro pelo potro recem-nascido.

Encerrando, chama-se a atenção para o fato de que é de extrema importância a manutênção de bancos de colostro no próprio Haras, a fim de se ter a matéria prima mais eficiente para contornar problemas de imunodeficiência, quando ainda não houve o fechamento da barreira intestinal.

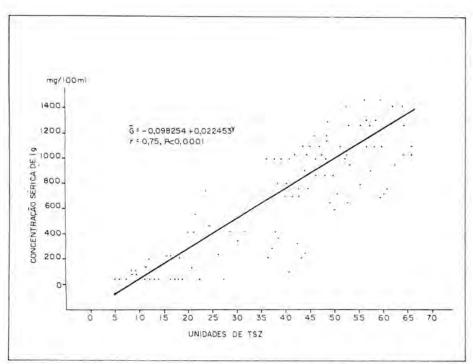


FIGURA 1. Relação entre os níveis de concentração de gamaglobulina e as unidades de TSZ no soro dos potros desde a ingestão do colostro até as 96 horas.



FIGURA 2. Teste da turvação pelo sulfato de zinco (TSZ) em seis amostras de soro de diferentes concentrações de Imunoglobulinas.

A = antes de mamar 1,5 u TSZ (aproximadamente 0,000 mg de Ig/100 ml); B = 1 hora após mamar 6,0 u TSZ (aproximadamente 80 mg de Ig por 100 ml); C = 3 horas após mamar 15 u TSZ (aproximadamente 300 mg de Ig/100 ml); D = solução padrão de sulfato de bário: 20 u TSZ; E = 6 horas após mamar 27 u TSZ (aproximadamente 550 mg de Ig/100 ml); F = 24 horas após mamar 40 u de TSZ (aproximadamente 850 mg de Ig/100 ml); G = soro de égua 60 u de TSZ (aproximadamente 1.400 mg de Ig/100 ml).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAMBELL, F. W. R. The Passive Immunity of the Young Mammal. Biol. Rev., 33(4): 488-531, 1958.
- BRUNER, D. W.; EDWARDS, P. R. & DOLL, E. R. Passive Immunity in the Newborn Foal. Cornell Vet., 38;363-366, 1948.
- JEFFCOTT, L. B. Duration of the Permeability of the Intestine to Macromolecules in the Newly-Born Foal. Vet. Rec., 88:340-341, 1971.
- JEFFCOTT, L. B. Passive Immunity and its Transfer with Special Reference to

- the Horse. Biol. Rev., 47:349-464, 1972a. 5. JEFFCOTT, L. B. Observation on Parturition in Crossbred Pony Mares. Equine
 - Vet. J., 4:209-213, 1972b.
- JEFFCOTT, L. B. Some Practical Aspects of the Transfer of Passive Immunity to Newborn Foals. Equine Vet. J., 6:109-115, 1974a.
- JEFFCOTT, L. B. Studies on Passive Immunity in the Foal. I. Y. Globulin and Antibody Variations Associated with the Maternal Transfer of Immunity and Onset of Active Immunity. J. Comp. Pathol., 84:93-101, 1947b.
- JEFFCOTT, L. B. Aspectos práticos a respeito da imunidade passiva do potro recém-nascido. In: CICLO INTERNA-

- CIONAL DE CLINICA VETERINÁRIA EQUINA, II, São Paulo. *Anais...*, São Paulo, Ed. Gráfica Cairu, 1979. 263 p.
- JEFFCOTT, L. B. & JEFFCOTT, T. J. Studies on Passive Immunity in the Foal. III. The Characterization and Significance of Neonatal Proteinuria. J. Comp. Pathol., 84:455-465, 1974.
- KAUFMAN, W. C. Pediatric Medicine. Vet. Clin. North. Am., 3:251-254, 1973.
- McGUIRE, T. C.; POPPIE, M. J. & BANKS, K. L. Hypogammaglobulinemia Predisposing to Infection in Foals. J. Am. Vet. Med. Assoc., 166:71-75, 1975.
- McGUIRE, T. C.; CRAWFORD, T. B.; HALLOWELL, A. L. & MACOMBER, L. E. Failure of Colostral Immunoglobulin Transfer as an Explanation for Most Infections and Deaths of Neonatal Foals. J. Am. Vet. Med. Assoc., 170:1302-1304, 1977.
- MORGAN, D. O. Serum Proteins of Neonatal Foals. In: INTERNATIONAL CON-FERENCE EQUINE INFECTION DISEA-SES, 3rd, Paris. Proceedings Paris, 1972, p. 410-418.
- 14. MORGAN, D. O. & MOCK, R. E. Serum Proteins of the Neonatal Foal. In: INT. SYMPOSIUM ON EQUINE HEMATO-LOGY, Ist, Michigan, 1975. Proceedings, Am. Assoc. Equine Pract., p. 183-188.
- PAYNE, L. C. & MARSH, C. L. Gamma Globulin Absorption in the Baby Pig: The nonselective Absorption of Heterologous Globulins and factors Influencing Absorption Time. J. Nutr., 76:151-158, 1962.
- POPPIE, M. J. & McGUIRE, T. C. Combined Immunodeficiency with Failure of Colostral Immunoglobulins Transfer in Foals. Vet. Rec., 99:44-46, 1976.
- REJNEK, J.; PROKESOVA, L.; SERZL, J. & MATOUSEK, V. The Presence of IgG and IgM in Full Term Horse Umbilical Cord Sera. A Quantitative Study. Immunochem., 10:397-399, 1973.
- 18. RUBIN, M. I. B. Imunoglobulinas séricas do potro recém-nascido, da égua e do colostro, com referência ao diagnóstico da imunidade passiva adquirida através do colostro. Dissertação de Mestrado. Santa Maria, R.S. — U.F.S.M., 1982.
- ROSSDALE, P. D. Modern Concepts of Neonatal Disease in Foals. Equine Vet. J., 4:117-128, 1972.
- RUMBAUGH, G. E.; ARDANS, A. A.; DOUGLAS GINNO, B. A. & TROMMER-SHAUSEN-SMITH, A. Measurement of Neonatal Equine Immunoglobulins for Assessment of Colostral Immunoglobulin Transfer: Comparison of Single Radial Immunodiffusion with the Zinc Sulphate Turbidity Test, Serum Electrophoresis, Refractometer for Total Serum Protein, and the Sodium Sulphite Precipitation Test. J. Am. Vet. Med. Assoc., 172:321-325, 1978.
- RUMBAUGH, G. E.; ARDANS, A. A.; GINNO, D. & TROMMER-SHAUSEN-SMITH, A. Identification and Treatment of Colostrum-Deficient Foals. J. Am. Vet. Med. Assoc., 174:321-325, 1979.
- 22. SILVA, C. A. M. Dados não publicados.
- SIMPSON-MORGAN, M. W. & SMEATON, T. C. The Transfer of Antibodies by Neonates and adults. Adv. Vet. Sci. Comp. Med., 16:355-386, 1972.

Na jornada do Derby, a homenagem aos criadores



No almoço aos criadores, entre os presentes, o doutor José Eugenio de Rezende Barbosa, presidente da Comissão de Fomento; General Darcy Jardim de Mattos, presidente da CCCCN, dna. Margarida Lara, criadora, titular do Haras Faxina, doutor Hernani Azevedo Silva, presidente do Jockey Club de São Paulo.

Mais uma vez, por ocasião da jornada do Derby, como o faz tradicionalmente, o Jockey Club de São Paulo recebeu, em almoço oferecido no salão de honra da tribuna dos socios, em Cidade Jardim, os criadores do puro-sangue inglês de corridas.

Estiveram presentes, também, autoridades e dirigentes de entidades turfísticas, que foram saudados pelo Presidente da Comissão de Fomento da entidade paulistana, nos seguintes termos:

- Sr. General Darcy Jardim de Mattos D. D. Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.
- Sr. José Bonifácio de Moura Antunes D. D. Vice-Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.
- Sr. Dr. Adayr Eiras de Araújo
 D. D. Vice-Presidente do Jockey
 Club Brasileiro.

- Sr. Dr. Flávio José Gomes
 D. D. Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul.
- Sr. Nelson Alves
 D. D. Presidente do Jockey Club de São Vicente.
- Sr. Dr. Antonio Luiz Ferraz
 D. D. Presidente da Associação
 Brasileira dos Criadores do
 Cavalo de Corrida.
- Sr. Dr. Armando Pedroso
 D. D. Presidente da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.
- Sr. Dr. Antonio Carlos Amorim
 D. D. Presidente da Associação de Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro.
- Sr. Carlos Eduardo Krieger
 D. D. Presidente da Associação
 Gaúcha dos Criadores de Cavalos de Corrida.
- Sr. Max Rosemann
 D. D. Presidente da Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Paraná.

Exmos. Senhores Meus amigos e companheiros

Repete-se, felizmente, através dos anos, a praxe da Diretoria do Jockey Club de São Paulo de homenagear os criadores de P.S.I. do Braşil.

É norma, também, que sua Comissão de Fomento seja o porta-voz do Sr. Presidente e de seus dignos companheiros de Diretoria.

Há exatamente 2 anos coubeme a honra e que hoje se repete, de agradecer aos Srs. criadores por terem atendido ao convite do Sr. Presidente nesta data marcante para o turfe brasileiro — o Dia do Derby.

É redundante, nesta extraordinária reunião de elite, dos criadores de P.S.I. no Brasil e de seus dirigentes e responsáveis máximos pelos seus órgãos representativos, realçar o valor do dia do *Derby*.

O Derby — já sinônimo de confrontos decisivos entre os melhores em qualquer modalidade esportiva — no turfe representa algo mais: honra e glória para o criador; a satisfação inusitada para o proprietário; o grande evento social conseqüente, e, antes de tudo, para os abnegados e persistentes criadores do P.S.I. a afirmação do valor de cruzamentos sanguíneos, a prepotência de seus reprodutores, fatores inquestionavelmente positivos para orientação futura do criatório nacional.

Sobram razões, portanto, para que a Diretoria do Jockey Club de São Paulo, sinta-se desvanecida e honrada, pela presença, nesta tarde, das dignas autoridades e criadores que aqui vieram prestigiar a festa do Derby.

Meus amigos: exatamente nesta tarde, mas em 1981, traçamos, para os Senhores, um prognóstico da equideo-cultura nacional, sob dois aspectos conflitantes, baseados no comportamento real da mesma na ocasião: 1) de um lado, com um horizonte promissor e claro, observava-se uma nitida evolução em todos seus setores, destacando-se o crescente interesse de um novo mundo até então ausente da equideo-cultura, de inversões financeiras vultuosas com alta sofisticação nos leilões de todas as raças, inclusive no P.S.I. 2) de outro lado, com um horizonte carregado e escuro, a preocupação dos criadores e proprietários pelo desequilíbrio entre a inversão necessária à manutenção do turfe como um todo, e o parco retorno, quando existia, além da crise sócio-econômica mundial sem livrar qualquer setor da Sociedade.

Desde então, sob a batuta do Sr. Presidente, a Diretoria arregaçou as mangas, oxigenou seus pulmões, planificou e executou, metódicamente, medidas coerentes abrangendo direta e indiretamente as atividades turfísticas de maneira global.

Sabem muito bem os senhores que nessas situações, nem todos setores de uma organização serão favorecidos ou desfavorecidos com igualdade, o desejo de uns nem sempre corresponde às necessidades de todos, em suma, para se atingir o objetivo nem sempre são percorridos caminhos paralelos, mas sim, uma reta direta ao alvo.

Foi o que fez a Diretoria do Jockey numa série de medidas prioritárias de todos conhecidas e em franca evolução.

Convocou um grupo de trabalho, uma elite de homens do turfe, responsáveis em seus setores e dirigentes de sociedades no que resultou num consenso de sugestões cuja execução ou prioridade ficaram a critério da diretoria.

O projeto do novo estatuto, a nova ordenação administrativa com redução paulatina do funcionalismo e mecanização dos serviços, a economia máxima em todos os setores culminaram com o lançar-se de peito aberto à imagem de um novo Jockey em cada agência, através da televisão, e, com maior destaque, a introdução da norma de reajuste trimestral de premiação, procurando, destarte, aproximar-se da inflação avassaladora.

Meus amigos — Tudo isto, esta imagem de um novo Jockey Club de São Paulo, programado com critério, trouxe em seu bojo um fato que nos aflige numa sociedade sócio-econômica instável: a liderança do Jockey Club de São Paulo no cenário turfistico nacional.

Nosso irmãos congêneres rezam pela nossa estabilidade para que mantenhamos uma posição firme resultante de uma consequência administrativa e não de um objetivo político.

Daí se infere que a direção futura do Jockey Club de São Paulo, seja constituída de um grupo coeso, monolítico, amalgama de diversas tendências, de homens já tisnados pelo sol de administração turfística ao lado de jovens criadores ou proprietários dispostos a arcarem com o ônus de uma atividade empresarial praticamente de dedicação total.

Srs. criadores: hà 2 anos, também, a Comissão de Fomento recomendava, sem guerer ser fomentadora de idéias, mas com senso prático e olhando para o futuro, aos criadores em geral e aos novos em particular, de não se lançarem em obras faraônicas, de atenderem para a auto-suficiência de seus rebanhos com uma estrutura agricola adequada, de estabelecerem uma barreira sanitária de préuminização em seus haras, de tomarem parte em sindicatos de reprodutores, e, acima de tudo, perseguirem o objetivo tradicional: criar qualidade e não quantidade.

È supérfluo dizer-se que tudo isso continua mais do que válido, tornando-se agora premente se quisermos sobreviver, como criadores e atravessar os oceanos como exportadores.

Numa mensagem de otimismo aos srs. criadores, a Comissão de Fomento recomenda a renovação das pastagens com novas gramineas e leguminosas já aprovadas, de insistirem na cultura da alfafa, praticamente viável em qualquer microclima; de tentarem o cultivo da aveia-grão utilizando-se dos novos clones (+ 12) em aperfeiçoamento no I.A.C. e que necessitam de testes em latitudes diversas, como, também, talvez a mensagem mais promissora, a utilização de nova e abundante fonte proteica proveniente da fermentação das leveduras empregadas na fabricação do álcool carburante — um subproduto com 36% de proteína bruta mas com alto valor biológico de digestibilidade.

Ao terminar, é preciso afirmar que a Comissão de Fomento sente-se orgulhosa de continuar a manter o Posto na liderança, orgulho da Criação Nacional de P.S.I., acessivel e distribuindo qualidade a uma constelação universal de haras brasileiros. O Posto de Fomento é deficitário, sim, mas a nível mínimo compatível de promover fomento da criação P.S.I. — 1.º Ítem dos Estatutos do Jockey Club.

Para o futuro, amplie-se sua funcionalidade ou modifique-se sua filosofia, mas não amputem esse membro que sempre trabalhou para o criatório Nacional.

Respondem e confirmam essa nova mensagem dois artistas de destaque, no palco deste Derby, coincidentemente, uma extraordinária vencedora do Diana — Immensity e o candidato à Tríplice Coròa — Quintus Ferus, filhos dos nossos extraordinários garanhões, do glorioso e lendário Zenabre e da esperança que já se torna uma realidade — Henri Le Balafré.

Que essas minhas últimas palavras, como já surgem os albôres de uma nova madrugada para o Jockey Club de São Paulo, sejam de agradecimento, em nome do Sr. Presidente e demais colegas de Diretoria, a honra de vossas presenças e nossos votos de uma tarde muito feliz.



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

Informações veterinárias

Parasitas em equinos

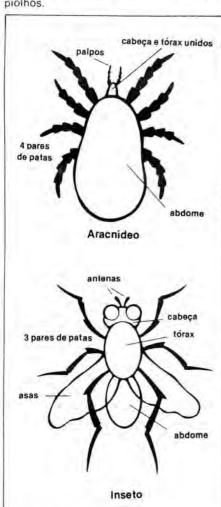
(III parte)

Jerome J. Yakstis, B. S. (Wilkes), D. V. M. (Universidade do Estado do Colorado), e Colin Johnstone, B. V. M. S. (Professor Assistente de Parasitologia da Universidade da Escola de Medicina Veterinária da Pensilvania, sob a direção de Philip C. Minter, B. Sc. Hons (Universidade de Sidney), PHD (Universidade de Wisconsin).

Contribuição da Merck Sharp & Dohme-AGVET Ltda.

Ectoparasitas Classes de parasitas

Os ectoparasitas estão divididos em duas classes principais, aracnideos e insetos, classificados por suas características de estrutura. A classe dos aracnideos inclue carrapatos e ácaros. A classe dos insetos abrange moscas, mosquitos, pulgas e piolhos.



Aracnideos

A classe dos aracnídeos inclue carrapatos e ácaros. Uma aracnideo tem somente dois segmentos no corpo: cabeça fundida com o tórax e abdome. Tem quatro pares de patas no adulto e não possue asas nem antenas.

O ciclo de vida dos aracnideos envolve metamorfoses incompletas; os ovos eclodem em ninfas que se parecem superficialmente aos adultos. Metamorfoses completas são observadas em alguns grupos de insetos, como as moscas, nas quais as formas imaturas são totalmente diferentes dos adultos.

Carrapatos

Os carrapatos alimentam-se de sangue obtido do hospedeiro. Eles estão subdivididos em carrapatos com ou sem escudo, de acordo com suas características estruturais.

Carrapatos com escudo

O corpo dos carrapatos com escudo é grosseiramente oval no formato com a ponta voltada para a parte anterior. O segmento dianteiro é uma cabeça falsa, ou capitulum, a forma de sua base é característica de cada gênero. As estruturas do capitulum podem também auxiliar na identificação dos gêneros de carrapato. Os palpos são estruturas segmentadas usadas para sondar o hospedeiro. O hipostômio fixa o carrapato na pele do hospedeiro, e as partes bucais do capitulum são adaptadas para sugar sangue.

O abdome, achatado de cima para baixo, pode expandir-se muitas vezes em relação ao seu tamanho original, quando o carrapato se alimenta no seu hospedeiro. Este fenômeno, citado como ingurgitamento, é visto somente nas fémeas. Uma parte da pele, o escudo, localizado no dorso do carrapato, não se expande durante o ingurgitamento. Em algumas espécies, o escudo pode estar decorado com pigmentos coloridos. Esses padrões de pigmentação podem auxiliar a identificação.

Os carrapatos machos são geralmente mais coloridos que as fêmeas em espécies ornamentadas (coloridas). A presença ou ausência de outras estruturas podem também auxiliar na identificação dos carrapatos.

Uma classificação posterior dos carrapatos com escudo é feita com base no seu ciclo de vida envolvendo um, dois ou três hospedeiros. Isto está descrito na secção correspondente sobre ciclos de vida.

Carrapatos sem escudo

Os carrapatos sem escudo diferem dos carrapatos com escudo em muitos detalhes. Eles têm uma pele externa coriácea ao invês de uma cuticula dura e tanto os machos como as fêmeas, ingurgitam quando se alimentam no hospedeiro. Seu formato varia de acordo com as espécies.

Não há escudo, e o capitulum está localizado na parte inferior do carrapato próximo à parte anterior. Otobius megnini, o carrapato da orelha, é um exemplo de carrapato sem escudo. Somente as larvas e ninfas dessa espécie são parasitas. Os adultos vivem em áreas escondidas, tais como, rachaduras na madeira dos estábulos.

Ácaros

Ácaros são aracnideos que podem ser vistos nitidamente somente através de microscópio. Seus corpos são usualmente redondos e achatados. Os ácaros se alimentam de restos da pele normal, tais como crostas. Um hábito de alimentação alternado em algumas espécies é o de perfurar a pele para sugar linfa. O Sarcoptes scabiei, escava túneis na pele, onde se alimenta edeposita ovos. As larvas que eclodem podem abrir túneis laterais, ou deixar a área e migrar para pelo integra para escavar novos túneis.

Insetos

Os insetos são caracterizados por terem o corpo dividido em três partes distintas: cabeça, tórax e abdome. As asas podem ou não estar presentes. Os insetos têm um par de antenas na cabeça e três pares de patas no tórax. Muitos insetos parasitas, incluindo algumas espécies de moscas, mosquitos e pulgas, dispendem pouco tempo no hospedeiro. Em contraste, os estágios larvais da mosca de Gastrophilus spp e todos os estágios dos piolhos dos equinos permanecem no corpo dos cavalos durante longos perfodos de tempo.

Piolhos

Os piolhos são insetos sem asa, achatados com seis patas adaptadas para aderir ao pélo. Dois tipos de piolhos são comuns. O piolho sugador (Haematopinus asini) tem as partes bucais adaptadas para perfurar a pele e sugar fluidos dos tecidos e sangue. O piolho mordedor (Damalinia equi) alimentase de restos de pele e tem as partes bucais adaptadas para a mastigação.

Moscas

As moscas Gastrophilus spp causam grande desconforto pois as fêmeas esvoaçam continuamente para por os ovos nas patas e garganta dos cavalos. Esses parasitas foram descritos mais detalhadamente na secção dedicada aos endoparasitas. Outras espécies de mosca (por exemplo Musca) podem servir de hospedeiros intermediários para alguns endoparasitas (por exemplo Habronema).

Ciclos de Vida

O ciclo de vida dos artrópodes envolve

uma série de mudanças estruturais conhecidas como metamorfoses, as quais variam conforme os diferentes grupos de parasitas. Uma metamorfose completa começa quando os adultos põem ovos dos quais eclodem as larvas. As formas larvais crescem e mudam de pele (muda) em várias ocasiões, cada vez para ajustar-se ao seu aumento de tamanho. As larvas podem viver livremente ou ser dependentes de seus hospedeiros para obter alimento. Eventualmente desenvolve-se uma estrutura com envoltório duro denominada pupa, a qual pode ter a capacidade de sobreviver durante o inverno. A pupa eclode dando lugar ao parasita adulto, sendo o estágio final da metamorfose. Existem portanto, quatro estágios distintos no ciclo de vida: ovo, larva, pupa e adulto. Uma metamorfose incompleta envolve a larva que cresce e muda uma ou mais vezes para se tornar uma forma semelhante ao adulto, conhecida como ninfa, que por sua vez cresce e muda uma ou mais vezes para se tornar adulto. Neste caso existem somente três estágios distintos: ovo, larva e adulto imaturo (ninfa) que atingem a maturidade sem mudar o tipo do cor-DO.

Aracnideos Carrapatos

Os carrapatos têm ciclo de vida que incorpora metaformose incompleta. Os carrapatos adultos alimentam-se e efetuam o acasalamento nos mamíferos. As fêmeas ingurgitadas caem ao solo e põem ovos. Os ovos eclodem, produzindo larvas com seis patas. A larva muda duas vezes, passando para um estágio de ninfa com oito patas antes de atingir a maturidade. Um repasto de sangue precisa ser tomado antes que ocorra cada muda. Os carrapatos são classificados em carrapatos de um, dois ou três hospedeiros, dependendo de quantas vezes eles caem ao solo, mudam e procuram um novo animal. O carrapato de um hospedeiro permanece no mesmo animal desde o estágio de larva até a maturidade. Um carrapato de dois hospedeiros desprende-se do hospedeiro inicial, para mudar de ninfa para adulto procura um segundo animal para ingestão final de sangue e copulação. O carrapato de três hospedeiros cai ao solo para efetuar cada muda, após a qual um novo hospedeiro é procurado. Cada estágio ninfal dos carrapatos de múltiplos hospedeiros pode ocorrer na mesma espécie, isto é, não são necessárias espécies diferentes de hospedeiro. O conhecimento do ciclo de vida dos carrapatos é de grande importância prática no planejamento de um programa de controle.

Acaros

O ciclo de vida dos ácaros comuns dos equinos leva 3 semanas e envolve metamorfose incompleta. O ácaro causador da sarna (Sarcontes) passa todo seu ciclo de vida em túneis na pele num único hospedeiro, Outros ácaros produtores de sarna (Psoroptes) e os ácaros produtores da serna dos membros (Chorioptes) vivem, alimentam-se e depositam ovos na extremidade de lesões com crostas, que se espalham gradualmente devido à atividade do ácaro. O único estágio parasitàrio do micuim (Trombicula) é o estágio larval, que abandona o hospedeiro para transformar-se em ninfa e adulto. Cada ácaro tem seu hospedeiro específico.

Insetos **Piolhos**

Todos os estágios do ciclo de vida do piolho, que leva ao redor de 3 a 4 semanas, ocorrem sobre o mesmo hospedeiro. Os piolhos podem viver somente por alguns dias, na ausência do hospedeiro.

Os ovos de piolhos, aderem fortemente ao pêlo do animal e eclodem como ninfas, que são pequenos adultos imaturos. A ninfa muda três vezes antes de tornar-se adulto.

Gastrophilus

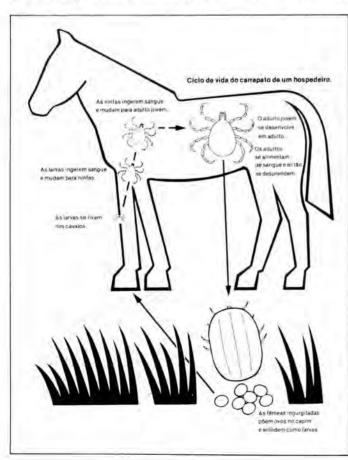
Estas moscas depositam seus ovos nospêlos da cabeça, pescoço ou membros dos cavalos. O cavalo se infesta quando os ovos são lambidos dos pêlos (G. intestinalis), ou as larvas eclodem e migram para dentro da boca. Após desenvolverem-se nos tecidos da boca e lingua, as larvas são engolidas e se fixam nas paredes do estômago, onde permanecem durante o inverno. Após alguns meses as larvas são eliminadas com as fezes, pupam no solo e se transformam em moscas adultas no verão,

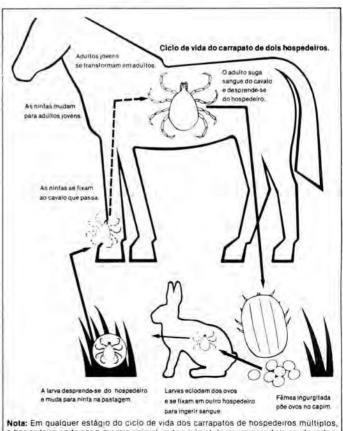
Mosca do Chifre e Mosca dos Búfalos*

Estas moscas põem ovos no esterco. Os ovos eclodem em larvas que se alimentam do esterco, crescem e mudam para pupas que permanecem no esterco seco ou no solo. Elas podem sobreviver ao inverno como pupa ou emergir como moscas adultas ao cabo de poucos dias. Os adultos se acasalam e põem ovos para iniciar uma nova geração.

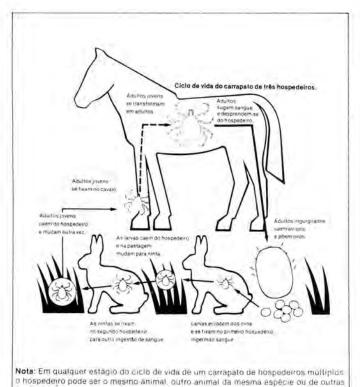
Varejeiras

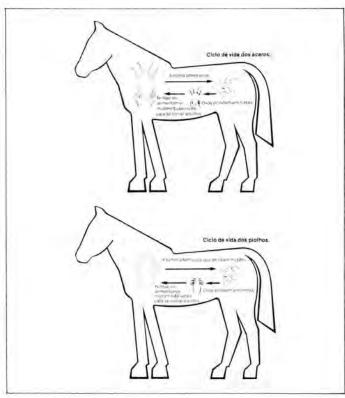
As moscas adultas põem ovos em quais-

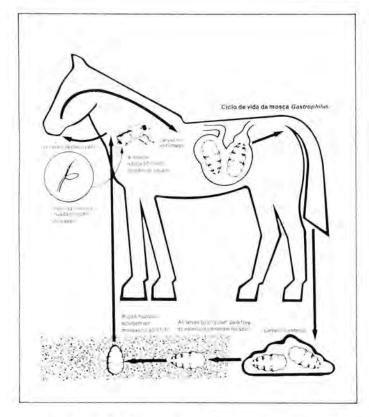


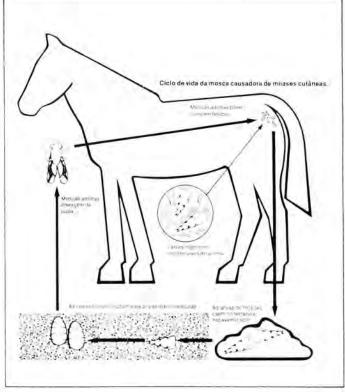


o hospedeiro pode ser o mesmo animal, outro animal da mesma espécie ou de outras especies









quer feridas abertas dos cavalos. Os ovos eclodem em larvas que se alimentam na carne do hospedeiro por 3 a 6 dias e então caem para o solo quando se transformam em pupas. Os adultos eclodem da pupa e o ciclo de vida | e repete.

Variação sazonal nas infestações

Os carrapatos e ácaros Trombicula, os

quais dispendem uma apreciável parte de seus ciclos de vida fora do hospedeiro, são mais ativos nos meses quentes. Os piolhos e a maioria dos ácaros, por outro lado, vivem todo seu tempo de vida no hospedeiro. A superfície da pele fornece um habitat favorável para esses ectoparasitas durante o ano todo, especialmente nos meses de inverno, quando a pelagem é mais espeças e uma maior proteção é fornecida contra a ação da luz solar.

*Não existem no Brasil

Danos causados ao hospedeiro Lesões cutâneas

Os artrópodes causam danos aos seus hospedeiros de várias maneiras. Eles se alimentam da pele do hospedeiro causando prurido intenso, o que é uma característica especial dos piolhos e ácaros. Os danos causados por ácaros resultam numa doença da pele denominada sarna, caracterizada

por pele inflamada e espessada, em carne viva com perda de pélos. Muitos dos danos, são realmente resultado da resposta dos cavalos a um prurido muito intenso causado pelos ácaros. O coçar, lamber e arranhar irritam a pele, que fica em carne viva. O gotejamento de fluidos na superficie cutanea coagula e seca sob a forma de uma crosta. Esta área afetada se expande, pois os ácaros vão para os bordos das lesões à procura de pele nova para pôr seus ovos. A lesão é susceptivel de contrair infecções bacterianas secundárias o que pode ainda causar danos adicionais para a pele. As infestações por piolhos são menos prejudiciais que as produzidas por ácaros, mas mesmo assim são bastante sérias em algumas áreas geográficas.

Os animais infestados por parasitas externos se tornam irritados e não se alimentam suficientemente ou repousam bem. O resultado do problema causado pelos parasitas pode ser perda de peso, condição e vigor físico.

Quando há uma população elevada de carrapatos, esses parasitas se alimentam por longos períodos e os estoques de ferro, que são utilizados pelos elementos do sangue, se exaurem e ocorre anemia. Os animais podem ser forçados a usar os nutrientes ingeridos para repor as perdas, ao invés de formar os tecidos do corpo ou seus músculos.

Transmissão de doença

Um dos aspectos mais perniciosos do parasitismo por carrapatos é sua capacidade de transmitir organismos carreadores de doença para seus hospedeiros. Essas doenças são frequentemente grave e podem ser fatais. A encefalite viral equina e a piroplasmose são transmitidas por carrapatos. A fêmea adulta do carrapato abriga esses organismos podendo infectar seus ovos; a geração resultante de larvas também será portadora do organismo. Este fenômeno, denominado transmissão transovariana, auxilia a disseminação da doença pelo incremento do número de carrapatos que veiculam o agente infeccioso.

Alguns carrapatos parecem capazes de liberar certos elementos intrínsecos no sangue dos cavalos, causando-lhes doenças. Um dos exemplos, é um sindrome de paralisia, sendo os membros posteriores afetados em primeiro lugar, seguindo-se de outras regiões. Alguns animais podem morrer. Entretanto, a paralisia cessa se os carrapatos são removidos a tempo. Ixodes e Dermacentor, em particular, são capazes de causar paralisia.

Exemplos de carrapatos transmissores de doenças estão relacionados na Tabela 1.

Tabela 1 — Informações sobre carrapatos dos equinos.

Espècie de carrapato	Tipo de ciclo de vida	Doença	Organismo que causa a doenç	
Amblyomma spp	3 hospedeiros	Febre maculosa das Montanhas Rochosas	Rickettsia spp	
		Febre Q Tularemia Paralisia por carrapato	Pasteurella Causa dìreta	
Boophilus spp	1 hospedeiro	Espiroquetose	Borrelia theileri	
Dermacentor spp	1 ou 3 hospedeiros	Piroplasmose	Babesia equicaballi	
		Febre Q Febre maculosa das Montanhas Rochosas	Rickettsia spp	
		Tularemia	Pasteurella tularensis	
		Paralisia por carrapato	Causa direta	
		Encefalite ocidental equina	Virus	
Ixodes	3 hospedeiros	Piroplasmose	Babesia equicaballi	
		Paralisia por carrapato	Causa direta	

Irritação

A maioria dos ectoparasitas irritam os cavalos. A continuidade deste incômodo pode causar perda de condição

Controle

Os problemas resultantes da irritação causada pelos parasitas externos tornam essencial o seu controle. Os cávalos que não podem se alimentar ou dormir não se desenvolvem. Inseticidas em preparações variadas como pós ou pulverizações são utilizados para eliminar aracnídeos e insetos. A transmissão pode ser reduzida a um mínimo, se os cavalos forem mantidos em ambientes secos e limpos sem aglomerações excessivas. O uso frequente de escova removerá alguns parasitas e fornecerá uma oportunidade para detectar ectoparasitas em estágios iniciais.

A eliminação de parasitas externos de uma determinada área é dificil se os organismos envolvidos são capazes de viver por periodo prolongados fora do hospedeiro. Os carrapatos, por exemplo, podem viver no ambiente durante 200 a 300 días sem se alimentar. Em áreas onde existem muitos carrapatos, os cavalos são reinfestados continuamente. O tratamento precisa ser portanto, repetido regularmente. Além disso, os carrapatos não são completamente especificos quanto ao seus hospedeiros. Isto é, apesar de um determinado tipo de carapato preferir alimentar-se nos cavalos, muitas vezes pode infestar bovinos ou outros animais, que também precisam ser tratados na tentativa de reduzir as populações de parasitas.

O controle dos ectoparasitas tem sido praticado com resultados variáveis nos últimos 60 anos. Duas classes de produtos são correntemente usados contra os principais ectoparasitas dos equinos, isto é, o isômero gama do hexacloreto de benzeno (BHC) e os organofosforados, incluindo o diazinon e o trichlorfon. O BHC foi introduzido em fins do ano de 1940 e os organofosforados em 1950. Ambas as classes de compostos são aplicadas em pulverizações, banhos, "pour-ons", pós e lavagens.

Algumas das desvantagens dos produtos de uso corrente incluem a necessidade da repetição frequente dos tratamentos em situações nas quais ocorre rapidamente reinfestação. Os compostos organo-fosforados são inibidores da colinesterase, podem ser perigosos para os cavalos se usados de maneira inadequada ou se aplicados concomitantemente com um antelmíntico, que também inibidor da colinesterase.

Sumário

Os ectoparasitas do cavalo incluem aracnideos e insetos. Em todo o mundo eles são responsáveis por danos graves. Os carrapatos tendem a ser mais ativos nos meses de verão em áreas quentes, enquanto que os ácaros e piolhos são mais frequentemente encontrados nos meses de inverno, em climas frios. Os danos causados pelos ectoparasitas incluem irritação, lesões cutáneas e transmissão de organismos causadores de doença. Os ectoparasitas têm a capacidade de desenvolver estirpes que são resistentes aos tratamentos químicos usados para seu controle. Os produtos atualmente disponíveis são de eficácia relativa. As descrições dos ectoparasitas de significância econômica para os cavalos são encontradas na secção seguinte. Outros ectoparasitas de menor importância ou que são restritos a determinadas áreas geográficas estão relacionados após as descrições.

PERFORMANCE



com Equalan pasta

Para o mais completo controle de parasitas da atualidade.

Agora, um produto mata até mesmo os estágios arteriais de *S. vulgaris* com uma única dose.

Até agora, nenhum parasiticida para eqüinos podia matar as larvas migratórias de *S. vulgaris* na mesma dose recomendada para o controle de outros parasitas.

Agora existe um que pode. EQVALAN pasta.

Uma dose de EQVALAN oferece eficácia sem precedentes contra os estágios arteriais de S. vulgaris que causam cólica verminótica e arterite. A mesma dose única também elimina os perigosos vermes gastrintestinais e gastrófilos. EQVALAN não é um benzimidazol, tampouco é um organofosfato, logo os problemas de resistência dos pequenos estrôngilos aos benzimidazóis e de toxicidade dos organofosfatos estão afastados.

Você pode tratar todos os cavalos com EQVALAN, o ano todo. Uma ampla margem de segurança na dose recomendada permite a administração de EQVALAN a potrilhos e éguas prenhes. Os garanhões em serviço podem ser tratados sem que isso afete adversamente a sua fertilidade.

EQVALAN é conveniente e fácil de usar. Basta ajustar o anel da haste do êmbolo até o peso corpóreo certo, retirar a tampa da seringa, introduzi-la na boca do cavalo e empurrar o êmbolo para aplicar o mais completo controle de parasitas da atualidade.

Animais mais saudáveis. E tranquilidade para você.

EQVALAN pasta. Isto é performance.



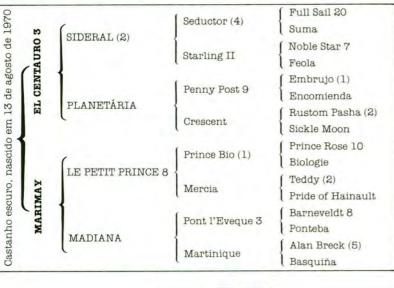
MERCK SHARP & DOHME - AGVET LTDA.

SAO PAULO: Av. Brig. Faria Lima, 1815-2'andar-Cep: 01451-Tel.: (011)211-7811-SP.

PORTO ALEGRE: Av. Cristovão Colombo, 1013-1" Andar-Cep: 90.000 - Tel.: (0512) 26.3911

CIRCINUS

O ARGENTINO DE MELHOR CAMPANHA NA CRIAÇÃO BRASILEIRA







CAMPANHA

Em 9 carreiras disputadas na Argentina, veio a perder apenas na estréia e em uma oportunidade o Cl. Vicente L. Casares para **Moraes Tinto** (vencedor dos GPs. São Paulo e Brasil), onde chegou na segunda colocação. De suas vitórias destacam-se as conseguidas nos clássicos:

- GP. 25 de Mayo (Gr.I)
- GP. Chacabuco (Gr.II)
- Cl. Buenos Aires
- · Cl. Miguel Cané
- C1. Profesionales del Turf Argentino

Após bater categorizados competidores como Moraes Tinto, Gran Secreto, Good Bloke, El Botija, Gallion, Iran, Straitly, Elevacion e provar ser o melhor corredor argentino nascido em 1970, foi levado aos EUA, onde triunfou no importante Leland Stanford Handicap, seguindo a seguir para a reprodução.

alojado no

RARAS BAFF DO SUL

coberturas à venda
ALBATROZ

FULL SAIL seu tataravo, venceu as Estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1946 e 1948 e as de avós maternos nos anos de 1955, 1957 e 1958. Nas principais prova do Continente. seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

 POLLA DE POTRANCAS - SOLDANESCA e EMPEÑOSA. POLLA DE POTRILLOS - MANANTIAL e FRESCOR. SELECCION - EMPEÑOSA.

 JOCKEY CLUB - BASAJUAN, MAMBORETA, FILON, MANANTIAL e SEDUCTOR. NACIONAL

 MAMBORETA, MANANTIAL e SEDUCTOR. CARLOS PELLEGRINI MANANTIAL, MANGANGA e FILON (2 v.). BRASIL - MANGANGA e FILON.

 DIANA EMOCION (2 v.). CRUZEIRO DO SUL

- EMERSON. DERBY PAULISTA - EMERSON. DERBY SULAMERICANO - EMERSON. JOSE PEDRO RAMIREZ - FILON.

SEDUCTOR seu bisavõ, como corredor venceu o Nacional e o Jockey Club e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

• POLLA DE POTRANCAS - ELITE, MELODIE, TACHA e LA SEVILLANA.

 POLLA DE POTRILLOS - NAPOLES e PANAIR. NACIONAL - IRMAK.

 SELECCION - CARLINGA e LA SEVILLANA.

 CARLOS PELLEGRINI - TAYIK.

 DARDO ROCHA - TAGLIAMENTO.

- TAGLIAMENTO e FIGURON. SÃO PAULO

 DERBY CHILENO - EL TIROL.

POLLA DE POTRILLOS - FIGURON, HADA BUENA e DAUSANNE (Chile).

SELECCION (Chile) - RECIA.

SIDERAL seu avô, venceu as estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1966 e 1967 e as de avôs maternos nos anos de 1967 e 1970. Nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- PONTIA, DADY SILVER, RAFALE e SWEET SUE. POLLA DE POTRANCAS

 NACIONAL TROUBADOR e RIBERENO.

- PENSILVÂNIA, TEBAS, BARÔBETA, DART, RAFALE, OLVIDA e SWEET SUE. · SELECCION

 CARLOS PELLEGRINI - RAFALE e EL CENTAURO.

 HONOR - EL CENTAURO.

- DART. DARDO ROCHA DERBY CHILENO - MODUÑO. LATINO AMERICANO - DEREK.

 PRES. DA REPUBLICA - BRULON e DEREK.

EL CENTAURO seu pai, como corredor venceu o Carlos Pellegrini e o Honor e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram, os seguintes resultados:

 POLLA DE POTRILLOS - MARTINET e CIPOL.

- EL GRAN CAPITAN, DUERO e CIPOL. JOCKEY CLUB - DUNCAN, EL GRAN CAPITAN e ALATON. NACIONAL • 25 de MAYO

CAMPERO e CIRCINUS.

 Milha Internacional - GUSTON. - CAMPERO. • 9 de JULHO

CIRCINUS como reprodutor alcançou sucesso por intermédio de apenas 4 gerações já estreadas, onde se destacam os Clássicos:

CISNEROS, vencedor do Clasico Old Man (Gr. III) sobre Mountdrago.

CINQ MARS, vencedor do GP. Dardo Rocha (Gr. I) sobre Intimo Bluff.

 CLOCWISE, vencedora do Cl. F. J. Beazley (Gr. II) sobre Petit Ball. CLERICAL SOUND, vencedora do Cl. A. Korn (Gr. III) sobre Prophet.

USURPADOR, vencedor do Cl. M. A. M. de Hoz (Gr. II)

2º para New Dandy no GP. Gal. Puyerredon (Gr. II)

2º para Rebate no GP. Copa de Oro (Gr. 1)

3° para I'm Glad e Especulante no Nacional (Gr. 1)

Fazenda Mondesir e Haras Santa Maria de Araras

comunicam a realização da sua

1ª VENDA ANUAL

em 06 de maio de 1984

no Tattersall de Cidade Jardim

- * Reprodutoras nacionais e importadas, com campanha e produção clássicas.
- * Produtos das gerações 1982 e 1983.
- * Animais em treinamento.
- * Coberturas e cotas de reprodutores.
- * Cavalos ganhadores clássicos para a reprodução, inclusive filhos de WALDMEISTER e SABINUS (líderes em produção clássica).

A FAZENDA MONDESIR e o HARAS SANTA MARIA DE ARARAS, nas últimas quatro gerações, produziram respectivamente 23 e 10 ganhadores de Provas de Grupo no Brasil, sendo os dois estabelecimentos de criação de maior produção clássica no período. Recentemente importaram reprodutores de alta categoria, como GHADEER, DUKE OF MARMALADE e PRESENT THE COLORS, que representam as melhores linhagens masculinas em atividade no cenário turfístico internacional.

Consultas e informações:



Agência Paulista do Puro Sangue Avenida Faria Lima, 2003 - Conjs. 304/305/306 01451 - S. Paulo - Tel.: (011)814.6733



Puro Sangue Internacional Avenida Faria Lima, 1684 - Sobreloja 20 01452 - S. Paulo - Tel.: (011)814.7728

Promoção:



Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.



Programação Clássica

Immensity tornou-se a figura eclipsante da temporada turfística, não só nacional, mas de toda a América do Sul. Partindo de uma excelente amostragem na esfera nobre, obteve a consagração ao vencer o grandíssimo clássico GP Diana, o Oaks de São Paulo, e, em seguida, o ainda mais significativo Derby Paulista, voltando a inscrever na prova o nome de uma égua, após trinta anos. Para complementar a posição da estupenda filha de Zenabre, como uma das melhores éguas já criadas em estabelecimentos nacionais, seus responsáveis decidiram enviá-la à mais importante carreira sul-americana, o GP Carlos Pellegrini, clássico internacionalmente respeitado. E Immensity, afastando de vez qualquer dúvida sobre a sua posição de grande campeã, ganhou de todos os rivais que lhe foram destinados, com a mesma autoridade, correndo dentro de suas características. E, o que foi mais honroso para a criação brasileira, terminou sob a escolta direta dos dois outros animais que daqui foram para disputar o importante compromisso. Kigrandi, em segundo, e Kenético na terceira posição.

(Haras com, pelo menos, quatro ganhadores de provas de grupo)

(Gerações de 1977, 1978, 1979 e 1980)

HARAS	MONDESIR	STA MARIA ARARAS	FAXINA	SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS	RIO DAS PEDRAS	ROSA DO SUL	SIDERAL	S. ANA DO RIO GRANDE	PIRAJUSSARA	INSHALLA	PALMITAL	MALURICA	SÃO LUIZ
ESTADO	RS	RJ - PR	SP	SP	SP	SP - PR	RS	RS	SP	SP - RS	PR	SP	RS
1977		LATINO LEONINO LUKSOR	NEW ATTACK NOVIS	CEDRON CHANDON	CAMPAL	EQUATION EMBOUT				CHAPELIER	TATSU	ILCOLUCA	DENEE DIMBY
	VIRGA VADA VAINA VALKA VAT VENISE STAR	LA DIVINA LINDOS OJOS	NOSSA JOIA	CARELESS LOVE	CAFERANA CAIÇADA CATARATA	EATAGE ENURE			MARCELINE		TREICY TEREZA MARIA		DOURNESS
	ZAIBO ZIRBO ZIRKEL ZARGE ZALB ZOA ZEMBRO ZOOL	MARQUIS MOONLIGHT	ONLY ONCE O MAIOR OFF THE WAY OH OUE BOA	DARK DUKE DERVISH DEREK DEMOCRATES DIABRETE	DESPACITO	FOLLOW LEAF	BOTICÃO DE OURO MAYBE THIS TIME NAUGHTY MARIETTA REMEMBER		NARBONNE	DON'T HESITATE			
	APOLLON ANORAK ASOLA ANIS ALPINO ANILITÉ ANJOU ANIUAK	NEVER BE BAD NEBULOUS	PRIMO RICO	EBBREZZA	ENCAPADO EL CANCHERO	GLORY LARK GAY JET	BRIGHT POLLUX CAELUM LAGOON NEBULA	UNBEATEN TREMENDO	OLAF	ENGELHART	VON JURAİ	KIFLAGO KIGRANDI KENÉTICO	
	BRETAGNE	ON SET	QUINTUS FERUS		FILAMENTO FULL LOVE			VIDA MANSA VICHYSOISSE VITALÍCIO VARGEDO	PASCALINE	ARABIAN LADY			GUENZO
NUMERO DE GANHADORES CLÁSSICOS	23.	10	9	9	9	7	7	6	5	4	4	4	4
AIS E ANHADORES	9 Waldmeister 6 St. Chad 2 Egoismo 2 Royal Orbit 1 Nalanda 1 Juca 2 Free Hand	8 Sabinus 1 Earldom II 1 Rio Bravo II	3 Earldom 3 Eylau 2 Tratteggio 1 HenrileBalafre	4 Felicio 2 Kublai Khan 1 Falkland 1 Millenium 1 Fort Napoleon	4 Figuron 4 Naftol 1 Silver	4 Tumble Lark 1 Gay Garland 1 Rest. Jet 1 P. Pirate		2 Free Hand 2 Jasmim 1 Crying To Run 1 Waldmeister	3 Sail Through 1 Earldom II 1 Fiammaryon	2 Rio Bravo 1 Link 1 Campero	2 Giant 2 King's Catch	2 Leigo 1 Earldom II 1 Old Connel	2 Say 1 Nermaus 1 George Raf

PÁG. 440 **TOMENTO** NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 198

Immensity, primeiro o Diana, depois o Derby e, finalmente, o GP Internacional Carlos Pellegrini



Immensity, uma égua no Derby Paulista, depois de 30 anos.

Immensity, decorridos 30 anos após a vitória de Joiosa, voltou a inscrever o nome de uma égua entre os ganhadores do Derby Paulista, segunda etapa da tríplice coroa de produtos. Derrotou os vinte e um machos que completaram a prova, entre eles os mais destacados valores dos melhores centros turfísticos do País. Demonstrando grande classe e coragem, a filha de Zenabre e Monyaguá decidiu a corrida já nos 300 metros finais, ganhando por um corpo, não obstante a forte arremetida de Full Love, que reaparecia de cura mas que, ainda assim, produziu destacada atuação. Quick as Thunder, que comandou as ações durante boa parte do percurso, preparando a prova para seu companheiro, Quintus Ferus, finalizou em terceiro. Depois, para marcar sua consagração definitiva, Immensity iria à Argentina, para ganhar, em San Isidro, o GP Internacional Carlos Pellegrini, batendo os melhores animais do turfe sul-americano, como está registrado em outro local desta

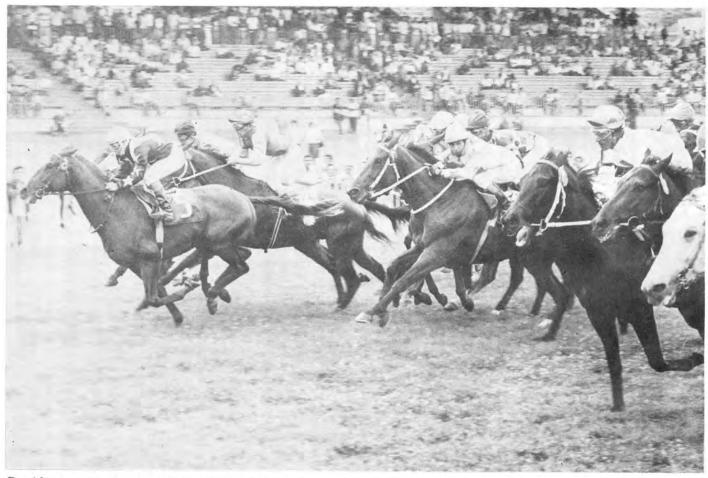
A prova foi disputada com quase uma hora de atraso, mas a partida foi normal, com Guenzo aparecendo na primeira posi-

ção, posto que passou a pertencer já na primeira curva a Quick as Thunder, "faixa" de Quintus Ferus, um dos favoritos da prova. Empresário e Bobthen corriam a seguir. Na reta oposta, Albenzio Barroso procurou colocar seu pilotado Quintus Ferus em melhores posições, o mesmo acontecendo com o jóquei de Jury Anchor.

Immensity. contudo, então colocada por fora (largara por dentro, na baliza um), era o animal que mais progredia, com Guenzo cedendo progressivamente, enquanto Quick as Thunder aumentava sua vantagem na ponta. Full Love, que corria longe na reta oposta, só começou a aparecer mais ativamente ao término da última curva. Na reta, Quick as Thunder tentou fugir, já perseguido por Bobthen, mas já ameaçados pela progressão de Immensity que, nos trezentos metros, decidiu a corrida, abrindo vantagem. Quando tudo parecia indicar que ganharia por boa margem, surgiu Full Love com grande arremetida, para diminuir a vantagem e ficar a um corpo de Immensity, com Quick as Thunder garantindo o terceiro posto.



Immensity partiu na baliza um, tendo ao seu lado Hamorous Lark. Depois Guenzo e os demais, com Life Boat por fora.



 $Corridos\ os\ primeiros\ 50\ metros,\ Empresário\ aparece\ na\ liderança,\ fortemente\ acossado\ por\ vários\ concorrentes,\ com\ o\ tordilho\ Guenzo\ (cabeça\ por\ dentro)\ já\ buscando\ a\ primeira\ posição.$



Immensity, no final, conservou um corpo sobre Full Love, que atacou por fora, com Quick as Thunder em terceiro. Depois, Old Master, Gung, Libreto, Coryntho e os restantes.

GP Derby Paulista — Gr. I - 2.º prova da triplice coroa de São Paulo - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prémios: Cr\$ 20.800.000,00, sendo, Cr\$ 13.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.900.000,00 ao segundo; Cr\$ 2.600.000,00 ao terceiro; e Cr\$. . . 1.300.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — IMMENSITY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Monyaguá, do Haras Ponta Porã), 54, A. Bolino. Treina-

dor, A. Cabreira.

2º — FULL LOVE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

3.º — QUICK AS THUNDER (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

4.º — OLD MASTER (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Ice Queen, por Bonnard II, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira Filho. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5.°, **Gung** (Tom Poker-Sacra, por Waldmeister), 56, J. M. Amorim; 6.°, **Libreto** (Henri le Balafré-Lilybée, por Minotauro), 56, J. Amaral; 7.°, **Coryntho** (Depressa-Babulinka, por Frenchman's

Creek), 56, J. Ricardo; 8.º, Dear Windy (Brac-Aflorada, por Sing Sing), 56, J. Cardozo; 9.º Bobthen (Heathen-Venusa II, por Dormello), 56, I. Lima; 10°, Life Boat (Duke of Ragusa-Candy Sugar, por Yellow God), 56, G. Assis; 11.º, Frigarbo (Viziane-Sansita, por Penny Stall), 56, E. Le Mener Filho; 12.°, Fan Corpus (Viziane-Anything Once, por Ridan), 56, S. Martins; 13.9, Allez Britain (Locris-Jennyco, por Nasco), 56, G. Menezes; 14°, Jury Anchor (Lunard-Queen's Emperor, por King Emperor), 56, J. Garcia; 15°, Empresario (Yakarto-Alikenia, por Viziane), 56, M. Latorre; 16°, Atento (Kuryakin-A Tempo, por Aurreko), 56, E. Amorim; 17.º, Quintus Ferus (Henri le Balafré-Mignon, por Earldom II), 56, A. Barroso; 18.º, Humorous Lark (Tumble Lark-Jedroca, por Vasco de Gama), 56, L. C. Silva; 19.º. Roi d'Atout (Tratteggio-Rely II, por Cipol), 56, J. G. Costa; 20.º, Empire Maker (Grey Thunder-Escobera, por Sobresalto), 56, E. Ferreira; 21°, Filamento (Silver-Vega, por Gabari), 56, L. Yanez; e 22°, Guenzo (George Raft-Pundonorosa, por Ganelon), 56, J. Fagundes. Não correram, Hardent Lark e Lerugama. Guenzo abandonou a corrida durante o percurso.

Tempo, 2'29"4 (grama macia). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 1 corpo e 3 corpos. Criador de Immensity, Haras Ponta Porã.

No Pellegrini, a consagração

A vitória no GP Carlos Pellegrini, nos 2.400 metros da pista de grama do hipódromo argentino de San Isidro, serviu para consagrar definitivamente a égua brasileira Immensity, como um dos melhores animais em atividade no turfe sul-americano. A propósito desse sucesso, o consagrado matutino local, La Nacion, diz, entre outras coisas: "Não faltará quem se surpreenda ante o acontecido, ainda que na realidade o êxito da égua Immensity na melhor carreira latino-americana seja apenas a culminância de um processo evolutivo que já, em oportunidades anteriores, havia colocado o "elevage" brasileiro a altura dos melhores destas latitudes".

Foi este, no âmago de qualquer análise, o fundamental significado da vitória de Immensity e das colocações imediatas alcançadas por Kigrandi e Kenético.

O PERCURSO

Eglinton foi o primeiro a surgir ao ser ordenada a partida do GP Carlos Pellegrini, na seta dos 2.400 metros da pista de grama, de San Isidro, em Buenos Aires. Logo, porém, foi superado por Bonete e Fatly, com aquele livrando dois corpos sobre o ganhador do Derby argentino. Mais atrás, a três corpos, permaneceu o favorito Eglinton, precedendo Mazoquero Red, Extorsive, Purser e Marble Arch.

Na altura dos 1.600 metros, Bonete continuava à frente, seguido de Fatly, Eglinton, Mazoquero Red, Extorsive, Marble Arch e Ball Fighter. Nos 1.200 metros, Fatly e Eglinton acercaram-se de Bonete, que teve forças para conservar a liderança somente até os 1.000 metros. A partir de então, estabeleceu-se dura luta pelo comando, entre Eglinton e Fatly, ambos muito acionados pelos seus pilotos, luta que se definiu na entrada da reta, em favor de Fatly.

DEFINICÃO

Iniciava-se, contudo, a forte progressão de outros competidores, entre eles Kigrandi, Marble Arch e Kenético, que facilmente superaram o ponteiro, mas sem condições de aparar a forte arremetida da potranca Immensity, que por eles passou, ivrando mais de um corpo, enquanto Pedregal avançava para o quarto posto, seguido de Petisero.



Kigrandi, a 300 metros do disco, recebe o ataque de Immensity. Kenético (encoberto) e Pedregal, a seguir.

Foi este o resultado técnico do importante clássico de San Isidro, em Buenos Aires:

1.º — IMMENSITY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Monyaguá, por Montmartre, do Haras Ponta Porã), 53, A Bolino. Treinador, A. Cabreira.

2º — KIGRANDI (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, por Major's Dilemma, do Stud Tevere), 60, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

3º — KENÉTICO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Earldom II-Donética, por Major's Dilemma, do Haras Malurica), 60, S. A. Santos. Treinador, A. Oliveira.

4º — PEDREGAL (macho, castanho, 4 anos, da Argentina. por El Andaluz-Petronella, por Vitélio, do Stud Migueletes), 54, H. Libre. Treinador, R. Chigliotti.

A seguir, 5.º, **Petisero** (Le Petit Naviere-Serpente), 60, P. Ceron; 6.º, **El Avatar** (Fox Island-Bolonia), 61, A. Morales; 7.º, **El Director** (Cipayo-Black Music), 54, N. Mezzotero; 8.º, **Marble Arch** (Tan Pronto-Mary Charlotte), 54, J. Abregú; 9.º, **Ball Fighter** (Snow Ball-

	Dharas	Pharis	Pharos Carissima	
Zenabre	Pharas	Astronomie	Astérus Likka	
		Seventh Wonder	Pharos Benvenuta Cellini	
	Remington	Sultan's Way	Turkhan Road Law	
		Full Sail	Fairway Francy Free	
	Montmartre	Mingnon	Fox Cub Mi Condesa	
Monyaguá	Yaguasa	Choir Boy	Hyperion Choral	
	aguasa	Yaguá	Yatasto Candida	

Immensity, com Antonio Bolino, levanta, com segurança, o GP Carlos Pellegrini, disputado em San Isidro, com Kigrandi em segundo.



Estrelleria), 54, M. Sarati; 10°, Eglinton (Blue Diamond II-Kathryn Hays), 54, J. Palacios; 11°, Estratega (Liloy-Entellada), 54, C. Pezoa; 12°, El Ermitaño (El Abra-Snow Mountain), 60, L. Triviño; 13°, Congresal (Logical-Too Sun), 61, D. Orcellet; 14°, Fatly (Dancing Moss-Fallow's Sister), 54, O. Zapata; 15°, Extorsive (Up-Extorsiva), 59, M. Cañedo; 16°, Mazoquero Red (Redtop-Minaya), 54, M. Lezcano; 17°, Sweet Cherry (Logical-Honeydew), 54, A. Ferreras; 18°, Linaje (Lefty-Lumineuse), 54, O. Ayude; 19°, Bonete (Liloy-Bambulina), 60, V. Sanginetti; e 20°, Purser (Palao-Fleet Ami), 61, G. Rojas, Não correram, Capitolio e Mezcalero.

Tempo, 2'27"4. Diferenças, 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Criador de Immensity, Harás Ponta Porã.

Campanha de Immensity

Cida	de Jar	dim (São	Paulo)			
Ano	Apres.	1.ºs.	2.º5.	3.°s.	4.°5.	5.°s.	1.°s.	Total
1983	8	6	2	9	-	100	28.536.000,00	29.977.875,00
San	Isidro	(Arg	entina	9)				
1983	1	1	\sim	1-5	-	\sim	1.000.000*	1.000.000*

^{*}Pesos argentinos (prêmio líquido, cerca de Cr\$35,000,000,00 que eleva os ganhos de Immensity a Cr\$ 64.777.875,00.

Linhagem

Immensity apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, atuando oito vezes em Cidade Jardim e a restante no hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires (Argentina). Alcançou 7 vitórias e dois segundos, nunca se descolocando, portanto. Com exceção da estréla, quando entrou em segundo em páreo comum, somente tomou parte em competições clássicas. O triunfo obtido no grandissimo clássico Derby Paulista foi o seu sexto éxito de caráter nobre, mas, incontestavelmente, sua vitória mais significativa e consagradora, a 7.º de sua campanha, foi a conquistada, frente aos melhores animais do turte sul-americano, no GP Carlos Pellegrini, Gr. I, prova internacional de largo prestigio, disputada no hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires. Então, num resultado altamente honroso para a criação brasileira, toi escoltada mais de perto pelos dois outros parelheiros do Brasil que participaram da corrida, Kigrandi e Kenético. Antes levantara o grandissimo clássico GP Diana, (Oaks Paulistano), o GP João Cecilio Ferraz (Criterium de Potrancas) e o Clássico Antonio T. de Assumpção Neto (Prix Saint Alary) e os clássicos João Carlos Leite Penteado e Clássico Guilherme Ellis. Foi, ainda, 2ª no Clássico Barão de Piracicaba (Mil Guineus).

Seu pai é o craque nacional Zenabre, o melhor "performer" da geração brasileira nascida em 61, ganhador de 9 carreiras entre São Paulo e Rio, inclusive o grandissimo clássico GP Brasil, 2 vezes, na Gávea, e o grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), os importantes clásssicos Clássico 14 de Março (São Paulo Trial, à época), 2 vezes, e Clássico Governador do Estado (Prix Ganay, à época) e o clássico Clássico Antonio Prado, em Cidade Jardim. Foi, ainda, 2º e 3º no grandissimo clássico GP São Paulo e 2º no clássico Clássico Presidente da República (não confundir com o grande clássico que porta, hoje, tal denominação), em São Paulo, e 4º no grandissimo clássico GP IV Centenário do Rio de Janeiro (Grande Clássico Internacional), no Rio. Ótimo garanhão, Zenabre produziu, além de Immensity, Frízli (grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guineus —, na Gávea, importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial — e GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio; semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim, 2º nos grandes clássicos GP Criação Nacional, atual GP João Adhemear de Almeida Prado — Taça de Prata - e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo, e nos clássicos GP Doutor Frontin e GP Almirante Marqués de Tamandarè, na Gávea, e GP 14 de Março, em Cidade Jardim, e 3.º e 5.º no grandissimo clássico GP Brasil, no Rio), Venabre (grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, împortante clás-sico GP Antenor de Lara Campôs — Criterium de Potros —, clássicos Clássico Herculano de Freitas, Clássico João Tobias de Aguiar e Clássico Carlos Paes de Barros, 2º nos clássicos GP Prefeito do Municipio da Capital e GP Governador do Estado, 3º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e 4º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo), Darial (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St Leger —, na Gávea, clássico Clássico Antonio Correa Barbosa, em Cidade Jardim; 2º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo, e 3.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos em Cidade Jardim), Uivador (importante clássico Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura -Brasil Trial em SãoPaulo; clássicos GP Governador do Estado e GP 14 de Março, em Cidade Jardim. 2º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea, e 4º no grandissimo clássico GP São Paulo do Sesquicentenário da Independência, em São Paulo, e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio). Artung (grandissimo clássico regional e importante clássico nacio-

nal GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, clássico GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea, semi-clássico Prêmio Delegações Turfistas, 2 vezes, no Rio; 2º no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim, e 4º no grandissimo clássico Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Calandre l'importante clássico GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas -, 2ª no clássico Clássico Firmiano Pinto e 3ª no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), Mauser (clássicos GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e GP Osvaldo Aranha, na Gávea; 2,º no grande clássico GP Presidente da República — Clásico Internacional de "Milers" em Cidade Jardim, e no clássico GP Arthur da Costa e Silva, no Rio. 3.º nos grandes clássicos GP João Adhemar de Almeida Prado Taça de Prata — e GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em São Paulo; e 4º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim), Dom Quixote (clássico GP Doutor Frontin, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2º no grandissimo clássico GP Brasil e 4.º nos grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus — e GP Taça de Ouro, na Gávea; e 5.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Zebrão (clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, em Cidade Jardim), Flaga (clássico Clássico Firmiano Pinto, em São Paulo), Enabre (grande clássico regional e semi-clássico nacional GP Presidente da República, no Cristal), etc.

Pharas, pai de Zenabre, nasceu na França. Animal de alta classe, teve a campanha prejudicada por uma lesão respiratória. Brilhante vencedor de uma prova comum e do semi-clássico Prix du Lys, fracassou na 3.ª e última apresentação, no grandissimo clássico Grand Prix de Paris, cujos 3.000 metros, forçosamente, teriam de ser fatais a um chiador. Semental de 1ª categoria em nosso país, Pharas produziu, além de Zenabre, que foi o seu melhor filho, Garboleto (grandissimo clássico GP Derby Paulista, grande clássico GP Consagração — St. Leger —, 2º no grandissimo clássico GP Derby Sul-Americano e 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhāes — Gold Cup —, em Cidade Jardim), Hansita (grandissi-mo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio), Caruru (grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro -2.000 Guineus — e GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, importante clássico GP Antenor de Lara Campos Criterium de Potros —, 2º no grande clássico GP Ipiranga — 2.000 Guineus — e 3º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Atabaska (4 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo Prix Lupin —, e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, e 2.º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim), Nermaus (2 clássicos, inclusive o grande classico GP Linneu de Paula Machado - Grande Criterium -, e 2º no grande clássico GP Estado da Guanabara. atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guineus —, no Rio, e reprodutor de destaque), Pó (2 clássicos na Gávea, inclusive o grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus), Quipardo (importantes clássicos GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, e GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — em São Paulo, importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio, e 2º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 4º no grandissimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim), Quarana (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas), Onch (2 clássicos na Gávea), Royal Prince (semi-clássico e 2º no grandissimo clássico

GP Cruzeiro do Sul - Derby -, no Rio), etc.

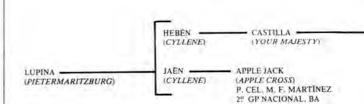
Pharis, pai de Pharas, foi, possivelmente, o maior corredor francês do século. Levantou, em estilo sensacional, as 3 carreiras que disputou, o clássico Prix Noailles e os grandissimos clássicos Prix du Jockey Club (Derby) e Grand-Prix de Paris, "Leading sire" na França em 44, 50, 51 e 52, produziu Ardan (14 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Jockey Club, o Prix de l'Arc de Triomphe, o Grand Prix de St. Cloud, o Prix Robert Papin e o Prix Lupin, Coronation Cup, na Inglaterra, e 2º no Prix de l'Arc de Triomphe, no Grand Critérium, no Grand Prix de St. Cloud e no Prix Morny, 3º no Grand Prix de Paris e no Prix Royal Oak e 4.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Scratch (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Jockey Club, 2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o St. Leger Stakes, e 4º no Grand Prix de Paris e no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Auriban (4 clássicos na França, inclusive o Prix du Jockey Club, o Prix Robert Papin e o Prix Morny, semiclássico na Inglaterra, e 2º no Grand Prix de Paris, na França), Philius (2 provas classicas, inclusive o Prix du Jockey Club, e 2º no Grand Critérium, na França), Corejada (Irish Oaks, na Irlanda; 2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Cheveley Park Stakes, Poule d'Essai des Pouliches e 2ª no Prix de Diane, na França), Dynamiter (Champion Stakes, 2 vezes, Hardwicke Stakes, na Inglaterra, 2 provas clássicas, inclusive o Prix D'Ispahan, 2º no Prix Ganay e 3º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Priam (5 provas clássicas na França, inclusive o Grand Critérium, Hardwicke Stakes, na Inglaterra, e 2º no Grand Prix de St. Cloud, na França, e no Champion Stakes, na Inglaterra), Talma (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o St. Leger Stakes, 2 semi-clássicos e 2º no Prix du Cadran, na França, e 3º na Ascot Gold Cup, na Inglaterra), Stymphale (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix Royal Oak), Paréo (2 clássicos na França, inclusive o Prix du Petit Couvert, semi-classico na Inglaterra, e 2ª no Prix du Petit Couvert, na França), Palencia (2 clássicos na França, inclusive o Prix Robert Papin, o Prix de la Forêt e La Coupe de Maisons-Laffitte, 2º no Grand Critérium e no Grand Prix de Deaubille e 4º no Prix du Jockey Club, na França), Pardal (4 provas clássicas, inclusíve o Princess of Wales' Stakes e o Jockey Club Stakes, e 2º no Hardwicke Stakes, na Inglaterra, e 3º no Irish Derby, na Irlanda), Pharaos (2 clássicos na França, inclusive o Prix de la Forêt; e 2.ª no Gimcrack Stakes, na Inglaterra), Cortil (Gimcrack Stakes, na Inglaterra; e 3.º no Grand Critérium, na França), Anubis (clássico na Inglaterra, e 2º no Prix Royal Oak, na França), Aram (2º na Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e 3.º no Prix Royal Oak, na França), etc.

Atravès do brilhante "performer" e extraordinário reprodutor Pharos, esta linhagem masculina remonta ao fundamental Phalaris, "toujours lui"! Zenabre pertence, pois, ao ramo paterno do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendem mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

Monyagua, mãe de Immensity, nasceu no Uruguai, em 68. Alcançou 2 vitórias em Maroñas, quando de sua passagem pelas pistas. Corredora modesta, portanto, revelou-se no haras, porém, espléndida égua-mãe, jà que 3 de seus produtos triunfaram em grandes clássicos. Antes da "oaks winner" paulista de 83, que é o seu 7.º produto e 1.º brasileiro, Monyagua deu à luz, pela ordem: The Jaguar (Heathen), ganhador de 2 corridas em Montevidéu e morto em treinamento; Hampstead (Heathen), vencedor de 10 carreiras em Maroñas, inclusive o grandissimo clássico Gran Premio Nacional (Derby), os grandes clássicos Gran Premio Polla de Potrillos (2.000 Guinéus) e Gran Premio Jockey Club (Prix Lupin), o importante clássico Gran Premio Associación de Proprietários (uma espécie de Taça de Prata local) e os clássicos Gran Premio Primer Paso, Premio Ensayo, Premio Treinta y Tres Orientales e Premio Lavalleja, e do clássico Premio 75.º Aniversário de la Fundación del Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, em Palermo, 2º no importante clássico Gran Premio Presidente de la República e nos clássicos Premio José Shaw e Premio Agraciada, em Montevidéu, 3º no grande classico Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires, e 5.º no grandissimo clássico Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez, em Maroñas; Ullman (Ujier), ganhadora de 4 carreiras e 3.º no importante clássico GP 11 de Julho (Brasil das éguas Trial), na Gávea; Moustache (Ujier), que obteve 2 vitórias em Montevidéu, La Maravilla (Ujier), exportada "yearling" para a Argentina, onde não correu; e Very Bissy (Harken), vencedora de 3 carreiras, inclusive o grande clássico Gran Premio Consagración (Prix Vermeille) e o importante clássico Gran Premio Associación de Proprietários (uma espécie de Taça de Prata das potrancas), e 2.ª no grandissimo clássico Gran Premio Selección (Oaks) e no grande clássico Gran Premio Polla de Potrancas (Mil Guineus), em Maroñas. Posteriormente a Immensity, procriou Jodstine (Heathen), fêmea nascida em 81, e

La Mony (Heathen), potranca da geração 82. Monyagua foi coberta por Telescópico, no ano passado.

É filha do argentino Montmartre, destacado parelheiro clássico em Buenos Aires, tendo ali conquistado 9 vitórias e 7 colocações em 17 saídas à pista, descolocando-se somente na estréia. Levantou o grande clássico Gran Premio San Isidro, atual Gran Premio 25 de Mayo, os, então, importantes clássicos Premio Comparación e Premio General Pueyrredón e os clássicos Premio General San

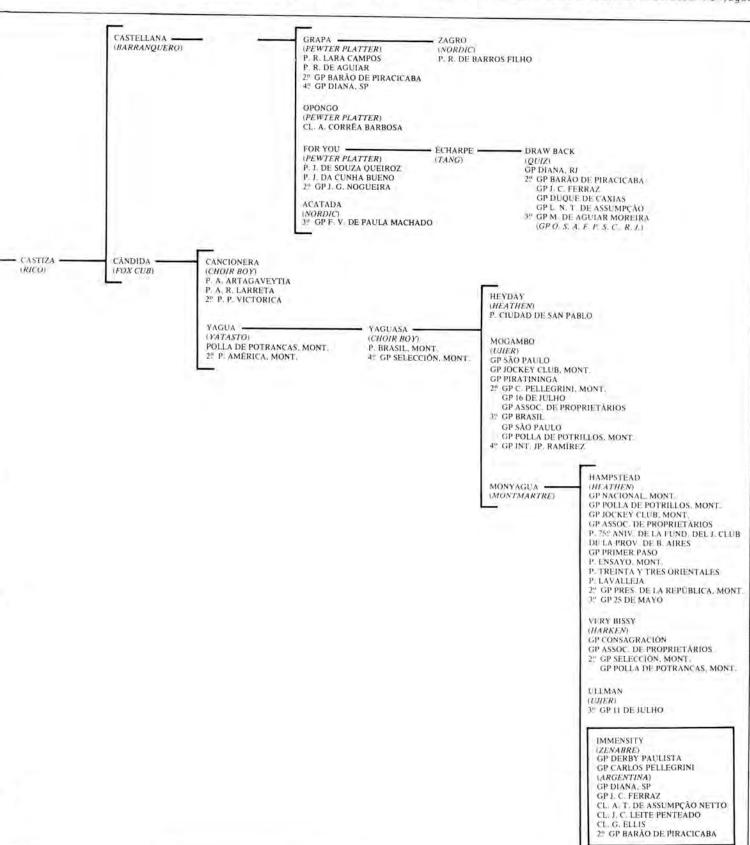


FAMÍLIA 12 DE BRUCE LOWE RAMO DE HERSEY

Martin e Premio Ayacucho e chegou em 2º no, então, importante classico Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz e em 3º no grande classico Gran Premio de Honor Montmartre é o pai de Loanza, ganhadora do grandissimo classico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas lo São Paulo das éguas) e do semi classico Prêmio Rene Straunard, em Cidade Jardim, Immensity é o seu melhor neto materno, até agora.

Yaguasa, mãe de Monyagua, teve boa figuração clássica em

Montevideu. Venceu 5 carreiras, inclusive o classico Premio Brasil, e foi 2ª no classico Premio Jorge Pacheco e no semi-classico Premio Inglaterra, 3ª no classico Premio Juan Amoroso e 4ª no grandissimo classico Gran Premio Selección (Oaks) e no grande classico Premio Polla de Potrancas (Mil Guineus). Portou-se bem no haras, pois que produziu 2 ganhadores classicos, entre eles um animal do valor de Mogambo Procriou, pela ordem Cambalache (Calvados), ganhador em Maroñas e de 3 corridas em Caracas. Monyagua,



Gran Boy (Gallant), vencedor de 2 carreiras em Montevideu, Heyday (Heathen), que obteve 7 vitórias em Maroñas, inclusive o clássico Premio Ciudad de San Pablo, e 2 nos EUA, Mogambo (Ujier), ganhador do grandissimo clássico GP São Paulo e do clássico GP Piratininga, em Cidade Jardim, e de 3 corridas em Montevideu, inclusive o grande classico Gran Premio Jockey Club (Prix Lupin), 2º no grande clássico Gran Premio Carlos Pellegrini e no importante clássico Gran Premio Associación de Proprietários, em Maroñas, e no importante clássico GP 16 de Julho (Brasil Trial), na Gávea, 3º no grandissimo classico GP Brasil, no Rio, no grandissimo classico GP São Paulo, em São Paulo, e no grande clássico Gran Premio Polla de Potrillos (2.000 Guinéus) e no importante clássico Gran Premio 25.º Aniversario de la Fundación de Montevideo, em Montevideu, e 4.º no grandissimo classico Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez, em Maroñas, e pai de ganhadores, Hishest (Heathen), vencedora de 2 corridas em Montevidéu. Chucaro (Heathen), que também obteve 2 vitórias em Maroñas, e Acollarada (Obtain), sem campanha. Yaguasa morreu em 77.

Yagua, mãe de Yaguasa, venceu a Polla de Potrancas e foi 2ª no Premio América, em Montevideu. É irmã materna de Cancionera (2 semi-clássicos e 2ª no Premio Pastor Victorica, em Maroñas)

Cândida, mãe de Yagua, é irmã materna de Castellana, avô de Opongo (clàssico em Cidade Jardim), de Grapa (2 semi-clássicos, 2ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e 4ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo), de For You (2 semi-clássicos e 2ª no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim) e de Acatada (3ª no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, na Gáveal, 2ª avô de Zagro (semi-clássico em São Paulo) e 3ª avô de Draw Back (GP Diana — Oaks —, no Río, 2ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, no GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas — e no GP Luíz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim, e no GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, na Gávea, e 3ª no GP Marciano de Aguiar Moreira, alual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Río).

Heben, 2ª avo de Candida, è irmă Inteira de Jaen, mãe de Apple Jack (clássico e 2º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires).

Lupina, mãe de Hebén, é irma materna de Celso (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipu, 2 clássicos em Santiago, inclusive o Premio La Copa). É, também, irma materna de Charcot (Johannesburg Summer Handicap, Johannesburg Autumn Handicap, na África do Sul, 3 provas clássicas em Buenos Aires, e 2º no Johannesburg Winter Handicap, na África do Sul). É, igualmente, irma materna de Bonaparte (semi-classico em Buenos Aires). É, outrossim, irmã materna de Nelesena (clássico em Buenos Aires), mãe de Naranjal (5 clássicos, inclusive o Premio Jockey Club, o Premio Treinta y Tres e o Premio Comparación, e 2º no Gran Premio Nacional, em Montevidéul, É, ainda e sobretudo, irma materna da extraordinária reprodutora Albilla, mãe de Barsac (10 clássicos, inclusive o Gran Premio Centenario Argentino, o Premio Palermo, 2 vezes, e o Premio Maipu, e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Saint Emilion (11 provas classicas, inclusive o Gran Premio Nacional, 2º no Premio Palermo, no Premio Comparación e no Premio Capital, depois Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, 2 vezes, e no Premio Jockey Club, em Buenos Aires) e de Mistela (3 provas classicas em Buenos Aires), avo de Macon (invicto, 14 classicos, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, 2 vezes, a Polla de Potrillos, o Premio Benito Villanueva, atual Gran Premio Palermo, o Gran Premio de Honor, o Premio Comparación, 2 vezes, e o Premio Capital, depois Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, em Buenos Aires, e destacado semental, de La Mission (7 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio Jockey Club, a Polla de Potrancas, o Premio Jorge Atucha e o Premio Ignacio Correas, e 2.ª no Premio Selección e no Premio Comparación, em Buenos Aires), de Côte d'Or (14 provas classicas, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Premio Francisco J. Beazley, atual Gran Premio Selección, o Premio Comparación, o Premio Capital, depois Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, o Premio Vicente L. Casares e o Premio Chacabuco, e 2ª no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires), de Haut Brion (2 classicos, inclusive o Premio Vicente L. Casares, e 2º no Gran Premio Nacional, na Polla de Potrillos, no Premio Chacabuco e no Premio General Pueyrredon, em Buenos Aires), de Mistico (2 clássicos em Buenos Aires) e de La Cave (2.º no Premio Selección, em Buenos Aires), 2º avò de Pontet Canet (GP Brasil, GP 16 de Julho - Brasil Trial —, na Gavea, Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, em La Plata), de Bon Vin (10 clássicos, inclusive o Gran Premio de Honor, 2 vezes, o Premio San Isidro, o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz. 2 vezes, o Premio Vicente L. Casares, o Premio Chacabuco e o Premio General Pueyrredon, 2º no Gran Premio Nacional e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini. 2 vezes, e no Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires), de Parral (7 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Palermo e o Premio Chacabuco. 2º no Premio Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata, e no Premio General Pueyrredon, em Buenos Aires, e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Magnax (3 classicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipui, de Cantenac (Clásico de los Sprinters e 2º no Gran Premio Simón Bolivar, em Caracas), de Magnum (clássico e 3.º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires), de Brane (3 provas clássicas em Buenos Aires), de Golden Rock (2 semi-clássicos nos EUA) e de Volnay (2 grandes clássicos regionais na Argentina), 3.º avó de Aurreko (Gran Premio José Pedro Ramirez, Gran Premio Municipal, Polla de Potrillos e 4º no Gran Premio Nacional, em Montevideu, e garanhão de sucesso), de Braseante (Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez, em Montevideu, 5 provas clássicas, inclusive o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, e 3º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), de Drapier (Gran Premio Internacional Ciudad de Rosario, em Montevidéu. 2 classicos em Buenos Aires, 2 semi-classicos nos EUA), de Côte Royale (Polla de Potrancas, em Montevideu), de Auxey (2 classicos em Buenos Aires), de Chambertin (classico em Buenos Aires), de Espigón (idem), de Grèves (classico no Río, e 2ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil –, e no GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, na Gávea), de Côte de France (classico em Montevidéu), de Beau Parleur (2 semi-clássicos em Buenos Aires), de Maharajá (idem), de Bel Ami (semi-classico nacional em São Vicente, 2º classico em São Paulo, e 3º no GP São Vicente, em São Vicente), de Valmur (semi-clássico e 3.º no Premio Comparación, em Buenos Aires), de Arbois (semi-clássico em Buenos Aires), de Mónaco (idem), de Côte Normande (idem), de Piquette (idem), de Côte d'Espagne (idem em Montevideu), de Ejecutivo (2º no Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aíres, em La Plata, e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Côte d'Ivoire (2 segundos clássicos em Buenos Aires), de Rochefort (2º classico em Buenos Aires) e de Belote (4ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Río), 4ª avo de Astorga (3 provas clássicas, inclusive o Premio Criadores, e 2ª no Premio Ignacio Y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires), de Dimbokro (Gran Premio Jockey Club, Gran Premio San Isidro, 2º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, na Polla de Potrillos e no Premio Montevideo e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Nápoles (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrillos), de Gavroche (5 provas classicas em São Paulo, inclusive o GP General Couto de Magaihães — Gold Cup — e o GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época GP Parana, em Curitiba, classico na Gávea, 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial, a época — em Cidade Jardim, no GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, no GP Parana, no Taruma, e no GP Campinas, em Campinas, 3º no GP Osvaldo Aranha — Coronation Cup, à época e no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 4º no GP São Paulo, em São Paulo), de Iberius (2 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual GP Jockey Club Brasileiro - St Leger, 2º no GP Cidade do Rio de Janeiro, anterior e atual GP Cruzeiro do Sul - Derby -, na Gávea, e no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, e 3º no GP Cruzeiro do Sul — Derby brasileiro, o único realmente disputado com está caracteristica —, no Rio, e no GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin - em São Paulo), de Párrafo (4 provas classicas, inclusive o Premio Principe de Gales e o Premio Valparaiso Sporting Club, 2º no Premio Club Hipico de Santiago. 3.º no Gran Premio Hipodromo Chile e 4º no Premio El Ensayo, em Santiago), de Conjetura i3 classicos, inclusive o Premio Polla de Potrancas e o Premio Tanteo de Potrancas, e 3º no Premio El Ensayo, em Santiago), de Vizcaino IGP Bento Gonçalves, no Cristal, Gran Premio 9 de Julio, em La Plata. 2 semi-clássicos em Buenos Aires; 2º no GP Brasil, na Gavea, e no Premio Internacional Revolución de Mayo, em Buenos Aires, e 4º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Fermont (GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos — em Cidade Jardim, importan-

te clássico regional em Porto Alegrei, de Sanzio (2 clássicos, inclusive o Premio Pastor Victorica, e 2º no Grand Premio Nacional, em Montevideu), de Auxiliante (clássico na Itália, 4 semi-clássicos em Buenos Aires, e 3º no Premio Presidente della Republica, na Itália), de De Vinci (semi-classico e 3º no Premio Internacional Sesquicentenario, em Buenos Aires), de Avilés (semi-clássico em Buenos Aires), de Ahriman (idem), de Lombier (semi-clássico e 5.º no GP Derby Paulista, em São Paulo), de Saitan (semi-clássico nacional em Porto Alegre, importante clássico regional no Cristal), de Morril-Ion (semi-clássico em Montevideu), de Baltic (2º clássico em Buenos Aires), de Tiercé (idem) e de Sort d'Espagne (3ª no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), 5.ª avó de Una In (2 clássicos, inclusive o Premio Miguel Luis Morales, e 3ª na Polla de Potrancas, em La Plata), de Frascati iclássico em Buenos Aires, idem em La Plata), de Catalonia (clássico em Lima), de Indian Line (idem em La Plata), de Spire (4 semi-clássicos nos EUA), de Valderrey (semi-clássico, 3.º no Gran Premio Jockey Club e 4º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires) e de Chieftain's Miss (semi-clássico nos EUA) e 6.ª avo de Duero (3 clássicos, inclu-

sive o Gran Premio Jockey Club. e 2.º no Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Ligero (2 clássicos, inclusive o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, e 2º no Premio Comparación, em Buenos Aires), de Gel Sun (clássico em Buenos Aires), de La Cizaña (idem), de L'Éxistence (clássico em La Plata, 2 semi-clássicos em Buenos Aires), de Leontevo (2 semi-clássicos em Buenos Aires) e de El Escorial (semi-clássico em Buenos Aires).

Nesta, mãe de Lupina, é a égua-base deste sub-ramo do ramo de Hersey da Familia 12 de Bruce Lowe. Nascida na Inglaterra, em 1888, e importada por Santiago Luro e Raúl Chevalier para ser uma das fundadoras do Haras Ojo de Agua, o mais importante estabelecimento de criação na história dos "élévages" argentino e sul-americano, a filha do fundamental Galopín houve-se, como vimos, com brilho invulgar. Na verdade, Nesta deve ser considerada como a 3ª maior égua-base da América do Sul, superada, tão somente, pelas fundamentais Ante Diem e Venusta, ambas igualmente nascidas na Inglaterra e fundadoras do Ojos de Agua.

SÃO PAULO

■18.12/GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Full Love



Full Love, com ótima aceleração final - 11"9 para os últimos duzentos metros — dominou francamente o valente Quick as Thunder, que comandou as ações durante boa parte do percurso.

1.º — FULL LOVE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, do Haras Río das Pedras), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

2º — QUICK AS THUNDER (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, A. Barroso, Treinador, J. A. Magalhães.

 JURY ANCHOR (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Queen's Emperor, por King Emperor, do Haras Scotland), 56. J. Garcia, Treinador, D. Garcia. 4.º — GUNG (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Su, por Tom Poker-Sacra, por Waldmeister, de Walter L. Silva), 56, J. M. Amorim. Treinador, C. G. Tosta.

A seguir, 5°. Frigarbo (Viziane-Sansita, por Penny Stall), 56, L. Yanez; e 6°. Black Big (Columbus II-Una Lagrima, por Matador), 56.

Tempo, 3'07"3 Recorde, 3'05"5, de Gualicho, Diferenças, 1 cor-

Campanha de Full Love

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3 °s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1983	6	4	2		-	-	18.775.000,00	22.925,500,00

■ FULL LOVE ■

po e 3/4 e 8 corpos. Criador de Full Love, Haras Rio das Pedras. Figuron, pai de Full Love, è um castanho escuro, nascido no Chile, em 1958, de criação do Haras Curiche, daquele país, e de propriedade do Haras Rio das Pedras, a quem coube quando do desmembramento do tradicional Jahú e Rio das Pedras. Correu 19 vezes, para alcançar 12 vitórias, um segundo, um terceiro e um quarto lugares, com prêmios que totalizaram 1,286,00 escudos (chilenos) e Cr\$ 300.000,00. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas na Polla de Potrillos (1,700 m - Gr. I), Clássico Nacional Ricardo Lyon (2,000 m - Gr. I), Clássico Otono (2,000 m - Gr. III). Clássico Alberto Vial Infante (1,600 m), Clássico Primavera (2,200), Clássico Copa Reina Isabel II (2,400 m), Clássico La Copa (2,000 m), Clássico Gonzalo Larrain Gandarillas (1,200 m) e Clássico Verano (2,000 m). Ganhou, ainda, em Cidade Jardim (São Paulo), o GP São Paulo, em 2,400 metros (Gr. I), com a dotação de Cr\$ 300.000,00.

Varanda, a mãe de Full Love, com 2 vitórias em Cidade Jardim

produziu:

1977 Campal, macho, castanho, por Figuron, 6 vitórias (4-Cidade Jardim, 2 — Gávea), inclusive os Gps Brasil (Gr. I), e Taça de OuroJockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea; Derby Paulista (Gr. I), e o Clássico Presidente Antonio Corrèa Barbosa (Gr. II), em Cidade Jardim; 3º no GP Consagração (Gr. I), e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz (Gr. III), em Cidade Jardim; e 4.º no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata -Gr. I), em Cidade Jardim. 1978 — Bolora, fèmea, castánha, por Figuron, 2 vitórias em Cidade Jardim. 1979 — El Governante, macho, castánho, por Silver, s/campanha.

1980 — Full Love, macho, castanho, por Figuron, 4 vitórias, inclusive no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I - Taça de Prata), GP, Consagração, Gr. I, e na Prova Seletiva para a Taça de Prata, em Cidade Jardim, e 2º no Derby Paulista, Gr. I.

1981 — Gitanaza, fèrmea, castanha, por Figuron.

1982 — Heckel, macho, castanho, por Figuron.

	City Marry III	Seductor	Full Sail Suma	
	Silver Monn III	Crescent	Rustom Pasha Sicke Monn	
Figuron		Sun Prince	Prince Chevalier Sun Petal	
	Figura	Festiva	Espace Vital Flaming Beauty	
		Burpham	Hyperion Trouble	
	Gabari	Fasteness	Fastnet Hajiri	
Varanda	CIT. III	Mât de Cocagne	Birikil Fascine II	
	Gliptica	Uruçu	Swallow Tail Maldita	

Linhagem

Full Love apresentou-se a correr, até o momento, em 6 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Sua vitoria no grande clássico GP Consagração, Gr. I. terceira prova da triplice coroa de São Paulo, foi o quarto éxito e o terceiro dentro da esfera nobre já que antes levantara o GP J. Adhemar de Almeida Prado, a Taça de Prata dos potros, e uma das provas Seletivas da Taça, que, pelo seu valor de seleção, também pode ser incluida nesse rol. Foi segundo no grandissimo GP Derby Paulista, Gr. I., aproximando-se bastante, no final, da ganhadora Immensity, que, em seguida, inia á Buenos Aires para ganhar o GP Carlos Pellegrini. Completando sua campanha. Full Love tem um segundo na estreia.

Seu pai é o reprodutor chileno Figurón, notável animal de pistas que venceu, facilmente, o GP São Paulo, em Cidade Jardim, e 11 corridas em seu pais de origem, inclusive os grandes clássicos Premio Polla de Potrillos (2000 Guineus) e Premio Nacional Ricardo Lyon (Prix Lupin), ambos em "record", os importantes clássicos Premio Copa Reina Isabel II e Premio La Copa, os clássicos Premio Primavera, Premio Verano e Premio Otoño e os semi-clássicos Premio Alberto Vial Infante e Premio Gonzalo Larrain Ganderillas. Não pôde correr a Premio El Ensayo (Derby chileno), prova vencida por seu irmão paterno El Tirón, a quem vinha de bater na Polla e no Ricardo Lyon, por 5 e 6 corpos, respectivamente. Garanhão já inteiramente consagrado em nosso meio, Figurón é, também, o pai de Campal — irmão inteiro de Full Love — (grandissimos clássicos GP Derby Paulista, em São Paulo, e GP Brasil, no Rio, grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea, clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, em Cidade Jardim, semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, 3º no grande clássico GP Consagração — St. Leger — e 4.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim), Caferana (grande clássico GP José Guathemozin Nogueira -Vermeille -, importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, 3.º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks e 4.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus em São Paulo), Buscadora (clássico Clássico Júlio de Mesquita e 2.ª nos clássicos GP Proclamação da República e Clássico Firmiano Pinto, em Cidade Jardim), Adelmo iclássico Clássico João Sampaio, em São Paulo), Catarata (clássico Clássico Luiz Alves de Almeida, em Cidade Jardim), Concertista (semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo). Adamante (2º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e no importante classico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim), Cardada (4.º, empatada com Caferana, no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), etc.

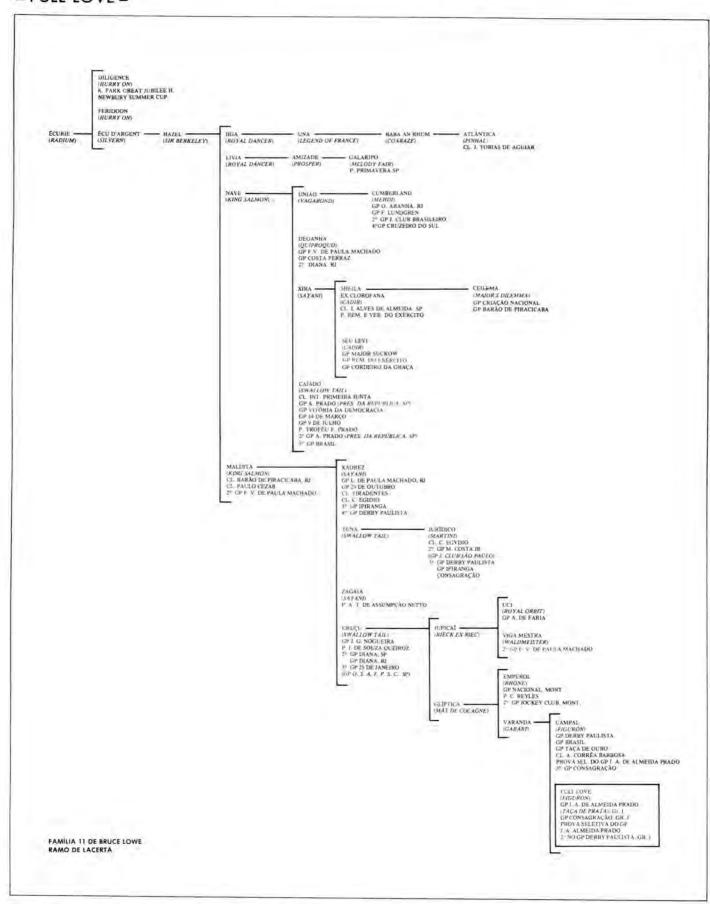
Silver Moon, pai de Figurón, nasceu na Argentina. Alcançou 2 vitórias em Buenos Aires, inclusive no semi-clássico Premio José B. Zubiaurre, a tradicional prova para potros estreantes, onde derrotou Sobresalto, futuro ganhador do Gran Premio Nacional (Derby argentino) e do Gran Premio Internacional de Chile. Lesionado após obter sua 2.ª vitória (em 3 apresentações), Silver Moon foi exportado como reprodutor para o Chile. Semental de 1.ª categoria, "leading sire" em 71, produziu, além de Figurón, El Tirol (6 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Hipódromo Chile, o Premio Internacional e o Premio El Derby — Derby de Valparaiso —, e 2.º no Premio Saint Leger), o anteriormente citado El Tirón (6 provas clássicas, inclusive o Premio El Ensayo — Derby chileno —, 2.º no Premio Nacional Ricardo Lyon, no Premio Saint Leger, no Premio Tanteo de Potrillos e no Premio La Copa e 3.º no Premio Polla de Potrillos), Recia (3 clássicos, inclusive o Premio Las Oaks e o Premio Tanteo de Potrancas), Hada Buena (4 provas clássicas, inclusive o Premio Polla de Potrancas), Luna Negra (Premio Tanteo de Potrancas), etc.

Seductor, pai de Silver Moon, atuou apenas na 1.º campanha, obtendo 5 vitórias, todas clássicas, em Buenos Aires, inclusive no Gran Premio Nacional, no Gran Premio Jockey Club e no Premio Comparación. Foi, ainda, 2º no Premio Montevideo e 4º no Gran Premio Carlos Pellegrini. Grande garanhão, produziu mais de 30 ganhadores clássicos, entre os quais Irmak (Gran Premio Nacional e 2º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e no Gran Premio Jockey Club), Tagliamento (GP São Paulo, em Cidade Jardim; Gran Premio Internacional Municipal, em Montevidéu; Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata; Premio Vicente L. Casares e Premio Chacabuco, em Buenos Aires; e 2º no GP Brasil, na Gávea, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata). Sidèrea (Premio Selección, Premio Criadores, Premio Jorge Atucha, 2º no Gran Premio San Isidro, atual Gran Premio 25 de Mayo, e 3ª no Gran Premio Nacional), Carlinga (Premio Selección, Gran Premio San Isidro, atual Gran Premio 25 de Mayo, Premio Ignacio Correas e 3.º no Premio Criadores), Elite (Polla de Potrancas, Premio Jorge Atucha, Premio Ignacio Correas e 3.º no Gran Premio San Isidro, atual Gran Premio 25 de Mayo), Mélodie (Polla de Potrancas, Premio Jorge Atucha e 2.º no Premio Selección), Panair (Polla de Potrillos), Paoluccio (Gran Premio Jockey Club, em Montevidéu), etc. Acima de tudo, porém, Seductor foi o pai de Sideral, extraordinário semental argentino que alcançou, em 67, a façanha — única no mundo de vencer, na mesma temporada, as estatisticas de reprodutores e de avós maternos.

Através de Full Sail, ganhador clássico na Inglaterra (2 provas clássicas, inclusive o National Breeders' Produce Stakes) e chefe de raça na América do Sul, e de Fairway, excelente "performer" (12 provas clássicas, inclusive o St. Leger Stakes, o Champion Stakes, 2 vezes, e o Eclipse Stakes) e chefe de raça mundial, esta linhagem masculina remonta ao onipresente Phalaris, "toujours lui". Figurón pertence, pois, ao ramo masculino do legendário reprodutor criado por Lord Derby, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Varanda, mãe de Full Love, obteve 2 vitórias em Cida-

■ FULL LOVE ■



de Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. Corredora modesta, revelou-se no haras, porém, excelente égua-mãe. Procriou, pela ordem: Campal (Figurón), vencedor de 6 carreiras entre São Paulo e Rio, inclusive os grandissimos clássicos GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e GP Brasil, na Gávea, o grande clássi-

co GP Taça de Ouro, no Rio, o clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, em São Paulo, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim, 3º no grande clássico GP Consagração — St. Leger — e no clássico Clássico José de Souza Queiroz, em São Paulo, e 4.º no grande clássico GP

■ FULL LOVE ■

João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim; Dolora (Figurón), ganhadora de 2 corridas em São Paulo; El Governante (Silver), que não correu; Full Love; Gitanaza (Figurón), potranca da geração 81; e Heckel (Figurón), potro nascido em 82. Varanda, que nunca ficou vazia, até agora, foi novamente coberta por Figurón, no ano passado.

È filha do nacional Gabari, corredor de alta classe que venceu 11 carreiras em Cidade Jardim, inclusive os grandes clássicos GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época), 2 vezes, os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Comparação), também 2 vezes, GP Governador do Estado (Prix Ganay, a épocal, ainda 2 vezes, e GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época) e o clássico GP Presidente da República. Foi, ainda, 2º no grandissimo clássico GP São Paulo e no clássico Clássico Primavera e 3.º no grande clássico GP Ipiranga (2000 Guinéus), igualmente em São Paulo. Como garanhão, produziu Pacau (6 clássicos em Cidade Jardim, inclusive os importantes clássicos GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e GP Presidente do Jockev Club — Comparação de Cavalos; importante clássico nacional GP São Vicente, 2 vezes, em São Vicente; e 2º no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo) e Otona (7 clássicos em Cidade Jardim, inclusive os importantes clássicos GP Luiz Nazareno de Assumpção — Comparação de Éguas —, 2 vezes, e GP Fábio da Silva Prado — idem —, também 2 vezes; importante clássico GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, na Gávea; e 2.º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em São Paulo. Avô materno em franca evidência nas últimas temporadas, Gabari, além de Campal e Full Love, também o é de Joy King (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim) e de Abolim (semiclássico Prêmio Manoel da Nóbrega, 2º o grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas - o São Paulo das éguas -, no importante clássico Clássico Roberto Alves de Almeida, atual GP Luiz Fernando Cirne Lima -Brasil das éguas Trial — e nos clássicos GP Luiz Fernando Cirne Lima e Clássico Silvio Álvares Penteado e 3.º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas em São Paulo).

Gliptica, mãe de Varanda, venceu 4 carreiras na Gávea. No haras, não se destacou inicialmente, mas o seu 8.º produto, Emperol, exportado para o Uruguai, ali venceu o Derby local, e o simples fato de dar à luz um "derby winner" já consagra uma ègua-mãe. Gliptica procriou, pela ordem: Urbano (Silver), que não foi apresentado a correr, Varanda, Xipa (Gabari), ganhadora de 2 corridas em São Paulo e de 1 no Rio, Zagre (Silver), vencedor de 3 carreiras em Cidade Jardim, de outras tantas na Gávea e do semi-clássico regional GP Rubens Amazonas Lima, em Curitiba; Alça (Rhone), que obteve 2 vitórias em São Paulo e 1 no Río, Bancada (Irish Mail), que venceu 4 corridas no Cristal, inclusive o clássico regional Clássico Brigada Militar, 3 na Gávea e 1 em Cidade Jardim, Dulia (Rhone), ganhadora em Porto Alegre; o mencionado Emperol (Rhone), vencedor de 3 carreiras, inclusive o grandissimo clássico Gran Premio Nacional (Derby) e o clássico Premio Carlos Reyles, e 2º no grande clássico Gran Premio Jockey Club (Prix Lupin), em Montevidéu; e Falador (Calau), sem campanha.

È irmă materna de Jupicai, mãe de Uci (clássico no Rio) e de Viga Mestra (2.º no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, na Gávea).

Urucu, mãe de Gliptica, venceu 2 provas clássicas, inclusive o GP José Guathemozin Nogueira (Prix Vermeille), em Cidade Jardim, foi 2.ª no GP Diana (Oaks), em São Paulo, e no GP Diana (Oaks), no Rio, e 3.º no GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim. É irmã inteira de Tuna, mãe de Juridico (clássico, 2º no GP Manfredo Costa Junior, atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3.º no GP Derby Paulista, no GP Ipi- 2000 Guinéus — e no GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo). É, também, irmã, mas somente materna, de Xadrez (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; 3 clássicos, inclusive o GP 29 de Outubro - Premio Martinez de Hoz, à época; 3.º GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e 4.º no GP Derby Paulisem Cidade Jardim, e pai e avó materno de ganhadores clássicos). É, igualmente, irmã materna de Zagaia (semi-clássico em São Paulo).

Maldita, mãe de Uruçu, venceu 2 clássicos e chegou em 2º no

GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas), no Rio. É irmã inteira de Nave, mãe de Cajado (Premio Internacional Primera Junta — Classico Internacional de "Flyers" —, em Buenos Aires: 6 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, o GP Vitória da Democracia, o GP 14 de Março São Paulo Trial à época — e o GP 9 de Julho, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial, 2º no GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -São Paulo, e 3º no GP Brasil, na Gávea) e de Deganha (3 clássicos, inclusive o GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e o GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, e 2.ª no GP Diana — Oaks —, no Rio), avó de Seu Levy (3 clássicos na Gávea, inclusive o GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters"), de Cumberland (GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin, à época —, GP Frederico Lundgren — Comparação —, 2º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 4º no GP Cruzeiro do Sul Derby —, no Rio), de Sheila, ex Clorofana (2 provas clássicas em Cidade Jardim) e de Degama (4ª no GP Criação Nacional — Taça de Prata — e no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo) e 2.º avó de Ceilema (GP Criação Nacional — Taça de Prata , GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim) e de Good Champion (grande clássico regional e clássico nacional em Curitiba). É, também, irmã, mas somente materna, de Jiga, avó de Limpa Trilho (semi-clássico em São Paulo) e 2ª avó de Atlântica (clássico em Cidade Jardim). É, igualmente, irmā materna de Livia, avó de Galaripo (semi-clássico e 4.º no GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -, em São Paulo).

Écu d'Argent, avó de Maldita, é irmã materna de Diligence (3 provas clássicas na Inglaterra). É, também, irmã materna do bom reprodutor Feridoon.

Écurie, mãe de Écu d'Argent, é irmã materna de Gask (2 semiclássicos na Inglaterra). É, também, irmã materna de Marten (semiclássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Cattistock (idem). É irmā materna, ainda, de Nancy Stair, māe de Stairway (semi-clássico na Inglaterra), avó de Sahib (4 provas clássicas, inclusive a La Coupe de Maisons-Laffitte, e 3º no Grand Prix de St. Cloud, na França), de Stadio (12 provas clássicas, inclusive o Premio Bimbi e o Triennale Italiano dos 4 anos, e 2º no Criterium Nazionale e no Premio Principe di Napoli, na Itália) e de Sterna (4 semi-clássicos na Itália), 2ª avó de Stigliano (12 provas clássicas, inclusive o Derby Italiano, o Gran Criterium, o Premio Alessandro Sambruna, o Premio Chiusura, o Triennale Italiano dos 3 anos, o Triennale Italiano dos 4 anos e o Gran Premio Città di Napoli, 2º no St. Leger Italiano, no Criterium Nazionale e no Premio Chiusura e 3º no Gran Premio d'Italia, no Omnium, atual Premio Presidente della Republica, no Premio Emmanuele Filiberto e no Premio del Giubileo, na Itália), de Niarkos (Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez, Gran Premio Internacional Municipal, em Montevidéu; Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata; 6 provas clássicas nos EUA, inclusive o San Juan Capistrano Handicap, 2 vezes, Premio Vicente L. Casares, Premio Chacabuco, Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires; e 2º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, 2 vezes, em Buenos Aires, no Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez, em Montevidéu, e no Jockey Club Gold Cup, nos EUA), de Samaritain (3 provas clássicas, inclusive o Prix Royal Oak, e 4.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), de Psyché (2 clássicos na Itália, inclusive o Premio d'Estate; clássico na França; e 4.º na Coppa d'Oro di Milano, na França), de Zógrafos (4 provas clássicas nos EUA) e de Kalbik (semi-clássico e 3.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), 3.ª avó de Milkshake (semi-clássico em Buenos Aires), 4.ª avó de The Elk (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Observer Gold Cup, atual William Hill Futurity) e 5.º avô de Brida (semiclássico em Buenos Aires).

Intrigue, 2.ª avó de Écurie, é irmā materna de Cambushinnie, 3.ª avó de Pinxit (2 provas clássicas na Inglaterra), 4.ª avó de Panipat (6 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix d'Ispahan, 2.º no Prix d'Arenberg, no Prix Lupin e no Prix de la Forêt e bom reprodutor na França) e de Sketchbook (Pimlico Oaks, nos EUA), 5.ª avó de Lexicon (GP Bento Gonçalves, no Cristal). 2 provas clássicas em Cidade Jardim; grandissimo clássico regional e clássico nacional em Porto Alegre), de El Vencedor (grande clássico regional no Cristal) e de A Vencedora (importante clássico regional em Porto Alegre) e 6.ª avó de Sanguine (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix Morny).

Esta é a Familia 11 de Bruce Lowe, ramo de Lacerta.

■11.12/GP JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■



Regine, antes do disco, livrou pescoço sobre Amapola.

GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I - 3.ª Prova da Triplice Coroa de Éguas) - dia 11 de dezembro - 2.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.400.000,00, sendo, Cr\$ 4.000.000,00 à primeira; Cr\$ 1.200.000,00 à segunda; Cr\$ 800.000,00 à terceira; Cr\$ 400.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — REGINE (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Feitoria, de Eduardo Pessoa Naufal), 56, I. Quintana. Treinador, G. F. Santos.

2º — AMAPOLA (fémea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Kuryakin-Epiaçaba, por Major's Dilemma, de Oscar Guimarães), 56, S. Martins. Treinador, J. Alves.

3.º — BRETAGNE (fémea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, E. Amorim. Treinador, G. F. Santos.

4.º — ARABIAN LADY (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Campero-Nicolsaura, por Sourire, do Stud Inshalla), 56, G. Meneses. Treinador, A. S. Ventura.

4.º — VIGA-MESTRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Jupicai, por Rieck, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Barroso. Treinador, A. Morales.

A seguir, 6°, Bela Marina (Urmarino-Her Laugh, por Heathen), 56, G. Assis; 7°, Tiche (Ingrato-Talhada, por Waldmeister), 56, L. Yanez; 8°, Kingliness (Zitter-Zagabria, por Antelami), 56, A. Alves; 9°, Jamacahí (Lunard-Tuft, por Primera), 56, J. M. Amorim.

Tempo, 2'35''3 (grama encharcada). Recorde, 2'26''3, de Clackson. Diferenças, pescoço e 2 1/4 corpos. Criador de Regine, Agricola Pastoril Fazenda Guayçara Ltda.

Earldom II, pai de Regine, è um norte-americano nascido em 1963, filho do inglés Princequillo, reprodutor consagrado nos Estados Unidos, e de Pink Velvet, égua igualmente clássica, com numerosas passagens pela esfera nobre.

Earldom II cumpriu campanha em seu pais de origem, onde, em treze apresentações, obteve três primeiros, três segundos e dois terceiros, com 11.200 dólares em prêmios.

Feitoria, a mãe, em sua passagem pelas pistas conquistou duas vitórias, foi segunda no GP Diana (Gr. I) e 3ª no GP Henrique Possolo (Gr. I), na Gávea, e 3ª no GP Duque de Caxias Levada ao haras, produziu:

1973 — Discórdia, fêmea, alazā, por Millenium.

1974 — Escroque, macho, alazão, por Millenium, 9 vitórias.

1975 — Frere Jacques, macho, castanho, por Quiz. 1976 — Galataz, macho, alazão, por Quiz, 1 vitória.

1977 — Hickoch, macho, alazão, por Zenabre, 2 vitórias.

DECIME PROPERTY AND AND LAND OF DA	
REGINE/FEMEA/ALAZA/1980/SÃO PA	111()

	Princequillo	Prince Rose	Hose Prince Indolence
Earldom II	Frincequillo	Cosquilla	Papyrus Quick Thought
Earldom II	Pink Velvet	Polynesian	Unbreakable Black Polly
	Pink Velvet	Bayrose	Sir Gallahad III Artistc Rose
	Canada	Tourbillon	Ksar Durban
Feitoria	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
reitoria	W	Martini	Felicitation Mab
	Kiuma	Yuma	Pharis Akra

1978 — Panthère, fêmea, castanha, por Millenium, 3 vitórias, inclusive no GP Onze de Julho (Gr. III), na Gávea, 2ª no GP Henrique Possolo (Gr. I), e Carlos T. da Rocha Faria (Gr. II), 4ª no GP Osaf (Gr. I), na Gávea 5ª no GP Diana, este em Cidade Jardim.

1979 — Quillard, macho, castanho, por Duke of Ragusa. Colocações em Cidade Jardim e na Gávea.

1980 - Regine, fêmea, alază, por Earldom II

1982 - Great Insolent, macho, castanho, por Tratteggio.

A 2ª mãe, Kiuma, ganhou 4 provas em sua passagem pelas pistas. No haras, produziu:

1967 — Embiri, fêmea, castanha, por Jocelin, 1 vitória.

1968 — Feitoria, fêmea, castanha, por Coaraze, 2 vitórias. 2º no GP Diana (Gr. I), na Gávea e 3º no GP Henrique Possolo e no GP Duque de Caxias.

1970 - Guapė, macho, alazão, por Ligonier, s/ campanha.

1971 — Em diante, s/ noticias

Campanha de Regine

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.ºs.	Total
1983	2	2	191	19-	-	-	5.120.000,00	5.120.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1983	2	-	-	1	1	_		290.000,00
Total	4	2	18	1	1	13	5.120.000,00	5.410.000,00

Linhagem

Regine apresentou-se a correr, até o momento, em somente 4 oportunidades, sendo que as 2 primeiras na Gávea e as restantes em Cidade Jardim. O triunto alcançado no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira, o Prix Vermeille do turte paulistano, é o seu 1º éxito de natureza clássica. Anteriormente, chegara em 3º numa prova comum, na estréia, e em 4º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha faria (Grande Criteirum de Potrancas), no Rio. Em Cidade Jardim, além do clássico, vencera antes uma prova comum.

Seu pai è o reprodutor americano Earldom, corredor modesto nos EUA, onde conquistou 3 vitórias e 5 colocações em 13 saidas a pista, todas em provas comuns, mas espléndido semental em nosso país. Sem dúvida o garanhão de maior consistência clássica em atividade no Brasil nos últimos anos, Earldom já produziu 14 ganhadores de grandes clássicos em 12 gerações estreadas. É o pai de Gadahar (grandissimo clássico GP São Paulo, grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, clássico GP Governador do Estado, 2º no grande clássico GP Ipiranga — 2.000 Guineus no importante classico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos — e no clássico Clássico Carlos Paes de Barros e 3.º nos importantes clássicos GP 14 de Março do Centenário, GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em São Paulo), Kenético (grandissimo clássico GP São Paulo, importante clássico GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes —, semi-classico Prêmio Natal, em Cidade Jardim: 2º nos importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em São Paulo, e 3º nos grandissimos clássicos Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, e GP Internacional Associação Latino-Americana de Jockey Clubs — Malboro Cup, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo). Cannelle Igrandissimo clássico GP Diana - Oaks -, grande clássico GP Taça de Ouro, semi-clássico Prova Preparatória do GP Henrique Possolo, 2ª nos grandes clássicos GP Henrique Possolo — Mil Guineus -GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 3.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Just So (grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, grande clássico GP José Guathemozin Nogueira - Prix Vermeille -, 2.º no classico Classico João Carlos Leite Penteado e 3.º no importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary —, em Cidade Jardim), Late Win (gran-dissimo classico GP Diana — Oaks —, 2ª no grande classico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e 4ª no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Pauloi. Hello Riso (grandissimo classico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Hawk (grandes clássicos GP General Couto de Magalhães - Gold Cup —, em São Paulo, e GP Jockey Brasileiro — St. Leger , na Gavea, clássico Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardīm, 2.º no grande clássico GP Consagração — St. Leger -São Paulo, e 3. nos grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup , em Cidade Jardim, e GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio), New Attack (grande classico GP João Adhemar de Almeida Prado Taça de Prata —, em São Paulo, importante clássico Classico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes —, em Cidade Jardim, clássicos GP Prefeito do Município de São Paulo, em São Paulo, e GP Doutor Frontin, na Gavea, semi-classico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim, 2º no grande classico GP Ipiranga — 2.000 Guineus —, em São Paulo, e 5.º no grandissimo clássico Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Ingrato (grande classico GP Presidente da República -Classico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardimi, Great Diamond (grande clássico GP General Couto de Magalhães Cup —, em São Paulo), Golden Cloud (grande classico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, classicos Clássico Firmiano Pinto e Clássico Antonio T, de Assumpção Netto, em Cidade Jardim, 2º no grande classico GP Henrique Possolo — Mil Guineus no Rio, 3,4 no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guineus —, em São Paulo, e 4ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Pascaline (grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guineus — e 2ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Criação Nacional —

Taça de Prata —, em São Paulo). Flor Linda (grande clássico GP Jose Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim). Oh Que Boa (importante clássico Clássico Antonio T, de Assumpção Netto - Prix St. Alary -, classico Classico Imprensa, semiclássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, 2ª no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e 3.º no grandissimo classico GP Diana — Oaks — e no grande classico GP Barão de Piracicaba — Mil Guineus —, em São Paulo), Nossa Joia (importante clássico Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, em Cidade Jardim), Never Be Bad (clássicos GP Mário Azevedo Ribeiro e GP Costa Ferraz, na Gávea, semi-clássicos Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, e Prova Preparatória do GP Linneu de Paula Machado, Prova Classificatoria do GP Internacional Associação Latino-Americana de Jockey Clubs - Marlboro Cup e Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio, 2º nos grandes classicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e GP Taça de Ouro, na Gávea, e 3º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Ives (clássico Clássico José de Souza Queiroz e 2º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em Cidade Jardim), Grand Seigneur (clássico Clássico Ca: los Paes de Barros e 3.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -, em São Paulo), Irme (clássico Clássico Sílvio Alvares Penteado, em Cidade Jardim. 2ª no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea, e nos clássicos GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e GP Luiz Fernando Cirne Lima, em São Paulo, e 3º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corridas — o São Paulo das eguas — e no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardimi, Quenomay iclassico GP Duque de Caxias e 3.ª no grande classico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Fiddlesticks (2º nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium — e GP Jockey Cluv de São Paulo - Prix Lupin -, em São Paulo). Mirandole (2º no grande clássico GP Consagração — St. Leger — e nos importantes clássicos GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos e GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e 3º nos grandissimos clássicos GP Derby Paulista e GP São Paulo e no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim). Karachi (2º no grande classico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e 3ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo). Eurus (2º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea). One More Kiss i 2ª no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), etc.

Princequillo, pai de Earldom, nasceu na Inglaterra, mas foi exportado "yearling" para os EUA, onde venceu 12 carreiras, inclusive o grande clássico Jockey Club Gold Cup, os importantes clássicos Saratoga Cup e Saratoga Handicap e os clássicos Questionnaire Handicap e Merchants' and Citizen's Handicap. Magnifico reprodutor, "leading sire" americano em 57 e 58, toi o pai de mais de 50 "stakes winners", entre os quais Tambourine (Irish Sweeps Derby, na Irlanda), How (Coaching Club American Oaks, Ladies Handicap, Kentucky Oaks). Cherokee Rose (Coaching Club American Oaks), Hill Prince (Preakness Stakes, Jockey Club Gold Cup, Wood Memorial Stakes, American Derby. Sunset Handicap e 2º no Kentucky Derbyl, Dedicate (Woodward Stakes, Brooklyn Handicap), Round Table (Santa Anita Handicap, United Nations Handicap, 2 vezes, American Derby, Hollywood Gold Cup, 2 vezes, Santa Anita Maturity, San Antonio Handicap, Gulfstream Park Handicap, 2º no Jockey Club Cup, 3.º no Kentucky Derby e "leading sire" americano em 72). Prince John (Garden State Stakes), Quill (Gardenia Stakes, Acorn Stakes, Mother Goose Stakes, Monmouth Oaks). Prince Simon (Newmarket Stakes e 2.º no Derby Stakes e no 2.000 Guineas

Stakes, na Inglaterra), etc.

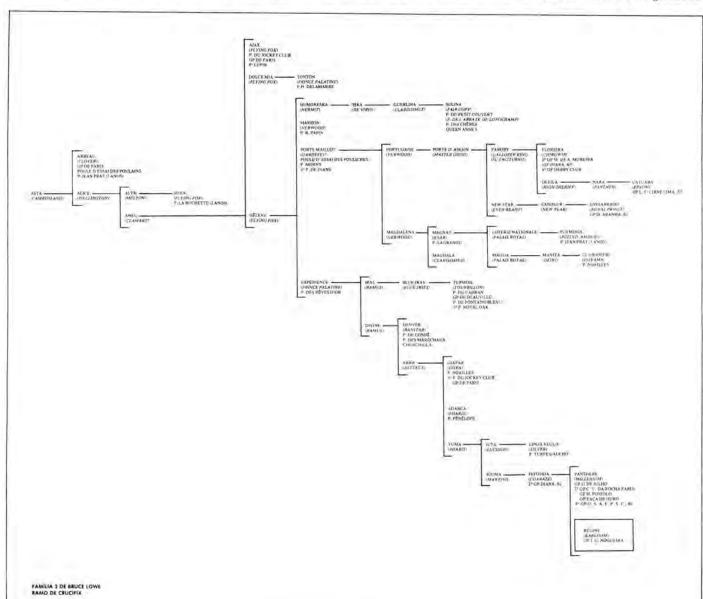
Prince Rose, pai de Princequillo, também nasceu na Inglaterra e fez toda a sua campañha no exterior, no seu caso sobretudo na Bélgica, ali vencendo o Grand International d'Ostende (batendo a celebre égua francesa Pearl Cap), o Grand Prix de Bruxelles e 2 vezes o Grand Prix d'Ostende. Esteve na França, onde triunfou no Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e chegou em 3º para Pearl Cap no Prix de l'Arc de Triomphe. No haras, tornou-se um dos mais firmes sustentàculos da linha de seu 3º avó, o fundamental Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Earldom pertence, pois, ao ramo masculino do legendàrio cavalo do Du-

que de Portaland. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso, no presente século e no turfe universal, depois da de Phalaris.

A nacional Feitoria, mãe de Regine, foi égua de pistas de bom nivel. Em campanha relativamente curta, venceu 2 provas comuns e colocou-se em 2º no grandissimo clássico GP Diana (Oaks), em 3º no, então, importante clássico GP Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial, à época) e em 4º no grandissimo classico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas) e no grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guineus), na Gávea. Ótima éguamãe, já dera á luz, antes de Regine, uma destacada corredora como Panthère. Procriou, pela ordem: Discordia (Millenium), que não correu, Escroque (Millenium), vencedor de 9 carreiras; Frère Jacques (Quiz), sem campanha, Galataz (Quiz), ganhador; Hickoch (Zenabre), vencedor de 2 corridas; Panthère (Millenium), ganhadora de 3 car-reiras, inclusive o importante clássico GP 11 de Julho (Brasil das éguas Trial), 2ª nos grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas), GP Henrique Possolo (Mil Guineus) e GP Taça de Ouro e 4.º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), no Río, e 5.º no grandissimo clássico GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim, Quillard (Duke of Ragusa), que não foi apresentado a correr; e Great Insolent (Tratteggio), potro nascido em 82

É filha de Coaraze, um dos expoentes da brilhante geração francesa estreada em 44, vencedor do grandissimo clássico Prix du Jockey Club (Derby), do grande clássico Grand Prix de St. Cloud, dos importantes clássicos Prix Morny, Prix Jacques le Marois e Prix

d'Ispahan, 2 vezes, dos clássicos Prix Daphnis, Prix Daphnis-et-Chloè e Grand Prix de la Ville de Vichy e do semi-clássico Poule des 2 Ans, em seu pais de origem. Outrossim, foi 2º nos grandes classicos Pule d'Essai des Poulains (2.000 Guinéus) e Grand Prix de St. Cloud, na França, e Coronation Cup, na Inglaterra, e 4.º no grandissimo clássico Grand Prix de Paris, também na França. Veio para o Brasil ja aprovado como semental, tendo sido o pai, em escassas fornadas, na Europa, de La Mirambule 14 provas classicas na França, inclusive o grande clássico Prix Vermeille, e 2ª nos grandissimos clássicos Prix de l'Arc de Triomphe e Prix de Diane, na França, e no grande clàssico 1.000 Guineas Stakes, na Inglaterra) e Canthare (2 provas classicas, inclusive o importante classico Prix Jacques le Marois, 2º no importante classico Prix de la Forêt e 3º no grande clássico Poule d'Essal des Poulains, na França, e pai de ganhadores classicos na Argentina). Excepcional garanhão em nosso país, produziu o invicto Emerson (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandissimos classicos GP Cruzeiro do Sul - Derby , na Gávea, e GP Derby Paulista e GP Derby Sul-AmericaPo, em Cidade Jardim, e "second leading sire" na França). Viziane (13 provas clássicas entre São Paulo e Rio, inclusive os grandissimos clássicos GP Brasil, na Gávea, e GP São Paulo, em Cidade Jardim, os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -GP Consagração — St. Leger — e GP General Couto de Magalhães - Gold Cup —, 2 vezes, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos -Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, 2 vezes, e Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, em Cidade Jardim; 2º no grandissi-



mo clássico GP São Paulo, nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guineus — e GP General Couto de Magalhães — Gold Cupe no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos -, em São Paulo; 3.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; 4º no grandissimo clássico GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Rhone (8 clássicos entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive os grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Raphael Aquiar Paes de Barros — Comparação de Produtos e GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em Cidade Jardím; 2º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo; 3.º nos grandes clássicos GP Ipiranga - 2.000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; e pai do "derby winner" uruguaio Emperol), Quintet (3 provas classicas em São Paulo, inclusive o grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e o importante clássico GP Silvio Álvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado Comparação de Éguas), Coaralde (grande clássico GP Ipiranga - 2.000 Guineus — em Cidade Jardim, importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea, 4.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e pai de ganhadores classicos). Xasco (4 provas clássicas em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República Clássico Internacional de "Milers" — e o importante clássico GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época; 2º no grande clássico GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guineus -, no Rio, e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado Comparação —, em Cidade Jardim, e pai de ganhadores clássicos), Coarazito (classicos em São Paulo, inclusive o grande classico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters"), Florentim (2 provas clássicas, inclusive o grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Río de Janeiro — 2,000 Guinéus —, e 2º nos importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin, à época — e GP 16 de Julho Brasil Trial -, na Gávea), Hypocrite (4 clássicos, inclusive o importante clássico GP Presidente do Jockey Club - Premio Palermo, á época —, 2 vezes, 2º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guinéus — e GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 4º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e pai de ganhadores clássicos), Tailándia (2 clássicos, inclusive o importante clássico GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, 2ª no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Empyreu (2 classicos, 2º nos grandissimos classicos GP Derby Paulista e GP São Paulo e nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium — e GP Ipiranga — 2.000 Guinéus — e 3.º no grandissimo classico GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim), Faxeiro (clássico em São Paulo, e pai de ganhadores clássicos), Onitié (5 provas clássicas, 2ª no importante clássico GP João Cecilio Ferraz - Criterium de Potrancas -, 3.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e 4.º no grandissimo clássico GP Diana Oaks —, em Cidade Jardim), Ica (3 provas clássicas entre São Paulo e Rio, e 3.ª no grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea), Herdeira (clássico e 2ª no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Ca--, em Cidade Clássico Internacional de "Sprinters" -Jardim), Dulçor (2 semi-clássicos em São Paulo, e 2º no importante classico GP Osvaldo Aranha — Brasil Trial, à época —, no Rio), Gatucha (semi-clássico e 2.ª no importante clássico GP Silvio Álvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas -, em Cidade Jardim), Angkor (2º no importante classico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), etc.

Igualmente soberbo avó materno, Coaraze também o é de Duplex (grandissimos clássicos Gran Premio Internacional Associación Latino-americana de Jockey Clubs, em Buenos Aires, Gran Premio Internacional Jockey Club del Peru, em Lima, e Grand Premio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevidéu, grande clássico Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carrera — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires: importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim; semi-clássico Prova Classificatoria do Gran Premio Internacional Jockey Club del Peru, em São Paulo), Chaparral (grandissimo clássico Grand Prix de Paris, semi-classico Prix Berteux, 2º no grande clássico Prix du Cadran e no clássico Prix Jean Prat e 3º no grande clāÇsico Prix Royal Oak, na França), Nasram (grandissimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, semi-clássico Prix du Lys. 3º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud e no importante clássico Prix Ganay e 4º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud, na França), Tambourine (grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda; semi-classico Prix Djebel e 4.º no grandissimo classico Prix du Jockey Club, na França), Gomil (grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul - Derby -, na Gávea; semi-clássico Prêmio Natal e 2º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Mistico (grandes clássicos GP Ipiranga - 2.000 Guineus - e GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin —, importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, clássico GP Piratininga, em São Paulo, 2º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, nos grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2,000 Guinéus —, no Rio, e GP Visconde do Rio Branco, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo, e nos clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim, e GP Presidente Emilio Garrastazu Medici, na Gávea, e 3º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Taguari (grande classico GP Juliano Martins -Grande Criterium -, classicos Classico Herculano de Freitas e Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo), Laughing Boy igrande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim, 2º nos importantes clássicos Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes — e GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, e nos clássicos Clássico Antonio Corrêa Barbosa e Clássico José Cerquinho de Assumpção, em São Paulo, 3.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP Paraná, em Curitiba, e 4º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Brûlon (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Quarana (importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas , clássico GP 25 de Janeiro, semi-clássico Prêmio Eleutério Prado, em Cidade Jardim), Full Hand (clássico Prêmio 14 de Março, em São Paulo: semi-clássicos Prêmio América, Prêmio Ulysses Paes de Barros e Prémio Paulo José da Costa, 2 vezes, em Cidade Jardim, e Prémio Delegações Turfistas, no Rio; e 2º nos importantes clássicos GP Doutor Frontin — Premio Martinez de Hoz, à época —, na Gávea, e GP São Vicente, em São Vicente, e nos clássicos GP Governador do Estado e Prêmio João Sampaio, em São Paulo), Zemo (clássico Clássico Carlos Paes de Barros e 2º no clássico Clássico Herculano de Freitas, em Cidade Jardim), Touraine (clássico Clássico Luiz Alves de Almeida e 4ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Atlântica (clássico Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim), Indocile (semi-clássico Prêmio José S. Quinta Reis e 3º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guinéus — e GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" -, em São Paulo), etc.

Kiuma, mãe de Feitoria, obteve 4 vitórias em Cidade Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. Reprodutora de escassa prolificidade, a mãe de Regine e Panthère foi, de mui longe, o seu melhor produto. Procriou, pela ordem: Happy Lighthing (Cajado), que colocou-se, Embiri (Jocelyn), ganhadora; Feitoria; e Guapé (Ligonier), que não correu.

É irmā materna de lutá, mãe de Linda Yegua (semi-clássico regional em Porto Alegre).

Yuma, mãe de Kiuma, foi importada da França, É irmă inteira de Adarca (clássico na França), É, também, irmã, mas somente materna, de Giafar (clássico e 3.º no Prix du Jockey Club e no Grand Prix de Paris, na França).

Akra, mãe de Yuma, é irmã materna de Denver (2 clássicos na França; semi-clássico na Inglaterra).

Divine, mãe de Akra, é irmã inteira de Iras, avó de Turmoil (3 provas clássicas, inclusive o Prix du Cadran e o Grand Prix de Deauville, 3,º no Prix Royal Oak e pai de ganhadores clássicos na França).

Expérience, mãe de Divine, vençeu 1 semi-clássico na França. É irmã materna de Marron (Prix Robert Papin, na França). É, também,

irmā materna de Humoreska, 2.ª avó de Solina (2 provas clássicas a França, inclusive o Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp, semi-clássico na Inglaterra). É, ainda e sobretudo, irmā materna de Porte Maillot (Poule d'Essai des Pouliches, Prix Morny e 2.ª no Prix de Diane, na França), avó de Magnat (semi-clássico na França), 3.ª avó de Puymirol (clássico na França) e de Floreira (2.ª no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Diana — Oaks — e 4.ª no GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea), 4.ª avó de Le Grand Bi (clássico na França) e 5.ª avó de Endiabrado (GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin, à época —, no Rio) e de Catuaba (clássico na Gávea).

Hélène, mãe de Expérience, é irmã inteira de Ajax (invicto em 4 apresentações na França, inclusive o Príx du Jockey Club, o Grand Prix de Paris e o Príx Lupin, e pai do chefe de raça Teddy). É, também, irmã inteira de Dolce Mia, mãe de Tonton (clássico na França).

Amis, mãe de Hélène, è irmã materna de Alta, mãe de Sidia (clássico na França).

Alice, mãe de Amis, é irmã materna de Arreau (3 clássicos na França, inclusive o Grand Prix de Paris e a Poule d'Essai des Poulains).

Esta é a Familia 2 de Bruce Lowe, ramo de Crucifix.

■ 6.11/CLÁSSICO PRESIDENTE JULIO MESQUITA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Ovine

Clássico Presidente Julio Mesquita — dia 6 de novembro - 1.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.584.000,00, sendo, Cr\$ 2.240.000,00 à primeira; Cr\$ 672.000,00 à segunda; Cr\$ 448.000,00 à terceira; e Cr\$ 224.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — OVINE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Sail Through-Gaika, do Haras Pirajussara), 59, R. Penachio. Treinador, P. Gusso F.º.

2º — DYEMAN (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Valseur-Yeman, por Leigo, do Haras Baldan), 59, G. Assis. Treinador, J. A. Ramalho.

3º — FOX TROT (fémea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Red Cross-Vosmecê, por Pantheon, do Stud Joatinga), 59, A. Barroso, Treinador, A. Andretta.

45 — SORTE (fémea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Cortijo-Engalana, por Morumbi, do Haras Espirito Santo), 55, V. Mafra, Treinador, L. B. Gonçalves.

A seguir, 5°, Folhagem (Rhone-Cambará, por Silver), 59. I. Quintana; 6.°, Trakonia (Good Bond-Diplomatic Gal, por Diplomat Way), 55. W. Lopes; 7°, Quântica (Crown Bowler-Dark Beauty, por Daddy R), 55. L. Yanez; 8°, Peggy Lee (Sahib II-Petit Pois, por Skymaster), 55, J. Garcia; 9°, È Canja (Valseur-Que Canja, por Novo Mundo), 59, A. Matias; 10°, Biorama (Giant-Havoline, por Draksar), 59, J. S. Morais; 11°, Racer (Flying Boy-Audrey Jane, por Vienna), 55, J. M. Amorim; 12°, Bint-Cris (Locris-Enraivada, por Nisos), 59, M. J. Morais; e 13°, Histoire d'O (Tratteggio-Hussarina, por Queen's Hussar), 55. A. Santos.

Tempo, 57"1 (grama macia). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, paleta e 1 e 3/4 de corpo. Criador de Ovine, Haras Pirajussara.

Sail Through, pai de Ovine, um norte-americano, nascido em 1968, correu 27 vezes em seu pais de origem, para ganhar em três oportunidades. Conquistou, ainda, treze segundos e sete terceiros lugares, totalizando em prêmios 52.750 dólares.

Desde 1977, ano em que seus filhos estrearam, Sail Through deu origem a inúmeros outros ganhadores, como Narbonne, Noquinha, Morelos, Leif, O'Brien, Val Sail e Marceline.

Gaika, a mãe de Ovine, é uma alazã nascida em São Paulo em

	CASTANHA/1979/S	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum	
	Never Bend	Lalun	Djeddah Be Faithful	
Sail Through	Teams For	Ambiorix	Tourbillon Lavendula	
	Make Sail	Anchors Aweigh	Devil Diver True Bearing	
	Flamboyant	Pharis	Pharos Carissima	
6 .300	de Fresnay	Djezima	Asterus Heldifann	
Gaika	maio de des-	Stigliano	Macherio Sterna	
	Fille de Joie	Fanime	Goyama Fantine II	

1972, por Flamboyant de Fresnay e Fille de Joie, por Stigliano. Nas pistas, obteve 2 vitórias (Cidade Jardim). Levada para o haras, teve o seguinte desempenho:

1979 — Ovine, fêmea, castanha, por Sail Through, 3 vitórias em Cidade Jardím, incluindo o Clássico Presidente Julio Mesquita.

Fille de Joie, a 2.ª mãe, uma alazã nascida na França em 1959 e importada em 1971, com três apresentações (sem colocações), produziu, apenas:

1972 — Gaika, fêmea, alază, por Flamboyant de Fresnay, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Campanha de Ovine

Cida	de Jar	dim (São	Paulo)			
Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1983	7	3	1	3	1	1	3.660.000,00	4.159.000,00

■15.11/GP SCPCCSP ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Kenético

GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Gr. II - dia 15 de novembro - 2.400 m - (grama), Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.480.000,00, sendo, Cr\$ 2.800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 840.000,00 ao segundo; Cr\$ 560.000,00 ao terceiro: e Cr\$ 280.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — KENÉTICO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Earldom II-Donética, do Haras Malurica), 60, A. Barroso. Treinador, A. Oliveira.

2º — AS DE PIQUE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Henri Le Balafré-Ramille, por Artful, do Haras Vila Real), 60, J. M. Amorim. Treinador, M. Gosik.

39 — DENEE (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus-Auriga, por Lennox, do Stud Montecatini), 61, L.

Yanez. Treinador, O. Lima.

4.º — EL CANCHERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 60, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

Campanha de Kenético

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.°s.	Total
1982	7	3	2	1	Æ	急	1.575.000,00	3.870.000,00
1983	6	2	3	7	W-0	14	17.800.000,00	29.777.100,00
Total	13	5	5	2	-	-	19,375,000,00	33.647.600,00

■ KENÉTICO ■



Kenético, com grande ação, alcançou o disco com vários corpos sobre o segundo colocado, no GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida.

A seguir, 5°, Great Bear (Waldmeister-Great Double, por Great Nephew), 60, G. Meneses; 6°, Fury (Big Poker-Tarifa II, por Eglaneko), 60, J. Fagundes; 7°, Fog-Boy (Escudo Negro-Chalupa, por All Mabsdoot), 61, M. Lourenço; 8°, Goethe (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 61, A. Bolino; 9°, Cabálio (Albor-Mountain Melody, por Mountain Call), 61, I. Quintana; 10°, Nóvis (Eylau-Fiordaliza, por Earldom), 61, J. Ricardo; 11°, Dentel (Viziane-Jerusalém, por Dart Board), 61, S. A. Santos; 12°, Primo Rico (Eylau-Heavenly, por Earldom II), 60, E. Ferreira; 13°, Viajor (Honeyville-Taormina, por Blackamoor), 61, L. Cavalheiro; e 14°, Only Once (Earldom II-Drambuia, por Daddy R), 61, J. Pedro Filho. Não correu, Sumayak.

Tempo, 2'28"5 (grama macia). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 5 corpos e mínima. Criador de Kenético, Haras Malurica.

Nota: Todos os dados referentes à origem de Kenético, inclusive quadro da linha baixa e considerações de Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados no número de março/abril, páginas 90 a 97, quando de sua vitória no GP São Paulo.

	Princequillo	Prince Rose	Rose Prince Indolence
Earldom II	- missiquiio	Cosquilla	Papyrus Quick Thought
	Pink Velvet	Polynesian	Unbreakable Black Polly
	THIR VOIVEL	Bayrose	Sir Gallahad II Artistic Hose
	Major's Dilemma	Orbaneja	Goya Orienne
Donética	Widjoi s Dilettima	Doctor's Dilemma	Pherozshah Killorcure
CONTROL	Monética	Mogul	Ticino Marschallin
	Worldtica	Sonética	Closworth Sonreidora

■15.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Olaf

Olaf, no final, livrou quase um corpo sobre Dyaman, enquanto Amendoim conseguia superar Kidd Vela, ficando com o terceiro.



OLAF .

GP Proclamação da República — Gr. II - dia 15 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.480.000.00, sendo, Cr\$ 2.800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 840.000,00 ao segundo; Cr\$ 560.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 280.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — OLAF (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Flammaryon-Anouka, do Haras Pirajussara), 59, I. Quintana.

Treinador, P. Gusso Filho.

2º — DYEMAN (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Valseur-Yeman, por Leigo, do Haras Baldan), 57, G. Assis. Treinador, J. A. Ramalho.

 AMENDOIM (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Venabre-Arkadina, por Aurreko, do Stud Fabiana), 59, L. C. Silva. Treinador, M. Gosik.

4º — KIDD VELA (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Desvelar, por Major's Dilemma, do stud Christi-

ney), 59, A. Matias, Treinador, J. M. Silva,

A seguir, 5°, Feirão (Red Cross-Fearless, por Zenabre), 59, L. Lima; 6.º, Divan (Naftol-Uira, por Silver), 59, A. Alves; 7.º, Nostradamus (Rio Bravo II-Miss Danielle, por Buru), 55, L. Yanez; 8.º, Le Fifre (Red Cross-La Fouguese, por Pass the Word), 59, J. Lima; 9°, Don't Hesitate (Link-Dassara, por Texano), 59, S. Martins; 10°, Joe's Favourite (Millenium-Flower Palace, por Palace), 59, M. Latorre; 11.º, Hipocrates (Sail Through-Hellen Honey, por Zenabre), 59, J. Garcia; 12.º, Estromboli (George Raft-Eglanatis, por Ker Ardan), 59, L. Cavalheiro; 13.º, Mani Boy (Maniatao-Indio Baby, por Lindero), 59, A. Barroso; 14.º, Meteoro (Fleet Son-Aurisca, por Auguri), 55, V. Mafra; 15.º, Liomar Rio Bravo II-Comarè, por Master Bold), 55, J. Silva; 55, J. Silva; 16,º, Kastler (Sahib II-Katherine, por Escorial), 59, J. P. Martins; 17.°, Fayrlane (Captain Kikk II-Gay Linda, por Flamboyant de Fresnay), 59, J. Amaral; 18.°, Bushman (Red Cross-Bússola, por Dulcor), 55, R. Barbosa; 19°, Globinho (Saratoga Skiddy-Arenita, por King Buck), 59, R. Macedo; 20.º, Indio Bala (King's Archer II-Chivita, por Qui Vive), 55, J. M. Amorim; 21.º, Jaracap (Captain Kidd II-Darape, por Major's Dilemma), 59, E. Sampaio; e 22º, Jozacho (Zaluar-Coracha, por Dart Board), 59, A. Bolino.

Tempo, 56"8 (grama macia). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, 3/4 de corpo e 1 corpo. Criador de Olaf, Haras Pirajussara.

Flammaryon, pai de Olaf, é um castanho nascido em São Paulo, em 1972, por Queen's Hussar e Klepshydra, por Pan. Em sua campanha pelas pistas, obteve 8 vitórias (5-Cidade Jardim; 3-Gávea).

Anouka, a mãe de Olaf, uma alazā nascida em São Paulo, obteve, nas pistas, 4 vitórias. Levada para o haras, produziu:

1973 - Her Hainz, macho, castanho, por Tamino, s/ campanha.

1974 — Ingmar, macho, alazão, por Honeyville, 6 vitórias (5 - Cidade Jardim; 1 - Tarumā), inclusive no GP Natal, no Tarumā; 2º nos GPs Presidente do Jockey Club do Paraná e Rubens Amazonas Lima; 3º nos Gps J. Adhemar de Almeida Prado e Copel Ano 25; 4º no GP Paulo Pimentel, todos no Tarumā.

1975 — Jovial Jin, fèmea, alazā, por Sail Through, 2 vitórias em Cidade Jardim. 1976 — Lars, macho, alazāo, por Sail Through, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1978 — Nils, macho, alazão, por Honeyville, atuações em Cidade Jardim.
1979 — Olaf, macho, castanho, por Flammaryon, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no GP Proclamação da República (Gr. II); 3º no GP Estado do Rio de

Janeiro (Gr. I), na Gávea e 4º no GP Ipiranga (Gr. I), em Cidade Jardim. 1980 — Princess Erika, fêmea, alazā, por Gershwin, s/ capanha.

1981 — Runius, macho, castanho, por Flammaryon.

1983 - Coberta por Gershwin.

Bumble Bee, a 2.º mãe, uma argentina nascida em 1948, foi importada e novamente exportada para a Argentina, em 1951, sendo reimportada em 1953. Nas pistas, obteve 2 vitórias. Levada para a reprodução, teve o seguinte desempenho:

OLAF/MACHO/	CASTANHO/1979/SA	O PAULO	
	Queen's Hussan	March Past	Petition Marcelette
Flammaryon	Queen's mussai	Jogo	Vilmorin Fairy Jane
riammaryon	Klepshydra	Pan	Atys Pretty Girl
	Kiepsilydia	Willa	Alycidon Feu Follet
	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
Anouka	COBIAZE	Corrida	Coronach Zariba
	Bumble Bee	Bahram	Blandford Friar's Daughter
	bumble bee	Honey Queen	Hunter's Moon Silver Wedding II

1954 — Bucarest, fêmea, castanha, por Birikii, 12 vitórias, incluíndo os GPs Henrique Possolo (Gr. I) Jockey Club do Rio de Janeiro (Gr. I), Major Suckow (Gr. I), Onze de Julho (Gr. III) - 2 vezes, Cordeiro da Graça (Gr. III), Erasmo T. de Assumpção, Outono, Remonta e Veterinária do Exército; 2º nos GPs Cordeiro da Graça (Gr. III), Alfredo Santos, Prefeitura Municipal e no Clássico Costa Ferraz; 3º nos GPs Duque de Caxias (Gr. III), Gervásio Seabra (Gr. III), e República do Chile (Gr. III); 4º nos GPs Duque de Caxias (Gr. II), Mariano Procópio e Força Expedicionária Brasileira.

1955 — Busy Bess, fémea, castanha, por Orsenigo, 1 vitória.
 1956 — Burlesco, fémea, castanha, por Royal Forest, 4 vitórias.
 1957 — Bungalow, macho, alazão, por Royal Forest, 2 vitórias.

1958 — Budapest, têmea, castanha, por Radar, 4 vitórias; 2º no Clássico Francisco Vileta de Paula Machado; 3º no GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I), e no Clássico Raphael de Aguiar; 4º no GP Barão de Piracicaba (Gr. I).

1959 — Burleria, fêmea, castanha, por Birikil, s/ campanha. 1960 — Bulgária, fêmea, castanha, por Cobalt, 2 vitórias.

1961 — Burlona, fèmea, castanha, por Cobalt, s/ campanha.
1962 — Zorba, macho, castanho, por Birikil, 2 vitórias.

1963 — Constantina, fêmea, alazā, por Coaraze, 1 vitória.

1964 — Tyché, fêmea, castanha, por Pharas, 6 vitórias; 3º no GP Presidente Luiz Nazareno de Assumpção (Gr. II).

1965 — Elke, fèmea, castanha, por Coaraze, 5 vitórias.

1966 — Anouka, fêmea, alazā, por Coaraze, 4 vitórias. 1968 — Cinamo, fêmea, alazā, por Flamboyant de Fresnay, colocações.

1969 — Delacroix, macho, castanho, por Flamboyant de Fresnay, 1 vitória.

1970 — Eufrasia, fêmea, castanha, por Idaho, 2 vitórias.
1972 — em diante, s/ notícias.

Campanha de Olaf

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.°s.	1.ºs.	Total
1982	5	2	1	-	1	1	810.000,00	1.234.250,00
1983	8	2	2	1	-	1.1	3.552.000,00	4.160.650,00
Total	13	4	3	1	1	2	4.362.000,00	5.394.900,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1983	2	1	9	1	1	-		847.500,00
Total Geral	15	4	3	2	2	2	4,362.000,00	6.242.400,00

■ 20.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB BRASILEIRO ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Nova Lima

NOVA LIMA (fémea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Sirius II-Escondida, do Stud P.T.), 59, A. Barroso. Treinador, A. P. Layor

2º — FRICOCOTA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Undulating, por Hill Rise, do Haras Rosa do Sul), 60, L. C. Silva, Treinador, P. Nickel.

3º — MOZOELITA (fêmea, alazā, 4 anos, do Paranā, por Urt-Biora, por Pien, de Jalmir Parolin), 59, A. Bolino. Treinador, C. P.

Campanha de Nova Lima

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3. s.	4.ºs.	5.ºs.	1.°s.	Total
1982	5	3	Les I	1	Ĭ	-	1.495.000,00	1.597.000,00
1983	4	2	=	-	1	=	3.852.500,00	4.076.500,00
Total	9	5	16	1	1	9	5.347.500,00	5.673.500,00

■ NOVA LIMA ■

Gusso.

4º — YONARA (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Your Time II-Prometida, por Profundo, 60, I. Quintana. Treinador, M. Signoretti.

A seguir, 5°, Epoméa (Kuryakin-Epiaçaba, por Major's Dilemma), 59, G. Meneses; 6°, Caiçara (Giant-Botija, por Nordic), 59, J. S. Morais; 7°, Dearest One (Rio Bravo II-Bread and Butter, por Antelami), 60, J. M. Amorim; 8°, Doiendie (Yakarto-Voiendie, por Tom Poker), 59, G. Assis; 9°, Jeaza (Zaluar-Coral Sea, por Sideral), 60, A. Alves; 10°, Irmã Lua (Formão-Afeiçoada, por Timão), 59, J. P. Martins; 11°, Ferinha (Feroce-Verinha, por Novo Mundo), 60, L. Amara; e 12°, Lana-Su (Kelele-Tropical, por Gabari), 59, S. Martins.

Tempo, 1'38"7 (areia pesada). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 5 corpos e 10 corpos. Criador de Nova Lima, Sociedade Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Nova Lima podem ser encontrados na revista de janeiro/fevereiro, deste ano (fls. 38), quando de sua vitória no GP Luiz Nazareno T, de Assumpção.

	Never Say Die	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
Sirius II	Never Say Did	Singing Grass	War Admiral Boreale
	F Store	Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
	Even Star	Safari Monn	Big Game Moonstone
	Ascot	Pharas	Pharis Astronomie
Escondida	ASCOL	Epopée	Coaraze Epee Sauvage
Escondida	Mafombra	Pewter Platter	Oven Tudor Jennydang
	Wildionible	Alfombra	Seventh Wonder Kuantan

■ 27.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Last Tango

GP Governador do Estado (Gr. III) - día 27 de novembro - 1.600 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.480.000,00, sendo, Cr\$ 2.800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 840.000,00 ao segundo; Cr\$ 560.000,00 ao terceiro; Cr\$ 280.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LAST TANGO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Miliana, do Stud Gege), 60, J. Lima. Treinador, A. Cabreira.

2º — CANDELARBO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Altier-Amica Mia, por Zenabre, de Luiz Alvarez), 60, G. Assis. Treinador, E. Garcia.

3.º — ODYSSEUS (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Sail Through-Cincia, por Flamboyant de Fresnay, do Haras Pirajussara), 59, I. Quintana, Treinador, P. Gusso F.º.

4º — O MAIOR (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Malurica), 60, S. A. Santos. Treinador, A. Oliveira.

A seguir, 5°, Booster (Locris-Bordoada, por Buru), 59, A. Bolino; 6°, Viajor (Honeyville-Taormina, por Blackamoor), 60, L. Amaral; 7°, Dineron (Silver-Abamita, por Rhone), 60, L. Cavalheiro; 8°, Kabuchom (Zaluar-Itamage, por Itamaraty), 59, J. García; 9°, Ananke (Pass the Word-Anacapri II, por Hot Dust), 59, F. A. Marques; 10°, Monteverdi (Sail Through-Girl Jane, por Misti IV), 60, J. Amaral; 11°, Djene (Breeders Dream-Ki Beleza, por Heros), 59, A. Alves. Não correram, Roussilon e Pavó.

Tempo, 1'36"4 (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, 1 1/4 de corpo e 1/2 corpo. Criador de Last Tango, Haras São Lázaro.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Last Tango podem ser encontrados no número de março/abril deste ano, as páginas

	Saidam	Never Say Die	Nasrullah Singing Grass	
Rio Bravo II	Saldairi	Equal Venturer	Bol Venture Igual Prince Rose Cosquilla War Admiral Baba Kenny Hyperion Mary Tudor II The Phoenix Dastina Ipe	
	Riverina	Princequillo		
	niverina	Bee Mac		
	Malambo	Owen Tudor		
Miliana	Walambo	Philamela	200-100-100-100-1	
	Anthea	Icario	lpe Incaica	
	Anties	Patna	Bahram Pampilla	

115/116, quando de sua vitória no Clássico José Cerquinho de Assumpção.

Campanha de Last Tango

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	3	1	-	-	1	-	225.000,00	247.500,00
1982	8	4	2	1	-	-	2.107.500,00	2.826.000,00
1983	10	8		-	æ.	1	12.110.000,00	12.110.000,00
Total	21	13	2	1	1	1	14,412.500,00	15.163.500,00

Last Tango (J. Lima), é levado facilmente ao disco, com Candelabro (junto à cerca móvel), formando a dupla.



■ 4.12/CLÁSSICO SILVIO ALVARES PENTEADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Lagoon Nebula

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III) - dia 4 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.584.000,00, sendo, Cr\$ 2.240.000,00 à primeira; Cr\$ 672.000,00 à segunda; Cr\$ 448.000,00 à terceira; Cr\$ 224.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — LAGOON NEBULA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Lady Tan, do Stud São Silvestre), 60, I.

Quintana, Treinador, E. Feijó.

2º — MOZOELITA (fêmea, alază, 4 anos, do Paraná, por Urt-Biora, por Pien, de Jalmir Parolin), 60, A. Bolino. Treinador, E. P. Gusso.

3.º — ELOAH (fémea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Norah, por Jour Et Nuit III, do Haras São José Expedictus), 60, A. Barroso. Treinador, J. S. Silva.

4º — VIVICA (fèmea, alază, 5 anos, de São Paulo, por Xaréu-Calada, por Garboleto, do Haras Valentin), 61, F. A. Marques. Treinador, A. C. Lima.

A seguir, 5°, Caiçara (Giant-Botija, por Nordic), 60, J. S. Morais; 6°, Irmā Lua (Formāo-Afeiçoada, por Timāo), 60, J. P. Martins; 7°, Kiformoza (Clouet-Grisel, por Taurus), 60, E. Amorim; 8°, Juice (Xaveco-Avance, por King's Favourite), 60, E. Ferreira; 9°, Funny Moon (Fakland-Ruzza, por Jelante), 60, J. Garcia; 10°, Dearest One (Rio Bravo II-Bread and Butter, por Antelami), 61, J. M. Amorim; 11°, True Connection Tratteggio-Thábata, por Kurrupako), 60, J. Amaral; e 12°, Ferinha (Feroce-Verinha, por Novo Mundo), 61, L. Amaral. Não correu, Nova Lima.

Tempo, 2'03"4 (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Diferenças, 6 corpos e 1/4 de corpo. Criador de Lagoon

Nebula, Haras Sideral.

Locris, paí de Lagoon Nebula, já consagrado como reprodutor no Brasil, é um francês, nascido em 1964, que foi apresentado 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, para obter seis vitórias, oito segundos, cinco terceiros e um quarto lugares. Dentre suas vitórias, estão aquelas conquistadas no Prix Jean Prat (Gr. II) e La Coupe de Maison Laffitte (Gr. III). De suas colocações, as mais importantes foram os segundos lugares conquistados no Champion Stakes (Gr. I), no Prix Jacques Le Marois (Gr. I) e no Prix d'Ispahan (Gr. I).

Lady Tan, a mãe de Lagoon Nebula, é uma alază nascida na Irlanda em 1971 e importada em 1975. Nas pistas, obteve cinco vitórias (3 - Inglaterra; 2 - Brasil); 3ª no Cheveley Park Stakes (Gr. II), 4ª no Molecomb Stakes (Gr. III), e no Prix d'Astarte (Gr. III). No haras

produziu:

LAGOON NEB	ULA/FÉMEA/CASTA	NHA/1979/RIO GRAN	IDE DO SUL
	Venture VII	Relic	War Relic Bridal Colors
Locris	venture vii	Rose O'Lynn	Pherozshan Rocklyn
	Ormara	Djebel	Tourbillon Loika
	Official	Esmeralda	Tourbillon Sanaa
	Red God	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
Lady Tan	ned dod	Spring Run	Winterhalter The Slea
	Taj Lady	Prince Taj	Prince Bio Malindi
	raj Lauy	Coriander	Herbager Crawley Beauty

1977 — La Traviata, fêmea, castanha, por Pass the Word, 4 vitórias na Gávea. 1978 — La Golondrina, fêmea, castanha, por Pass the Word, 1 vitória em Cidade Jardim.

1979 — Lagoon Nebula, fêmea, castanha, por Locris, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III); 2º no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Neto (Gr. II), em Cidade Jardim. 1982 — Carino, macho, alazão, por Malecite.

1983 — Coberta por Locris.

Taj Lady, a 2ª mãe, com colocações na Inglaterra, produziu: 1971 — Lady Tan, fêmea, alază, por Red God, 5 vitórias (3 - Inglaterra; 2 - Brasil); 3ª no Cheveley Park Stakes (Gr. III); 4ª no Molecomb Stakes (Gr. III) e no Prix d'Astarte (Gr. III).

1973 — Carrick Slaney, fêmea, alază, por Red God, colocações na Inglaterra.

Campanha de Lagoon Nebula

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.ºs.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.05.	Total
1982	9	2	4	=	1	=	670.000,00	1.235.000,00
1983	2	1	1	E	=	18	2.240.000,00	2.508.800,00
Total	11	3	5	-	1	-	2.910.000,00	3.833.800,00

■ 26.12/CLÁSSICO JOÃO SAMPAIO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Fooling

Clássico Presidente João Sampaio (Gr. II) - dia 26 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.584.000,00, sendo, Cr\$ 2.240.000,00 ao primeiro; Cr\$ 672.000,00 ao segundo; Cr\$ 448.000,00 ao terceiro; Cr\$ 224.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 FOOLING (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Lunard-Viravolta, do Stud Azul Celezte), 60, J. Garcia. Treinador, E. Garcia.

2º — DENEE (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus-Auriga, por Lennox, do Stud Montecatini), 62, L. Yanez. Treinador, O. Lima.

3º — ESCUTANTE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Viziane-Gherânia, por Carapalida, de José M. Cardoso de Almeida), 60, A. Barroso. Treinador, R. M. Dacosta.

4º — EL CANCHERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 60, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

A seguir, 5°, Goethe (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 62, A. Bolino; 6°, Top Sun (Xitasco-Maid Sun, por Paddy's Light), 62, L. Amaral.

Tempo, 3'18" (grama encharcada). Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Diferenças, 1/2 corpo e 23 1/2 corpos. Criador de Fooling, Agro Pastoril Haras Paraiso Ltda.

Lunard, pai de Foolling, foi um dos grandes valores de sua geração. Tordilho, nascido no Haras Palmital (PR) em 1969, foi apresentado dos 2 aos 5 anos, nos hipódromos de Cidade Jardim, Gávea,

FOOLING/MA	CHO/ALAZÃO/1979/	SÃO PAULO	
	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
Lunard	Cigal	Cabriolé	Bozzetto Coca Cola
	Montene	Monterreal Stayer Monteria	
	Wortene	Sierra Madre	Denbigh Carapuceira
	Pantheon	Cadir	Tourbillon Canzoni
Viravolta	- anneon	Palm Beach	Felicitation Parchment
	Fuló	Garboleto	Pharas Garbosa Bruleur
	Tulo	Simôa	Hamdam Sultan's Way

Tarumã e Palermo, este na Argentina. Obeteve 9 vitórias, 6 segundos, 1 terceiro, 3 quartos e 1 quinto lugares. Entre suas vitórias estão as obtidas nos Grandes Prêmios Piratininga, Gr. III; Oswaldo Arnha, Gr. II; General Couto de Magalhães, Gr. II, e no Clássico João Sampaio, agora levantado também por seu filho. Foi segundo No GP São Paulo, Gr. I; no GP 14 de Março, Gr. II e no GP Derby Club, Gr. II, além de outras colocações honrosas, como o 5º lugar no GP

■ FOOLING ■

Carlos Pellegrini, em Buenos Aires.

Viravolta, mãe de Fooling, uma castanha, nascida em 1971, por Pantheon e Fulô, por Garboleto, registrou 2 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras teve este desempenho:

1977 — Duvem Castle, macho, castanho, por Maverick - colocações.

1979 - Fooling, macho, alazão, por Lunard 3 vitórias, inclusive no Clássico

João Sampaio, (Gr. II), em Cidade Jardim.

1980 - Gringalette, fêmea, castanha, por Silver.

1981 - Hispaniola, femea, castanha, por Inshallah II.

2 - Bold Horse, macho, alazão, por Inshallah.

1983 - Coberta por Profesor.

Fuló, a 2ª mãe, registrou 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1970 - Ullung, macho, castanho, por Pantheon, 3 vitórias.

1971 - Viravolta, fêmea, castanha, por Pantheon, 2 vitórias.

1974 - em diante, s/ noticias.

Campanha de Fooling

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	9	2	7-1	-	3	\sim	845.000,00	973,500,00
1983	2	1	. =	-	-	=	2.240.000,00	2,240.000,00
Total	11	3	6-0	OH:	3	-	3.085.000,00	3.213.500,00

RIO DE JANEIRO

■13.11/GP JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO ■1.600 m ■ GRAMA ■

Diebe

Sakountala

Big Game

Con Greve

Chorlita

Netherton Naid

Hueco

Heathen

GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III) - dia 13 de novembro -1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer pais, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.920.000,00, sendo, Cr\$ 1.200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 360.000,00 ao segundo; Cr\$ 240.000,00 ao terceiro; Cr\$ 120,000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º - HUECO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Adivinanza, do Stud Tio Mariano), 54, P. Vignolas. Treinador, A. P. Silva.

2º - ÚLTIMO MACHO (macho, alazão, 4 anos, do Río Grande

Hugh Lupus

Bride Elect

Uranio II

HUECO/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL

Hethersett

do Sul, Banner Sport-La Serrana, por Good Manners, do Haras Santa Ana do Río Grande), 59. J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

3.º - ZAIBO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Nalanda-Redra, por Waldmeister, do Haras Maquiné), 60, F. Pereira F. Treinador, A. Orciuoli.

4º - ANIUAK (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul. St. Chaad-Ocasião, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 59, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5°, Narbone (Sail Through-Ella Belle, por Tapioca), 60, J. Pinto; 6.º, Druryus (Parthian Plain-Legusta, por El Gustavo), 60, A. Machado F. 7°, Tremendo (Crying To Run-Narvika, por Narvik), 60, J. M. Silva; 8º Zolfo (St. Chad-Paixa, por Zuido), 60, J. Ricardo; 9º El Bosco (Duke Of Ragusa-La Gauloise, por Merchant Venturer), 59, S.

Tempo, 1'34"4/10 (grama leve), Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Cathen. Diferenças, um corpo e meio corpo. Criador, de Hueco, Haras Fronteira.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Hueco podem ser encontrados na revista de julho/agosto (páginas 304/305), quando de sua vitória no GP Conde de Herzberg, também na Gávea.

Campanha de Hueco

Gáves (Rio de Janeiro)

Cur	ou tille		dilon	91				
Ano	Apres.	1.ºs.	2,°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.ºs.	Total
1983	10	5	-	1	.9	2	4.670.000,00	4.800.000,00

Fair Trial Court Martial Instantaneous Verdura Bahram Bura Becti Tourbillon Fort Napoléon Roquebrune Tapuia Blue Peter My Ladyship Faerie Queen Adivinanza

Gitanilla Dewar Deaby Adzuma

■13.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL ■1.000 m ■ GRAMA ■

Vida Mansa

Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul - dia 13 de novembro -1.000 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado, 10% aos criadores.

1.9 - VIDA MANSA (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Resolução, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

- BOC SON (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fleet Son-Monoca, por Lasp, do Stud Lenary), 56, J. Ricardo, Treinador, R. Nahid.

3.º - NINO GARBO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso Dona Nininha, por Quasi, do Haras Iran), 56, J. Pinto, Treinador, J. L. Pedrosa.

4º - TALEIRO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Te Adoro II, por Fio, do Stud Dimitri), 56, J. Esteves. Treinador, J. Coutinho F

A seguir, 5.º, Richmond (Rastacuér-Riboneta, por Corpora), 56, D.

Campanha de Vida Mansa

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.ºs.	4.°s.	5.ºs.	1.°s.	Total
1983	8	4	3	1	Θ.	j.	3.140.000,00	4.300.000,00

Obs: Ganhou ainda uma eliminatória de penca no hipódromo do Cristal, com o prêmio de Cr\$ 500.000,00

■ VIDA MANSA

	Gallant Man	Migoli	Bois Roussel Mah Iran	
Free Hand		Majideh	Mahmoud Qurrat-Al-Ain	
, iou mana	Green Finger	Better Self	Bimelech Bee Mac	
	Green ringer	Flower Bed	Beau Pere Boudoir II	
	Lear Jet	King's Troop	Princely Gift Equina	
Resolução	200, 200	Forestelle	Fine Art II Fine Copy	
	Clarabella	Klairon	Clarion Kalmia	
	Ciatabella	Second String	Tudor Minstre Second Barrel	

Tempo, 56"8/10 (grama leve). Recorde, 56", de Hatu. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Vida Mansa, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Free Hand, o pai de Vida Mansa, é um norte-americano nascido em 1970, que fez campanha em seu país de origem, dos 2 aos 5 anos de idade. Obteve 11 vitórias, 3 segundos e 4 terceiros, com um total de 168.839 dólares em prémios. Entre seus éxitos pode ser destacado e obtido no Queen's Country Handicap, em 1,900 metros, Gr. II. Foi terceiro no Display Handicap, Gr. III, em 3,600

Resolução, a 1,ª mãe, é uma castanha nascida em 1974 em São Paulo (BR). Obteve 6 vitórias (todas na Gávea) em sua campanha pelas pistas, inclusive no GP Costa Ferraz.

Os demais dados sobre a origem de Vida Mansa (GP CCCCN - Gr. III, e Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul; 2º nos GPs José Calmon - Gr. III, Mário Azevedo Ribeiro - Gr. III, e Adhemar de Faria - Gr. III; e 3.º no GP Costa Ferraz - Gr. III), podem ser encontrados na edição de março/abril de 1983, às páginas 124/125.

■15.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO PARANÁ ■1.000 m ■ GRAMA ■

Fermelã

Clássico Jockey Club do Paraná - dia 15 de novembro - 1.000 m -(grama). Potrancas nacionais de 3 anos, Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 à primeira; Cr\$ 300.000,00 à segunda; Cr\$ 200.00,00 à terceira; Cr\$ 100.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores

1.º — FERMELÃ (fémea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Felicio-Negresse, do Haras São José e Expedictus), 56, J. Machado. Treinador, F. Saraiva.

2º - VACINA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Daybreak II, por Gamin, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3.º - VIRTUAL (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Salanda, por Nalanda, do Stud Faria), 56, G. F. Almeida, Treinador, O. M. Fernandes.

4.º — VENUS DE NILO (fémea, castanha, 3 anos, do Río Grande do Sul, Crying To Run-Zila II, por Pardallo, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. C. Castillo, Treinador, A. Morales,

A seguir, 5.º, Kalda Khan (Buck Jones-Lunática, por Quebec), 56, J. Queiroz; 6.º, Alfaville (Rio Bravo II-Limosina, por Lacydon), 56, J. Pinto; 7º Baby Son (Fleet Son-Flavia II, por El Principe), 56, R.

Tempo, 58" (grama úmida). Recorde, 56", de Hatu. Diferenças, vários corpos e meio corpo. Criador de Fermela, Haras São José e Expedictus.

Felicio, pai de Fermelã, um francês nascido em 1965, foi importado em 1970 pelo Haras São José e Expedictus. Foi considerado, em 1969, um dos três melhores cavalos da França, ao lado de Grandier e Camarthen. Ganhou, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grande Prix de Saint Cloud, o Prix de la Chausse, além de colocações honrosas em importantes provas do calendário nobre de seu país de origem.

Negresse, mãe de Fermelā, è uma castanha, por Fort Napoleon-Enchanting, por Dragon Blanc, nascida em São Paulo, em 1968. Sem campanha nas pistas, produziu:

1973 — Tricheur, macho, alazão, por Felicio, atuações em Cidade Jardim.

1974 — Verdillon, macho, alazão, por Canterbuty, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim;

1 - Gávea).

1975 — Adele, fêmea, alază, por Canterbury, atuações na Gávea.

1976 — Bedouin, macho, castanho, por Felicio, 4 vitórias na Gávea.

1977 — Cachepot, macho, castanho, por Canterbury, colocação na Gávea.

1978 — Derrick, macho, castanho, por Canterbury, 3 vitórias na Gávea,

1979 — Exuberance, fêmea, castanha, por Felicio, s/ campanha.

1980 — Fermela, fêmea, castanha, por Felicio, 2 vitórias, na Gávea, inclusive no Clássico Jockey Club do Paraná.

1981 — Gardinella, fèmea, castanha, por Karabas.

1982 — Helamys, macho, castanho, por Karabas.

1983 - Coberta por Falkland.

Enchanting, a 2ª mae, uma filha de Dragon Blanc-Fontaine, nascida em 1961, em São Paulo, com 6 vitórias nas pistas, produziu:

- Macbeth, macho, castanho, por Alipio.

1968 - Negresse, fémea, castanha, por Fort Napoleon, s/ campanha.

1969 — Olguita, fêmea, castanha, por Alipio, s/ campanha.

1971 — Ramilita, fémea, castanha, por Fort Napoleon, s/ campanha. 1975 — Art Noveau, macho, castanho, por Canterbury, 1 vitória na Gávea.

FERMELÄ/FÉMEA/ALAZÄ/1980/SÃO PAULO

	Shantung	Sicambre	Prince Bio Sif
Felício		Barley Corn	Hyperion Schiaparelli
	enchason e ac	Guersant	Bubbles Montagnana
	Fighting Edie	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlisa
	Fort Napoleon	Tourbillon	Ksar Durban
Negresse	- Napoleon	Roquebrune	Motrico Medéa
200	Enchanting	Dragon Blanc	Brantome La Dame Blanche
	Enchanting	Fontaine	Formasterus Tacy

Campanha de Fermelã

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.ºs.	4.ºs.	5.°s.	1.ºs.	Total
1983	2	2	$\mathcal{G}_{\mathbb{Z}}$		3	-	1.500.000,00	1.500,000,00

■ 20.11/GP DERBY CLUB ■ 3.200 m ■ GRAMA ■

Zembro

GP Derby Club (Gr. II) - dia 20 de novembro - 3.200 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer pais de 4 anos e mais idade. Prémios: Cr\$ 1.920.000,00, sendo, Cr\$ 1.200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 360,000,00 ao segundo; Cr\$ 240.000,00 ao terceiro; Cr\$ 120.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores,

1.º - ZEMBRO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, por Exbury, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

2.º - ALPINO (macho, castanho, 4 anos, do Río Grande do Sul, Free Hand-Seamaid, por Canterbury, da Fazenda Mondesir), 60,

■ ZEMBRO ■

	in in i	Rialto	Rabelais La Grelée	
Sec. 2 84.	Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet	
Waldmeister	4	Dante	Nearco Rose Legend	
	Santa Isabel	Shansheeri	Tehran Benane	
	200	Le Haar	Vieux Manoir Mince Pie	
200	Exbury	Greensward	Mossborough Star Grass	
Exarque	2000	Djefou	Djebel Douce Folie	
	Djeloli	La Beloli	Domenico Ghirlandaio Alibranda	

G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3.º - ANJOU (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul,

Free Hand-Mora, por Wilderer, do Haras Santa Ana do Río Grande), 60, J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

4º — DEYNA (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, Notus-Eletrogena, por Estremadur, de Washington Luiz de Oliveira Jr.), 62, J. Machado. Treinador, D. Jorge.

Tempo, 3'21"6/10 (grama leve). Recorde, 3'18"2/10 de Carrasco. Diferenças, cabeça e 3 corpos. Criador de Zembro, Fazenda Mondosir.

Outros dados sobre a origem de Zembro podem ser encontrados na edição de março/abril desta revista às páginas 127/128, quando de sua vitória no GP Presidente Vargas (Gr. II), na Gávea.

Campanha de Zembro

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.ºs.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	2	Α.	Œ.	-	-	1	-	7.350,00
1982	8	2	1	-	2	2	435.200,00	591.200,00
1983	8	3	1	75-7	9	3	2.865.000,00	3.187.500,00
Total	18	5	2	12-34	2	4	3.300.200,00	3.786.050,00

■ 27.11/GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Vargedo

1.º — VARGEDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Rocha, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

2º — ACE KING (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Pas-si-sage, por Great Host, do Stud Topazio), 60, J. Ricardo. Treinador, Z. D. Guedes.

3.º — HOT (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Savona, por Choir Boy, do Stud Via Lactea), 54, J. Quei-

roz. Treinador, A. P. Silva. 4º — VITALÍCIO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmím-Royal Nordic, por Al Mabsoot, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5°, Aniuak (St. Chad-Ocasião, por Waldmeister), 60, G. F. Almeida; 6°, Ennius (Kublai Khan-Pavane, por Chio), 60, E. Ferreira; 7°, Nattier (Eclectic-Easy Cat, por Sancy), 60, J. Pinto,

Tempo, 2'01"6/10 (grama leve). Recorde, 1'59"4/10 de Never Be Bad, Diferenças, 3/4 de corpo e meio corpo. Criador de Vargedo, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Os demais dados sobre a origem de Vargedo podem ser encontrados no número anterior desta revista, quando de sua vitória no. GP Linneo de Paula Machado (Gr. I), na Gávea.

VARGEDO/MACHO/CASTANHO/1980/RIC	GRANDE DO SUL

	and make	Rialto	Rabelais La Grelée
	Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet
Waldmeister	Contract Name	Dante	Nearco Rosy Legend
	Santa Isabel	Shamsheeri	Tehran Benane
	Access on	King of The Tudors	Tudor Minstre Glen Line
	Shoolerville	Due Respect	Zucchero Auld Alliance
Rocha	100 100	St. Paddy	Aureole Edie Kelly
	Hay Hill	Hill Climper	Hill Gail Machan

Campanha de Vargedo

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1983	4	3	1.3	-	9	\sim	5.500.000,00	5.500.000,00

■ 4.12/GP MARIANO PROCÓPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Anilité

GP Mariano Procópio (Gr. II) - dia 4 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prémios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 à primeira; Cr\$ 450.000,00 à segunda; Cr\$ 300.000,00 à terceira; Cr\$ 150.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — ANILITÉ (fémea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Menga, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

2º — ASOLA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Hae, por Zuido, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3º — ANAMOUR (fémea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Merry Sunshine, por Santa Claus, de José Carlos Fragoso Pires Filho), 60, J. Queiroz. treinador, J. T. Ferrão.

4º — MADALENA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Notus-Corona Suave, por Estremadur do Haras Rancho Ferradura), 60, J. Pinto. Treinador, W. Aliano.

A seguir, 5°, Canalette (Duke Of Ragusa-Claviger, por Waldmeister), 60, E. R. Ferreira; 6°, Van Āngela (Riboson-Oeirana, por

Campanha de Anilité

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	3	2	1	3	-	1,5	520.000,00	598.000,00
1983	8	6	2	+	14	1 (41)	7.025.000,00	9.275.000,00
Total	11	8	3	14	-	1.	7.545.000,00	9.873.000,00

■ ANILITÉ ■

	St. Paddy	Aureole	Hyperion Angelola
St. Chad	St. Faddy	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa
i. chau	Caerphilly	Albernant	Owen Tudor Ruston Mahal
	Caerphiliy	Cheetah	Big Game Malapert
	Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
Taranta de la constanta de la	vvaidmeister	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Menga		King Salmon	Salmon Trout Malva
	Sibylla	Belle Amour	Belacose Entreat

Giant), 60, J. Ricardo.

Tempo, 2'00" (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, vários corpos e 2 corpos e meio. Criador de Anilité, Fazenda Mondesir.

St. Chad, pai de Anilité, um inglès nascido em 1964, correu em 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, obtendo 5 vitórias e 7 colocações. Entre seus exitos contam-se os obtidos no Ladykirk Stakes, no Brighthelmstone Handicap, no Hersey Stakes (Gr. III), no Hungerford Stakes (Gr. III), e no Goodwood Wills Mile (Gr. III). Foi 2º no Prince of Wale's Stakes (Gr. II), no Cornwallis Stakes (Gr. I), e 3º no Queen Elizabeth Stakes.

Menga, a 1ª mãe de Anilité, é uma tordilha, nascida em 1968 em São Paulo (BR). Nas pistas, obteve 4 vitórias (Gávea).

Os demais dados sobre a origem de Anilité (GPs Mariano Procópio - Gr. II, Henrique Possolo - Gr. I, Onze de Julho - Gr. III, e Oswaldo Aranha - Gr. II; 23 nos GPs Diana - Gr. I, e Marciano de Aguiar Moreira - Gr. I), inclusive com quadro da linha baixa e estudo sobre a linhagem, podem ser encontrados nos números de maio/junho, página 300; e de março/abril, às páginas 116 a 119

■11.12/GP JOAQUIM M. LISBOA - ALMIRANTE TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Apollon

GP Joaquim Marques Lisboa · Almirante Tamandaré (Gr. II) · dia 11 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país e mais idade. Prêmios: Cr\$ 2.880.000,00, sendo, Cr\$ 1.800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 540.000,00 ao segundo; Cr\$ 360.000.00 ao terceiro; Cr\$ 180.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - APOLLON (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Dardada II, da Fazenda Mondesir), 60, G.

F. Almeida. Treinador, G. F. Santos. 2º — EL SANTARÉM* (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Samkio-Malaisia, por Sun Glade, do Stud Alazão dos Pampas), 61, W. Gonçalves. Treinador, O. M. Fernandes

3.º — OLD MASTER (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro. por Sabinus-Ice Quen, por Bonnard II, do Haras Santa Maria de Araras), 54, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

4.º - PRIMO RICO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Heavenly, por Earldom II, do Stud Joatinga), 60, E. Ferreira. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.º, Zembro (Waldmeister-Exarque, por Exbury), 61, J. M. Silva; 6°, Ace King (Waldmeister-Pas-si-sage, por Great Host), 60, J. Ricardo; 7.º, Narbonne (Sail Through-Ella Belle, por Tapioca), 61, J. Pinto; 8°, **Zonar** (St. Chad-Oscilação, por Waldmeister), 61, E. R. Ferreira; 9°, **Zaibo** (Nalanda-Redra, por Waldmeister), 61, J. Queiroz; 10%, Only Once (Earldom II-Drambuia, por Daddy R.), 61, J. Pedro F.; 11°, Vitalicio (Free Hand-Mora, por Wilderer), 54, J. C. Castillo. Não correram, Anjou e Ennius.

Tempo, 2'00"2/10 (grama macia). Recorde, 1'59"8/10 de Never Be Bad. Diferenças, 3/4 de corpo minima. Criador Apollon, Fazenda Mondesir.

Desclassificado para o segundo posto.

Os demais dados sobre a origem de Apollon (GPs Estado do Rio de Janeiro - Gr. I, Jockey Club de São Paulo - Gr. I, e Joaquim Marques Lisboa - Almirante Tamandaré - Gr. II; e 3º no GP Derby Paulista - Gr. I) inclusive considerações sobre a linguagem, podem ser encontrados na edição de março/abril de 1983, às páginas 120/123.

APOLLON/MACHO/CASTANHO/	1979/RIO	GRANDE	DO	SUL

	MARLA DE L	Rialto	Rabelais La Grelée
with the same	Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet
Valdmeister	October (coloci)	Dante	Nearco Rosy Legend
	Santa Isabel	Shamsheeri	Tehran Benane
	10.43 (ium)	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
Overdede II	Jerry Honor	Optimism	Bright News Emma
Dardada II	Day Assessed III	Richer	Rockefella Grandapa's
	Dardanela II	Dadiva	Claro Prebenda

Campanha de Apollon

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1,°s.	Total
1982	2	2	~	-	2	. 5.	470.000,00	470.000,00
1983	3	2	-	1-3	81	d. I	5.800.000,00	5.822.500,00
Total	5	4	12	3-3	_	1	6.270.000,00	6.292.500,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1982	2	1	8	1	-3	\approx	1.275.000,00	2.575.000,00
Total Geral	7	5	=	1	-	1	7.545.000,00	8.867.500,00

■ 18.12/CLÁSSICO ENCERRAMENTO ■ 2,100 m ■ AREIA ■

Shat-El-Arab

Clássico Encerramento - día 18 de dezembro - 2.100 m - (areia). Para animais de 3 e mais anos, sem vitória clássica no Pais. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado, 10% aos criadores.

1.º - SHAT-EL-ARAB (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, Leonidas-Avelina, do Stud 19 de novembro), 61, F. Pereira F. Treinador, F. P. Lavor.

2º - EÉCIO (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul,

Esbirro-Florinda II, por Tapuia, Alvaro Gualberto Teixeira de Mello), 60, J. Ricardo. Treinador, A. Ricardo.

3º - VIÁVEL (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Mistome, por Tompion, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. C. Castillo, Treinador, A. Morales.

4.º — DON DIRCEU (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Jeton-Grand Girl, por Gallant, do Stud Seguro), 54, G. F. Almeida. Treinador, A. Paim F.

A seguir, 5.º, Ultrabom (Crying To Run-Tantiki, por Taque II, 60,

■ SHAT-EL-ARAB ■

R. Freire; 6.º, Akasaki (Waldmeister-Galanga II, por Grey Sovereign), 58, J. Pinto; 7.°, Delphicus (Kublai Khan-Nadushka, por Alipio), 61, P Cardoso; 8.º, Anamour (Waldmeister-Merry Sunshine, por Santa Claus), 58, J. Aurelio; 9,9, Let's Run (Hot Dust-Gas Mask, por Decorum), 61, W. Gonçalves; 10°, Cristopher (Puerto Madryn-Crown Town, por Bar), 54, A. Machado F. Lavoro não completou o percurso

Tempo, 2'14"4/10 (areia macia). Recorde, 2'10"4/10, de Manácor. Diferenças, paleta e pescoço. Criador de Shat-el-Arab, Haras Co-

Leônidas, o pai de Shat-el-Arab, é um alazão, nascido em São Paulo em 1966, por Fort Napoleón-Sinhá Dona, por Heron, de cria-

SHAT-EL-ARAB/MACHO/ALAZÃO/1979/RIO GRANDE DO SUL Tourbillon Durban Fort Napoléon Motrico Roquebrune Medea Leonidas Formasterus Heron Tacy Sinha Dona Santarem Flossy La Sarre Avestruz Santa Paula Alamo Sind Manon Sourciere Avelina Erizo Ecudi' Argent Solicita Movedizo Salmodia Santa Mania

ção do Haras São José Expedictus e propriedades do Haras Co-

Avelina, a mãe de Shat-el-Arab, é uma argentina, nascida em 1960 e importada em 1972. Sem campanha nas pistas, produziu:

1970 - Ossoi, macho, castanho, por Ossobuco.

1973 - Avec, macho, alazão, por Sun Cu, 1 vitória no Cristal.

1974 — Ucayel, macho, alazão, por Ucayal, 5 vitórias (4 - Gávea; 1 - Cristal).

1976 — Nonoai, macho, alazão, por Rangú, 3 vitórias na Gávea.

1978 — Shat-el-Arab (ex: Beligerante), macho, alazão, por Leônidas, 7 vitórias, inclusive no Clássico Encerramento, na Gávea; 2º nos GPs Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. II), Dezesseis de Julho (Gr. II), e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Gr. III); 3º nos Gps Frederico Lundrgen (Gr. III), Jockey Club de São Paulo, Salgado Filho, (Gr. II), Joaquim Marques Lisboa, Almirante Tamandarè (Gr. II), e Doutor Frontin (Gr. II).

1980 - Designada, fêmea, castanha, por Jeton.

1981 - Shat-el-Amin, macho, alazão, por Leônidas.

Solicita a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1953 — Dérmica, fêmea, alazã, por Inambori, s/ campanha.

1957 - Solicitante, macho, castanho, por Sir X, s/ campanha.

1960 - Avelina, fêmea, alază, por Alamo, s/ campanha

1961 — Chatamito, macho, castanho, por Chato Aike, 7 vitórias (4 - Mendoza; 3

1963 - em diante, s/ noticias.

Campanha de Shat-El-Arab

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	6	3	1	1	=	I e I	494.000,00	589.000,00
1982	12	1	4	4		-	216.000,00	1.083.000,00
1982	12	3	2	2	1	3	2.070.000,00	3.434.500,00
Total	30	7	7	7	1	3	2.780.000,00	5.106.500,00

RIO GRANDE DO SUL

Zirbo, tri-campeão do **GP Bento Gonçalves**

Zirbo, com facilidade, ganha pela terceira vez o GP Bento Gonçalves.



■ ZIRBO ■

Firmando-se como verdadeiro campeão das pistas locais, em raia de areia, Zirbo levantou, pela terceira vez, com grande segurança, o GP Bento Gonçalves, a prova de honra do turfe gaúcho.

A partida foi ordenada em momento oportuno, Company, Anuante e Zool surgiram à frente dos concorrentes logo nos primeiros lances, mas a seguir a ordem se alterou e Dark Duke assumia à vanguarda, seguido de Zool, Company, Zirkel, Zirbo, Zatel, Dervish, Aunante, Pianton e Kriger. Na primeira passagem pelo disco, Zool adiantava-se a Dark Duke, precedendo Zatel, Zirkel e Zirbo. A 1.400 m do disco Zool ainda mantinha a primeira posição, perseguido por Dark Duke, com Company, Zatel, Zirbo, Aunante, Pianton, Kriger e os demais. Melhorou Zirbo a partir dai e, no quilômetro final, já aparecia em terceiro, deixando para trás Company e Dark Duke e preparando-se para investir sobre Zool e Zatel, que tentava alcançar o vanguardeiro. No contorno da curva final, Zirbo dobrava os rivais à sua frente e, na reta, de ambos se apartou facilmente. Enquanto Zatel esmorecia, Dark Duke livrava vantagem sobre Zool, na reta final, e vinha formar a dupla vitoriosa. Na disputa pelo quarto lugar, o uruguaio Pianton levou a melhor sobre Dervish.

GP Bento Gonçalves (Gr. I) - día 6 de novembro - 2.400 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 10.850.000,00, sendo, Cr\$ 7.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.100.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.050.000,00 ao terceiro; Cr\$ 700.000,00 ao quarto colocado.

1.9 — ZIRBO (macho, castanho, 5 anos, do Río Grande do Sul, por Egoismo-Leréia, por Mât de Cocagne, de Antônio F. Martins), 60, H. Freitas. Treinador, A. Alyani.

2º — DARK DUKE (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Falkland-Galileia, por Fort Napolèon, dos Haras São José-Expedictus), 60, A. Oliveira. Treinador, C. Dutra.

3.º — ZOOL (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador, L. C. Ávila.

4º — PIANTÓN (macho, castanho, 5 anos, do Uruguai, por Tayik-Alcohólica, por Aurreko, da Caballeriza Reina), 60, O. Taramasco. Treinador, A. Miguez.

A seguir, 5°, **Dervish** (Fort Napoleon-Seashore, por Canterbury), 60, P. Brasil; 6°, **Company** (Zenabre-Gamonha, por Four Hills), 60, J. Pessanha; 7°, **Zirkel** (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 60, A. Bolino; 8°, **Zatel** (Verjal-Atele, por Olheiro), 55, W. Padilha; 9°, **Kriger** (Tickler-Zenda, por Dusseldorf), 60, G. Souza; e 10°, **Aunante** (Practicante-Auxey, por Right of Way), 60, L. Santos. Não correram, Dentel e Novis.

Tempo, 2'33" (areia leve), Recorde, 2'30"6/10, de Zabro. Diferenças, 4 1/2 corpos e 3/4 corpo. Criador de Zirbo, Fazenda Mondesir. Egoismo, pai de Zirbo, alcançou seis vitórias, das quais quatro

de novel clássico, incluindo o GP Derby Paulista. Lereia, a mãe, ganhadora, produziu no haras:

1973 — Rafa, fémea, por Aristocles.

1975 - Trimer, macho, por Egolsmo.

1976 — Eug, fêmea, por Royal Orbit.

1977 — Vaina, fèmea, por Egoismo.

1978 — Zirbo, macho, por Egoismo.

1979 - Amarillo, macho, por St. Chad.

1980 — Via Capri, fèmea, por St. Chad.

1981 — Avaininha e Areia, fêmeas (gêmeas), por Egoismo.

1982 — Beskov, macho, por Waldmeister.

Londrina, a segunda māe, produziu:

1949 — Querene, fêmea, por Royal Dancer.

1952 - Semin, macho, por Legend of France.

1952 — Teu, macho, por Swallow Tail.

1953 — Utopia, fêmea, por Vagabond

1954 — Vatinga, fèrnea, por Swallow Tail.

1955 - Xavejé, fèmea, por Swallow Tail.

1956 - Zumbo, macho, por Sayani.

1957 - Ajo, macho, por Sayani.

ZIRBO/MACHO/CA	STANHO/1978/RIO	GRANDE	DO	SUL

	Alberigo	Traghetto	Cavaliere d'Arpino Telma
	Moengo	Allega	Pilada
Egoismo		Allerta	Alene
Lgoisino		C T-3	Bois Roussel
	Urgencia	Swallow Tail	Schiaparelli
		Easterno Swan	Colombo
		Easterno Swan	Sweet Swan
		Birikil	Biribi
	Mât de Cocagne	DITIKII	Kill Lady
		Fascine II	Fastnet
Leréia		rascine ii	Mistigrise
Let eta		King Salmon	Salmon Trout
	Londrina	King Salmon	Malva
	Lunuma	Colita	Tropero
		Conta	Cocade

1958 - Bacela, fêmea, por Swallow Tail.

1960 — Deacoada, fèmea, por Quiproquó.

1961 — Ecliptica, fêmea, por Swallow Tail.

1962 — Figura, fèmea, por Swallow Tail, 1962 — Figura, fèmea, por Swallow Tail.

1963 — Gueba, fêmea, por Mât de Cocagne.

1965 - Inar, macho, por Zuido.

1966 — Jopa, fêmea, por Mât de Cocagne.

1967 — Lerèia, fêmea, por Mât de Cocagne.

1968 — Marau, macho, por Zuido. Londrina, morreu em 1969.

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	4	4	9	191	15-	E.	1.967.000,00	1.967.000,00
1982	2	2	3-A	-	-	R	6.000.000,00	6.000.000,00
1983	2	2	-	-	-	=	10.500.000,00	10.500,000,00
Total	8	8	41	9	10	62	18,467,000,00	18,467,000,00

Tablada (Pelotas)

3

1983

1981	5	4	-	8	=	(-)	466.000,00	466.000,00
------	---	---	---	---	---	-----	------------	------------

Gávea (Rio de Janeiro)

Cidao	le Jardii	m (Sã	o Paul	0)				
1000	24/				1	1	- 1	

Maroñas (Uruguai)

					4			
1982	1	-	-		12		-	
1983	9	H	(2)	1	-	-	1 14/	27.500 *
Total	2	-		1	100	1.5		27 500 +

Tarumã (Paraná)

1982	1	-	-	-	-	-	-	
Total geral	20	12	-	1	-	-	18.933.000,00	18.933.000,00 e 27.500 peso *

Pesos Uruguaios.

■ 6.11/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Fast Raft

GP Presidente da República (Gr. III) - día 6 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 2.325.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 225.000,00 ao terceiro; Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado.

1º - FAST RAFT (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do

Sul, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 57, S. Machado, Treinador, A. Alvani.

2º — FAMOUS GEORGE (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Poética, por Palor, do Haras Kelvin),

59. H. Freitas. Treinador, C. Dutra.

■ FAST RAFT ■

3.º - LADRILERO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Marbel, por Svengali, do Haras São José da Lapa), P. Brasil. Treinador, I. V. Pereira.

4.º — KLARITO (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Grand Pardal-Orchila, por Melody Fair, de Fernando F. Botelho), 60, P.

Alves. Treinador, G. Feijó.

A seguir, 5°, Edicion (Selim-Ediluna, por Eddie), 57. J. G. Dutra; 6%, Hauy (Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel), 60, A. Oliveira; 7%, Dajran (Leónidas-Enraivada, por Nisos), 55, W. Padilha; 8.º, Arabat (St. Chad-Quituta, por Waldmeister), 59, G. F. Almeida; 9.º, Hino Flete (El Flete-Honovita, por Honorable), 60. G. Souza; 10.º, Lord Protector (Nickname-Ana Lady, por Anatol), 60, L. C. Rodrigues; 11.º, Rixtag (Duke of Ragusa-Miss Paris, por Paddy's Light), 60, C. Silva; 12° Grajaŭ (Poconé-Nicol, por Tamino), 55, L. Santos; 13º, Noble Mark (Court Road-Vincinette, por Ambler), 60, A. F. Silva. Não correu, Jongoville.

Tempo, 1'39"8 (areia leve). Recorde, 1'37'4/10, de Bambur. Diferenças, 3/4 corpo e 4 corpos. Criador de Fast Raft, Haras São Luiz.

Ordenada a largada para o GP Presidente da República, Fast Raft, Ladrilero e Famous George postaram-se logo à testa dos competidores. Ainda na reta oposta decidiam-se as posições. Famous George assumiu a vanguarda, perseguido por Ladrilero e Fast Raft. Arabat, Hino Flete, Lord Protector, Rixtag, Edicion, Noble Mark, Dajran, Hauy, Grajaù e Klarito corriam a seguir. Os três primeiros mantiveram-se nos postos até a reta final, com Famous George à frente, jà pressionado por Ladrilero e Fast Raft. Esta, com mais ação, dominou Famous George nos últimos 100 m, deixando Ladrilero em terceiro, afastado. Klarito avançou do fundo do lote e completou o marcador premiado.

George Raft, pai de Fast Raft, importado dos Estados Unidos,

trouxe cinco triunfos das pistas do seu pais.

Happy Glory, a mãe, com duas vitórias, produziu no haras:

1974 — Adulce, fêmea, por King Buck.

1975 — Bouffant, macho, por King Buck. 1976 — Cap Poker, fêmea, por Tom Poker.

1977 - Dabar, macho, por Tom Poker.

1978 — Escarva, fêmea, por Quipardo.

1979 - Fast Raft, fêmea, por George Raft. 1980 - Happy Victory, fêmea, por Tom Poker.

1981 — Shiny Victory (morreu), lêmea, por Samkio.

Happy Glory, morreu em 1981

Valônia, a segunda mãe, gar 1 miora, produziu:

1960 - Happy Lass (ex-Jambe d) * macho, por Dernah.

1961 — Lunaison, macho, por Dernah

1962 - Mechant, macho, por Dernah.

1963 - Aosta, macho, por Destino.

	Native Dancer	Polynesian	Unbreakable Black Polly
	Native Dancel	Geisha	Discovery Miyako
George Raft	Cary Diva	-	Black Servant Blossom Time
	Say Blue	I Say	Dis Donc Aloft
	D	Djebel	Tourbillon Loika
Hanny Glory	Dernah	Fair Maid	Thor Coeur-a-Coeur

Legend of France

Peta

Dark Legend

King Salmon

Grandsola

Francille

EAST RAFT/FÉMEA/CASTANHA/1979/RIO GRANDE DO SUI

1964 - Answer, macho, por Nehdi.

1966 — Clover, macho, por Mehdi

1967 — Happy Glory, fêmea, por Dernah.

Valônia

1969 - Captian, macho, por King Charming.

1970 - Belle of scot, fêmea, por Hibernian Blues.

1971 — Cachalot, macho, por Hibernian Blues. 1972 — Faille, fêmea, por King Charming.

1974 — Honey Fall, fêmea, por King Charming. 1976 — Batral, macho, por Maranhão.

Valonia, morreu em 1976

Campanha de Fast Raft

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.05	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1982	5	3	2	8	=	-	340.000,00	715.000,00
1983	5	1	1	1	1=1	1-	1.500.000,00	1.695.000,00
Total	10	4	3	1	-	12	1.840.000,00	2.410.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1983	3	2	1	-	-	-	1.420.000,00	1.645.600,00
Total geral	13	6	4	1	Ē		3.260.000,00	4,055.600,00

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Slick

Premio Turfe Gaucho — dia 11 de dezembro - 700 m - (areia). Produtos nacionals de 2 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 24.000.000,00, sendo, Cr\$ 15.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000,000,00 ao segundo; Cr\$ 2.000.000,00 ao terceiro; Cr\$ 1.500.000,00 ao quarto colocado; e Cr\$ 700.000,00 aos demais participantes.

1.º - SLICK (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Light Horse-Harry-Lith, por Ortile, do Stud Kenia), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

2º - BIG CRISTAL (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Batavia, por Honey Bear, de Osmarino de Marco), 55, J. G. Dutra. Treinador, M. R. Lopes

3.º - OGGIATTO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marxane-Hepática, por Albor, do Haras Novo Mato Grosso do Sul), 55, H. Freitas, Treinador, J. A. Araujo,

4.º - BELA FLETE (femea, alazão, 2 anos, do Río Grande do Sul, por El Flete-Fairbela, por Eryx, de Israel Poyastro), 53, J. D. Rosa, Treinador, O. Machado,

A seguir, 5°, Apocalipyse Now (Mogambo-Abaiba, por Twinsy), 55, M. A. Gonçalves; 6.º, Aracatú (Crying to Run-Royal Nordic, por Al Mabsoot), 55, P. J. Garcia; 7.º, La Havita (Eli Kan-Primanda, por Ourosonho), 53, P. Brasil; e 8º, Autoria (Egoismo-Resolução, por Laer Jet), 53, W. Padilha.

Tempo, 40"2/10 (recorde) - (areia leve). Diferenças, 2 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Slick, Haras Eduardo Guilherme.

Taperão

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida dia 5 de novembro - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Premios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 150.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000.00 ao quarto colocado

1.º - TAPERÃO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Freeway-Briga Boa, por Boitatá, de Clarimundo R. de Almeida), 55, L. C. Rodrigues, Treinador, L. Souza,

2º - HEBU (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Miss-Lucky, por Auguri, de Orlando Paes), 59, P. Alves Treinador, F. Abreu

3.º - BONAERGE (macho, tordilho, 4 anos, do Parana, por Paco Rabanne-Sparta's Sun, por Solazo, do Stud Afonso Henrique), 59, V. Matos Treinador, O. M. Gomes.

4.º — TOM BLUFF (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tom Poker-Piba Bluff, por Snow Bluff, de Simão Lopes),

55. N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes. A seguir, 5°, Lord Mundo (Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso). 59. J. G. Dutra; 6.4, Amoretto (Suntime-Ana Lady, por Anatol), 55, D. F. Silva: 75. Mixbury (Xaveco-Plumage, por Coaraze), 60, J. D. Rosa; 86. Jazamage (Zaluar-Itamage, por Itamaraty), 60, J. A. Ribeiro: 9,º, Elóquio (George Raft-Yucatana, por Tournevent), 60, H. Freitas: 10.º, Mal Grado (Suntime-Ana Grace, por Anatol), 55, A. F. Silva; 11.º, Dey (Heathen-Aganet, por Snow Cry), 59, S, Machado; 12°, Tucujus (Tuyuti II-Chambolle, por Scooter), 59, P. Brasil; 13°, Faiscante City (Oak Ridge-Zaatcha, por Palladium), 60, M. Silveira; e

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

14°, **Kid Curry** (Rio Bravo II-Veredita, por Jerry Honor), 60, G. F. Almeida, Não correu, Mani Boy

Tempo, 1'13" (grama pesada). Recorde, 1"10", de Bravio, Diferenças, 4 corpos e vários corpos. Criador de Taperão, Clarimundo. R. de Almeida.

Acanã

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 7 de novembro - 1.820 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado no mínimo 5 vezes no Cristal. Prémios: Cr\$. . . 1.085.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 210.000,00 ao segundo; Cr\$ 105.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 70.000,00 ao quarto colocado.

1.º — ACANÃ (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Excel (I-Afumada, por Aletsch, de Fernando, Ricardo e Raul Corréa), 60, P. J. Garcia. Treinador, A. Alvani.

2º — DRASTICO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Caleche II, por Calvados, de Alcides Brum e Stud Rolante), 59, L. C. Rodrigues, Treinador, C. Dutra.

3º — DYANGO (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive-Baliville, por Bougainville, de José A. B. Schons), 55, J. G. Dutra, Treinador, L. C. Melo.

4.º — ESTENGRAN (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul. por Estenger-Magran, por Magnata, de Joaquim M. Paes), 60, L. Garcia. Treinador, A. Garcia.

A seguir, 5.°, Kronpezai (Cipol-Castañuela, por Court Harwell), 60, J. A. Ribeiro, 60; 6°, Zalumar (St. Chad-Jaclara, por Rieck), 58, G. F. Almeida; 7°. Tropic Show (Tropical Sun II-Estirada, por Estensoro), 55, J. B. Souza; 8°. Hermon (Pass the Word-Macina, por Macip), 60, N. Pinto, 9°, Batovi (Tropical Sun II-Exibida, por Best), S. Machado. Não correram, Hit Leo e Sabaio.

Tempo, 1'54" (areia leve). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, 4 corpos e vários corpos. Criador de Acana, Haras Alsiar.

Famous George

Prêmio Clássico Armando de Alencar — dia 13 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 542.500,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 52,500,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado.

1.9 — FAMOUS GEORGE (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Poètica, por Palor, do Haras Kelvin). 59, M. Silveira. Treinador, C. Dutra,

2.9 — TROPIC SHOW (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Estirada, por Estensoro, do Haras Santa Marta), 55, J. G. Dutra, Treinador, M. R. Lopes.

3º — GRAJAÚ (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Poconé-Nicol. Tamino, do Haras Manequim), 55, S. Machado. Treinador, A. Gonçalves.

4.º — ALARDE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Ingrato-Affernoon, por Sillage, do Stud Karin), 55, C. Albernaz. Treinador, I. V. Pereira.

A seguir, 5°, Quebriza (Quartz-Trovalha, por Lord Trovador), 57, L. C. Rodrigues; 6°, Escatel (Calau-Weasel, por Gabari), 60, L. Santos; 7°, Grifado (Fort Royal II-Criscida, por Flamboyant de Fresnay), 55, M. A. Gonçalves; 8°, Ribolim (Selim-Riboneza, por Corpora), 59, P. J. Garcia. Não correu, Dyango.

Tempo, 1'41"4/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 1/2 corpo e 3 corpos. Criador de Famous George, Haras São Luiz.

Engreneur

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 20 de novembro - 1,500 m - (areia). Nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 542.500,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro: Cr\$. . . 105.000,00 ao segundo: Cr\$ 52.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 35,000,00 ao quarto colocado.

1º — ENGRENEUR (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Valina, por Valmy, do Haras Vitória do Sul), 56. L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

2º — BATOVÍ (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Exibida, por Best, de Lauro Schuck), 56, S. Melo, Treinador: P. D. Lopes.

3.º - DELEGADO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul.

por Oficial-Princess Maid, por Prince Alibhai, do Haras Circulo Vermelho e Sidnei Pardo), 56, O. Batista. Treinador, O. Borges. 4.9 — CHAMUSCO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Sweet Bar-Chattanooga, por Maldor), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, J. Santana.

A seguir, 5.º, Tropic Show (Tropical Sun II-Estirada, por Estensoro), 56, J. G. Dutra; 6.º, Mapo (Cristallo-Falma, por Gobelin), 56, G. Cabreira; 7.º, Extoller (Pompous-Genuina, por Gajão), 56, H. Freitas; 8.º, Mal Grado (Suntime-Ana Grace, por Anatol), 56, A. F. Silva; e 9.º, Alarde (Ingrato-Afternoon, por Sillage), 56, S. Machado.

Tempo, 1'32''4/10 (areia leve). Recorde, 1'31'', de Snow Scotch. Diferenças, vários corpos e pescoço. Criador de Engreneur, Haras Vitória do Sul.

Acanã

GP Josè Herculano Machado — dia 27 de novembro - 2.200 m (areia). Animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores dos GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. Prêmios: Cr\$ 830.000,00, sendo, Cr\$ 600.000,00 ao primeiro; Cr\$ 180.000,00 ao segundo: Cr\$ 90.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 60.000,00 ao quarto colocado.

1.º — ACANÃ (macho, alazão, 6 anos, de São Faulo, por Excel II-Afumada, por Aletsch, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 60, P. J. Garcia. Treinador, A. Alvani.

2º — ZATEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Verjal-Atele, por Olheiro, do Haras Santo Augusto), 55, H. Freitas, Treinador, S. Medeiros.

3.º — ZOOL (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, da Fazenda Mondesir), 60, A. Colares. Treinador, L. C. Ávila.

4.º — DAJRAN (macho, castanho, 3 anos, do Río Grande do Sul, por Leónidas-Enraivada, por Nisos, de Firmino Andreoni), 55, W. Padilha. Treinador, A. Rodrigues.

A seguir, 5°, **Dervish** (Fort Napoleon-Seashore, por Canterbury), 60. P. Brasil; 6.°, **Fast Raft** (George Raft-Happy Glory, por Dernah), 57. S. Machado; 7.°, **Dark Duke** (Falkland-Galilea, por Fort Napoleon), 60, M. Silveira; e 8.°, **Khan Jar** (Marandis-Kasbek, por Roval Chief), 60. C. Silva

yal Chief), 60, C. Silva. Tempo, 2'21" (areia leve). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, 3 corpo e 3 corpos. Criador de Acana, Haras Alsiar.

Apoânia

Prêmio Clássico Almirante Marques de Tamandaré — dia 4 de dezembro - 1.609 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 620.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 à primeira; Cr\$ 120.000,00 à segunda; Cr\$ 60.000,00 à terceira; e Cr\$ 40.000,00 à quarta colocada.

 APOÂNIA(fémea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Aporema-Lituánia, por Fort Napoleon, do Stud Cannes), 56, J. D. Rosa, Treinador, O. Machado.

2º — QUETRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quartz-Trovalha, por Lord Trovador, de Luiz C. Alves e Manoel Lagreca), 56, J. G. Dutra, Treinador, M. R. Lopes.

CENDRE (fèmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Feroce-Etage, por Link, do Stud Karin), 56, P. Brasil. Treinador, O. Machado.

4º — ELILLA (fémea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Esbirro-Ben Bella, por Boucheron, de L. A. P. Machado e Stud Reconquista), 56, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5°, Cueca (Kumel-Easy Move, por Dilema), 56, H. Freitas; 6°, Bodega (Tropical Sun II-Shelf, por Cardington King), 56, M. A. Gonçalves: 7°, Pastoriza (John Dory-Lady Helen, por Athlos), 56, O. Batista; e 8°. Dama Gaŭcha (Lexikon-Donirela, por El Tronio), W. Padilha, 56.

Tempo, 1'42''4/10 (areia leve), Recorde, 1'37''6/10, de Bambur, Diterenças, 1/2 corpo e 3 corpos, Criador de Apoánia, Haras São Gabriel.

Dyango

GP José Pinheiro Borda — dia 18 de dezembro - 2.000 m - (grama), Animais de 3 anos e mais idade, Prêmios: Cr\$ 697.500,00, sendo, Cr\$ 450,000,00 ao primeiro; Cr\$ 135.000,00 ao segundo; Cr\$ 67.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 45,000,00 ao quarto colocado.

1,º - DYANGO(macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

por Declive-Baliville, por Bougainville, de José A. B. Schonsi, 55, J. G. Dutra. Treinador, L. C. Avila.

2º — FAST RAFT (femea, castanha, 4 anos, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. Ferrari Beylouni). 57, H. Freitas. Treinador, A. Alvani.

3º — FURTADO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Xis Maria, por Frenchman's Greek, de Luiz A. Pinheiro Machado), 55, L. Santos, Treinador, H. M. Silva.

4º — FRESNEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Amalfi II, por Cipol, de Luiz A. Pinheiro Machado). 55. O. Batista. Treinador, H. M. Silva

A seguir, 5.º, Dajran (Leonidas-Enraivada, por Nisos). 55. W. Padilha: e 6.º, Lord Mundo (Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso). 59. G. Souza.

Tempo, 2'03"4/10 (grama leve), Recorde, 2'02", de Biton e Engate Diferenças, focinho e 1 corpo, Criador de Dyango, Alberto Schons, Haras Imembuí,

Dajran

Prêmio Clássico Natal — dia 26 de dezembro · 1.820 m · (areia). Nacionais de 3 anos e mais idade. Handicap. Prêmios: Cr\$ 620.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 120.000.00

ao segundo: Cr\$ 60.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado

1.º — DAJRAN (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Leónidas Enraivada, por Nisos, de Firmino Andreoni), 56, M. Silveira. Treinador. A. Rodrigues.

2º — AMORETTO (macho, tordilho, 3 anos, por Suntime-Ana Lady, por Anatol, de Euclides M. Moraes), 55, L. Santos. Treinador, A. Vasconcelos.

3.º — FAST RAFT (fémea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul. por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 58, H. Freitas. Treinador, H. G. Paim.

4.º — ESCATEL (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Calau-Weasel, por Gabari, de José Ramos de Alencar), 54, A. F. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

A seguir, 5°, Azambujino (Bar Gold-Fhedra, por Morumbi), 54, W. Padilha: 6°, Drástico (Heathen-Caleche II. por Calvados), 57, L. C. Rodrigues: 7°, Jazamage (Zaluar-Itamage, por Itamaráty), 56, J. B. Souza; 8°, Vaticano (El Baquiano-Ede, por Bererê), 53, O. S. Pereira; 9°, Coquito (Leônidas-Prolatora, por Profundo), 53, M. Vaz; e 10°, Dyango (Declive-Baliville, por Bougainville), 58, J. G. Dutra. Não correu. Delegado.

Tempo, 1'59"2/10 (areia leve). Recorde, 1'52" de Lexikon. Diferenças, 1 1/2 corpo e 2 1/4 corpos. Criador de Dajran, Haras Coqueiral.

PARANÁ

■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Blessed Kenyon

GP Rubens Amazonas Lima — dia 6 de novembro - 1.700 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais, excluidos os ganhadores de clássicos e grandes prêmios. Prêmios: Cr\$ 350.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 62.500,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro colocado.

1.º — BLESSED KENYON (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Figuron-Xang, por Pass the Word, de Amilton Luiz Ferreira), 59, J. Azevedo. Treinador, E. Ferreira Jr.

2º — JONELL RIVE (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Old Connel-Rive de Loire, por Vasco de Gama, de Luiz Claudio Amaral Carvalho), 60, E. M. Bueno, Treinador, A. A. Oliveira.

3º — HORSE GUARD (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Good Bond-Ecarlate, por El Centauro, de Sandra Jubran Racy), 54. L. Batista. Treinador, Ad. Menegolo.

Tempo. 1'49' 4/10 (areia). Recorde, 1'49", de Gran Ciclone e Lourt. Diferenças, vários corpos e 3 1/2 corpos. Criador de Blessed Kenyon, Haras Gralha Azul.

Quick Horse

GP Alexandre Gutierrez — dia 11 de novembro -1.500 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 450.000,00, sendo, Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 45.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 30.000,00 ao quarto colocado.

 QUICK HORSE (macho, alazão, 3 anos, do Parana, por Giant-Kairina, por Vivat Rex, Haras Santa Maria), 56, A. S. Mendes, Treinador, J. M. Ferreira.

2º — ZAIRO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Grand Pardal-Ocelina, por Corpora, Orlando Rosina), 56, J. N. Pereira. Treinador, A. Chioratto.

3.º — APÓ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Andreana, por Amour Drake, do Haras Santa Camila), 56, V. Matos. Treinador, A. A. Farias.

4.º — ITAGUACÊ (macho, castanho, 3 anos, do Paranà, por Riboson-Mangueira, por Giant, Haras Mauá), 56, E. M. Bueno. Treinador, A. A. Oliveira.

A seguir, 5°, **Siluca**, 54, J. Ferreira; e 6°, **Içana**, 54, J. Azevedo. Tempo, 1'37''. Recorde, 1'35''6, de Jonell Rivew, Diferenças, vários corpos e 3 corpos. Criador de Quick Horse, Haras Santa Maria.

Lourt

GP Paulo Pimentel — dia 20 de novembro - 2.000 m - (areia), Para animais de 3 anos e mais anos. Prêmios: Cr\$ 375.000,00, sendo, Cr\$ 250.000.00 ao primeiro; Cr\$ 62.500,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro: e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado.

 LOURT (macho, alazão, 6 anos, do Parana, por Urt-Nairobi, por Fastener, Erol H. Haygert), 58, J. Cardozo. Treinador, M. Reboledo.

2.º — GARBOMIR (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Mireme, por Pamisolo, Edson Magalhães), 55, L. Rosa, C. P. Gusso, Treinador, C. P. Gusso.

3.º — JONELL RIVE (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Old Connel-Rive de Loire, por Vasco de Gama, Luiz C. Amaral Carvalho), 57, E. M. Bueno, Treinador, A. A. Oliveira.

4º — GRAND APOLO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, Grand Seigneur-Miss Link, por Link, Haras Diamante), 53, J. N. Pereira, Treinador, G. P. Russo.

A seguir, 5°, **Guassú**, 57, A. Cassante; 6°, **Jacal**, 50, C. Marinoso. Tempo, 2'13" Recorde, 2'08"8 de Zirkel, Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Criador de Lourt, Humberto Moletta.

Faiscante City

 FAISCANTE CITY (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Zaatcha, por Palladium, de Wladmir Feio Pimentel),
 J Cardozo, Treinador, Al. Menegolo.

2º — CHARMING DOLL (fémea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Brac-Pintora, por Novo Mundo, do Haras J. B. Barros), 57, M. Santos. Treinador, J. Borges.

3.º — ZAIRO (macho, castanho, 3 anos, do Parana, por Grand Pardal-Ocelina, por Corpora Orlando Rosina), 54, A. S. Mendes. Treinador, A. Chioratto.

4.9 — JONELL RIVE (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Old Conell-Rive de Loire, por Vasco de Gama, Luiz Claudio A. Carva(ho), 60, E. M. Bueno. Treinador. A. A. Oliveira.

A seguir, 5º, Gay Idea, 52, J. Ferreira; 6º, Pretive, 60, J. A. Santos; 7º, Berruguinha, 58, E. Reggiani, Não correu, Double Affair. Tempo, 1'35'8. Recorde, 1'39'6, de Jonell Rive. Diferenças, 1 corpo e 1/2 corpo. Criador de Faiscante City, Haras Primavera.

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1983 ■

REPRODUTORES

	Prod.	Gan	.Vit.	Cols.	Prêmios
Locris (Venture) — 1964	75	45	78	162	92.510.700,00
Rio Bravo II (Saidam) — 1966	55	28	50	177	67.415.090,00
Kublai Khan (Sideral) — 1968	29	11	17	39	62,303,539,00
Tratteggio (Relko) — 1968	51	31	46	126	61.387.027,50
Earldom II (Princequillo) - 1963	20	10	17	43	56.233,574,00
Zenabre (Pharas) — 1961	39	13	24	97	50.899.365,00
Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	53	33	44	141	47.124.582,00
George Raft (Native Dancer) - 1962	37	24	39	92	39.435.665,00
Figuron (Silver Moon III) — 1968	29	11	15	59	37.990.638,75
Sail Through (Never Bend) - 1968	40	20	36	82	37.275.015,00
Millenium (Aureole) — 1968	55	22	32	112	36.713.235,00
Viziane (Coaraze) — 1965	.52	24	34	118	36.643.810,00
Henri le Balafré (Sassafrās) — 1972	26	11	20	73	35.173.362.50
Zaluar (Eboo) — 1961	37	21	34	87	34.828.224,00
Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	47	17	24	102	32.557.300,00
Falkland (Right Royal V) - 1968	37	17	27	109	32.292.110,00
Silver (Nashua) — 1968	29	15	25	68	31.322.325.00
Red Cross (Crepello) — 1972	43	17	23	93	29.099.360,00
Good Bond (Majority Blue) - 1968	23	12	20	75	26.795.860,00
Lunard (Cigal) — 1969	27	15	17	62	25.743.152,50
Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970	41	15	21	102	25.442.025,00
Parnaso (Sancy) — 1965	23	13	18	71	25.235.922,50
Nermaus (Pharas) — 1965	28	9	10	72	22.982.842,00
Felicio (Shantung) — 1965	36	16	20	62	22.040.995,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	34	16	23	65	21.854.950,00
Eylau (Ogan) — 1968	18	9	13	36	20.966.630,00
Kuryakin (El Centauro II) — 1970	31	11	14	58	20.824.770.00
Analogy (Reviewer) — 1970	21	10	17	38	20.008.525,00
Golden Swan (Crepello) - 1972	36	10	14	85	19.228.750,00
Honeyville (Charlottesville) — 1966	27	10	14	106	19.203.550,00
Quipardo (Pharas) — 1968	26	13	18	58	18.969.370,00
Piñonero (Prince Gary) — 1969	20	9	10	76	18.856.810.00
Sirius II (Never Say Die) — 1963	19	7	11	30	18.714.200,00
Naftol (Burpham) — 1963	22	12	15	49	18.668.570,00
Yakarto (Eurreko) — 1972	27	10	10	67	18.532.425,00
Pass the Word (Landing) — 1962	21	14	20	48	17.831.617,50
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	27	16	18	61	17.698.395,00
Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962	18	10	11	66	17.687.965,00
Breeders Dream (Tudor Melody) - 1968	27	12	17	45	17.511.580,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	25	12	16	73	16.923.462,50
ngrato (Earldom II) — 1972	17	7	11	47	16,877,400,00
Leigo (Mon Chen) — 1959	15	9	13	23	16.721.430,00
Fitz Emilius (Honeyville) — 1972	16	7	10	61	16.477.090,00
Captain Kidd II (Nearula) — 1956	17	10	19	33	16.429.965.00
Negroni (Flamboyant de Fresnay) - 1965	26	11	14		16.127.087,50
Mr. Long (Sea Bird) — 1969	1		_	1	15.654.848,00
Albor (Aurreko) — 1960	16	9	12		15.369.540,00
Satanas (Babu'i On) — 1968	31		10		15.056.170,00
Arnaldo (Tang) — 1971	23	10	14		14.936.160,00
Closeness (Ballymoss) — 1966	19	13	18		

^{*} Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1980

	Prod.	Gan	Vit.	Cols	Prémios
Zenabre (Pharas) — 1961	11	2	7	18	32.835.625.00
Locris (Venture) — 1964	27	16	23	46	31.894.625,00
Figuron (Silver Moon II) — 1968	12	4	7	25	30.072.718,75
* Tratteggio (Relko) — 1968	21	16	19	63	27.701.387.50
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	20	10	17	62	27.031.125.00
 Henri le Balafré (Sassafrás) — 1972 	13	6	13	25	23.535.012,50
* Earldom II (Princequillo) — 1963	6	3	6	10	19.677.000.00
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	17	11	12	35	17.004.387.50
Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	18	7	10	28	16.819.250.00
Silver (Nashua) — 1965	15	9	12	31	16.644.625,00
Lunard (Cigal) — 1969	12	7	8	27	15.381.312,50
Analogy (Reviewer) — 1972	9	6	11	26	15.173.375.00
Eylau (Ogan) — 1968	6	4	7	12	14.787.000.00
Crown Bowler (Supreme Sovereign) — 1974	13	9	11	28	14.547.100,00
* Campero (A Tempo) — 1973	6	1	2	9	14.304.000.00
Sirius II (Never Say Die) - 1963	14	6	9	24	14.234.000,00
Lone Wolf (Earldom II) — 1975	12	7	9	31	13.936.725.00
Sporting Yankee (Vaguely Noble) - 1974	17	5	7	38	13.600.000.00
Good Bond (Majority Blue) - 1968	8	4	8	17	12.453.750.00
Zaluar (Ebao) — 1961	9	6	8	17	11.904.575,00

Felicio (Shantang) — 1965	16	6	6	29	11.448.125,00
* Red Cross (Crepello) — 1972	13	6	8	23	11.350.000,00
Viziane (Coaraze) — 1965	16	6	7	19	10.908.050,00
Yakarto (Eurreko) — 1972	17	5	5	36	10.847.975,00
Flee! Son (Fleet Nascullah) — 1962	9	5	5	37	10.727.375,00
Pinonero (Prince Gary) — 1969	7	4	5	33	10.621.000,00
Dorian (Hotfoot) — 1974	11	5	8	8	10.273.300,00
Parnaso (Sancy) — 1965	7	4	4	16	9.636.562,50
* George Ratt (Native Dancer) — 1962	8	4	7	13	9.426.500,00
Urmarino (Major's Dilemma) — 1964	9	4	6	24	9.397.812,50
* Kuryakin (El Centauro II) — 1970	13	4	5	12	9.051.250,00
Ingrato (Earldom II) — 1972	10	3	6	16	8.548.000,00
* Falkaland (Right Royal V) — 1968	11	4	5	22	8.320.300,00
 Millenium (Aureole) — 1968 	15	3.	3	24	8.219.875,00
* Tom Poker (Tom Fool) — 1961	8	4	5	13	7.729.800,00
* Albor (Aurreko) — 1960	7	4	5	14	7.190.000,00
Negroni (Flamboyant de Fresnay) - 1965	7	4	5	14	7.175.937,50
 Breeders Dream (Tudor Melody) — 1968 	11	4	4	19	7.101.625,00
Indaial (Xasco) — 1969	6	4	5	10	6.854.250,00
* Ujier (Good Time) — 1965	12	4	4	14	6.456.687,50
* Grey Thunder (Sea Hawk) — 1971	13	3	4	21	6.359.312,50
* Cortijo (Aslam) — 1970	3	2	4	12	6.067.200,00
Gershwin (Prominer) - 1973	6	2	3	9	5.929.800,00
Fitz Emilius (Honeyville) - 1972	6	2	3	15	5.925.500,00
* Pompous (Pall Mall) - 1969	11	2	2	27	5.749.937,50
* St. Chad (St. Paddy) — 1964	4	2	2	6	
* Duke of Ragusa (Ragusa) - 1970	9	3	3	14	5.745.125,00
Eneas (Flamboyani de Fresnay) - 1970	4	1	3	6.4	5.685.500,00
* Triunfador II (Gran Atleta) — 1971	8			5	5.642.000,00
Pocone (Adil) — 1965	7	2	3	9	5.601.125,00
1 500 (Allah) — 1505	1	2	3	11	5.476.500,00

[·] Importados

CRIADORES

	Prod	Gan	.Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Malurica	134	72	115	312	151.739.209,00
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	174	86	113	408	129.107.242,50
Haras São José e Expedictus	114	49	70	207	125.004.914,00
Haras Rosa do Sul	97	54	82	226	85.808.917,50
Haras Sideral	58	39	70	183	81.067.515,00
Haras Rio das Pedras	65	31	46		76.909.721,00
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda) 65	32	46	139	72.310.755,00
Haras Pirajussara	47	24	43	92	55.300.355,00
Haras Faxina	36	16	28	94	52.909.088,50
Haras Larissa	62	25	41	184	48.812.030,00
Haras Mato Grosso do Sul	53	26	28	-	45.018.610,00
Haras San Francesco	38	22	35	103	44.718.800,00
Haras São Quirino	63	25	37	156	43.500.730,00
Haras América	59	26	33	159	41.980.547,50
Haras Jatobá	71	25	32	142	41.839.577,50
Haras Bandeirantes	43	23	29	131	37.757.572,50
Haras Paraná Ltda.	44	23	35	112	36.549.060,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A	40	21	25	117	34.961.745,00
Haras São Lázaro	24	14	28	70	34.053.032,50
Fazenda e Haras Patente Ltda.	38	21	27	81	32.341.825,00
Haras Santa Amélia	34	17	28	79	30.886.955,00
Haras 2001	40	17	20	114	30.752.115,00
Haras Expert	42	20	25	74	30.682.157,50
Haras Ponta Poră	2	1	6	2	
Haras Bagé do Sul	33	13	16	102	29.977.875,00
Haras Interlagos Ltda.	41	18	24	92	28.860.042,50
Haras Eduardo Guilherme	42	16	21	109	28.576.660,00
Haras Morumbi	36	12	18	77	28.366.330,00
Haras Capitólio	26	12		58	23.234.875,00
Haras Tamandarė	23	11	17		22.023.820,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	29		17	49	21.913.200,00
Haras São Bento	75.50	12	20	23	20.892.650,00
Jorge Eduardo Rezende Kiehl	19	8	12	66	20.132.690,00
Haras Jahú	14	9	14	59	18.845.530,00
Haras J. B. Barros	34	12	15	77	17.467.852,00
Haras Alsiar	22	10	15	35	17.320.400,00
Haras Capricórnio	19	7	9	67	17.212.400,00
	26	10	13	67	16.416.475,00
Haras Miraldo	17	8	14	59	15.949.172,50
Haras Santa Amélia (Chile)	1	-	-	1	15.654.848,00
Haras Recreio	18	8	15	41	15.118.030,00
Fazendas Mondesir S/A	23	9	9	34	14.350.070,00
Haras Itapui	13	10	16	30	14.337.302,50
Oscar Guimarães Machado	12	8	12	44	14.309.425,00
Haras Quebracho	23	29	11	53	13.747.108.75

Haras Palmital	22	7	8	45	13,715,165,00
Haras Fenicia	21	8	11	37	13.643.990,00
Haras Pindorama	17	10	14	57	13.500.510,00
Haras Louveira Ltda.	18	10	13	44	13.315.470,00
Haras Fazenda M. M.	16	6	10	33	13.141.900,00
Haras Ipiranga	28	10	13	53	12.849.050,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1980

	Prod.	Gan	. Vit	Cols.	Prêmios
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.)	37	21	31	61	53.467.625,00
Haras Rio das Pedras	25	12	18	50	44.324.781,25
Haras Malurica	45	18	26	87	41.063.925,00
Haras Rosa do Sul	31	19	27	74	39.392.812,50
Haras Faxina	11	5	12	36	31.101.387,50
Haras Ponta Pora	2	1	6	2	29.977.875,00
Haras São José e Expedictus	44	13	13	69	25.524.375.00
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	43	14	16	53	24.873.162,50
Haras Bagé do Sul	19	10	13	70	24.221.622,50
Haras San Francesco	18	11	14	56	21.891.350,00
Haras Jatobá	31	11	13	63	21.798.937,50
Haras Bandeirantes	18	11	15	46	21.309.912,50
	13	4	6	27	20.464.500,00
Haras Pirajussara	16	8	9	60	19.613.250,00
Haras Mato Grosso do Sul	21	10	11	41	17.561.050,00
Haras São Quirino	15	8	10	25	17.369.412,50
Haras Expert	20	11	12		16.745.787.50
Haras América	11	8	9	22	15.307.250,00
Fazenda e Haras Palente Ltda	12		9		13.928.750,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A.	20	8	6	51	13.524.725,0
Haras 2001	8		9	15	12.474.250,0
Haras Tamandarė		100		0.70	
Haras Santa Amélia	14	4	7		12.375.375,0
Haras Morumbi	16		7		11.838.750,0
Haras Interlagos Ltda	13		8	23	11.350.000,0
Haras São Bento	9		6	22	10.241.250,0
Haras Larissa	10		6	1.0	10.035.250,0
Haras São Lázaro	10			25	8.928.312,5
Agic. e Pastoril Faz. Guayçara Ltda.	3		6		8.832.875,0
Haras Capitólio	12		5	13	8.653.300,0
Haras Palmital	9		5		8.322.300,0
Haras Terra Branca	7		4	16	7.452.375,0
Jorge Eduardo Rezende Kiehl	7		4		7.330.438,0
Haras Alsiar	7		3	20	7.142.250,0
Haras Eduardo Guilherme	10	3	-3	20	6.741.450,0
Haras Fenicia	9	4	4		5.687.500,0
Haras Pajoco	10	2	2	31	5.647.000,0
Haras J. B. Barros	9	1	3	11	5.540.600,0
Haras Capricórnio	9	3	4	13	5.499.175,0
Haras Torrão de Ouro	15	2	2	23	5.458.500,0
Haras Recreio	9	3	4	11	5,258,750,0
Faz, e Haras Cel. Bento Agro Past, Ltda.	5	3	3	14	5.232.625,0
Cecilia C. V. de Souza Queiroz	3		3	5	5,133,750,0
Fazendas Mondesir S/A.	3		2	2	5.060.000,0
Haras Quebracho	10		2		5.034.968,7
Agro Pastoril Fazenda São João S/C. Ltda			3		4.716.625,0
Haras Santarém	3		3		4.556.975,0
Carlos Paes de Barros	5		4		4:507.000,0
(To the first of	ě		3		4.454.500,0
Haras Boituva	4		3		4.452.625,0
Haras Jupià		3 1	2		4.452.625,0
Haras Pimar S/C. Ltda.	100	3 1	2	12	4.334.300,0

AVÓS MATERNOS

	Prod	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Earldom II (Princequillo)	40	21	30	1.09	56.971.330,00
Blackamoor (Badruddin)	8	4	7	18	53.729.284,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	26	14	21	47	53.452.644,00
Xaveco (Sayani)	73	27	39	165	47.911.336,25
Zenabre (Pharas)	33	22	33	118	47.595.385,00
Gabari (Burpham)	15	9	15	56	36.564.255,00
Garboleto (Pharas)	33	20	30	116	36.032.220,00
Fort Napoléon (Tourbillon)	51	23	31	87	32.719.682,50
Montmartre (Ful Sail)	4	2	7	17	32.707.875,00
Nordic (Relic)	37	19	28	104	32.348.047,50
Imbroglio II (Again)	27	15	25	92	30.096.305,00
Flamboyant de Fresnay (Phanis)	15	10	19	25	29.000.400,00
Coaraze (Tourbillon)	30	15	21	87	28.941.050,00
Captain Kidd II (Nearula)	30	17	23	74	27.932.970,00
Adil (Epigran)	36	13	22	112	27.789.907,50
Vasco de Gama (Bel Baraka)	30	13	18	89	23.748.620,00
Cigal (Alycidon)	33	15	19	86	23.023.930,00
Pass the Word (Landing)	37	13	19	75	21.869.870,00
Jour et Nuit II (Taboun)	24	10	16	71	21.273.210,00
Kurrupako (Al Mabsoot)	24	10	15	.50	20.865.695,00
Ortile (Orhaneia)	25	11	14	68	20.291.585,00

Daddy R (Olympua)	20	9	15	74	19.527.260,00
Hibernian Blues (Sheshoon)	11	6	13	37	18.345.450,00
King's Favourite (King of the Tudors)	29	9	14	60	17.727.522,50
Silver (Nashua)	17	12	16	29	16.317.247,50
Waldmeister (Wild Risk)	17	-6	10	26	16.185.650,00
Sertorius (Sicambre)	1	_	_	1	15.654.848,00
Buru (Esquimalt)	11	5	13	26	15.523.132,50
Royal Chief (Prince Chevalier)	21	10	15	49	14.928.140,00
Corpora (Ribot)	18	8	14	41	14.906.070,00
Zaluar (Eboo)	20	7	10	51	14.897.470,00
Antelami (Botnicelli)	14	10	13	44	14.200.027,00
Faublas (Phans)	17	7	9	27	13.975.375,00
Sourire (Goyama)	1	1	2	4	13.722.000,00
Malambo (Owen Tudor)	8	3	10	12	13.707.800,00
Lennox (Chuminche)	4	2	3	32	13.238.750,00
Frenchman's Creek (Exbury)	11	7	8	30	12.609.990,00
Sillage (Amber)	20	9	13	52	12.516.127,50
Jerry Honor (Court Martial)	16	7	13	46	12,406,075,00
Babar (My Babu)	13	6	8	32	12.254.075,00
Princely Portion (Prince Bio)	16	7	8	41	12.032.075,00
Tom Poker (Tom Fool)	12	6	9	43	11,900,397,50
Locris (Venture)	17	6	7	50	11,637,050,00
Al Mabsoot (Mat de Cocagne)	15	6	10	43	11,549,110,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	26	12	13	34	11,323,450,00
Paddy's Light (St. Paddy)	14	7	11	39	11.028.310.00
Olheiro (Royal Chief)	8	5	10	21	10.959.500,00
Melody Fair (Fair Copy)	18	6	8	41	10.822.060,00
Link (Round Table)	17	7	10	26	10.583.580,00
Gran Atleta (Atlas)	3	3	8	5	10.450.900,00

Apres. Vit. Cols.

ANIMAIS

Derek (78) - Kublas Khan e Epinette por

Delett () d) transmit tomat e apinette (to-	6	0		40 000 044 00
Blackamoor	3	3		49.222.044,00
Immensity (80) - Zenabre e Monyaguá por				
Montmartre	8	6	2	29.977.875,00
Kenético (79) - Earldom II e Donética por Ma-				
ior's Dilemma	6	2	4	27.026.924.00
	6	4	2	22.925.500,00
Full Love (80) - Figuron e Varanda por Gaban		4		
*Salinidad (78) - Mr. Long e Salera por Sertorius	1	_	1	15.654.848,00
Arabian Lady (80) - Campero e Nicolsaura por				
Sourire	7	2	4	13.722.000,00
Quintus Ferus (80) - Henri le Balafré e Mig-				
	9	5	3	12.319.700,00
non por Earldom II	3	3	-	12.015.700,00
Last Tango (78) — Rio Bravo II e Miliana por		-		44 000 000 00
Malambo	9	7	-	11.328.000,00
Pascaline (80) — Earldom II e Ginger por Flam				
boyant de Fresnay	5	2	3	11.117.000,00
Quick as Thunder (80) - Eylau e Hello Riso				
por Earldom II	12	3	4	9.682.250,00
	16	3	7	5.002.200,00
Gran Confusione (79) — Tratteggio e Gran In-	-	-		
triga por Gran Atleta	9	6	3	8.599.500,00
Denee (77) - Nermans e Anriga por Lennox	7	1	6	8.222.750,00
Off the Way (78) - Tratteggio e Fifi La Joh por				
Earldom II	5	2	2	7.091.500,00
Booster (79) - Locris e Bordoada por Buru	14	6	4	6.663.100,00
Allez Britain (80) — Locus e Jennyco por Nasco	8	3	2	5.549.000,00
Gibinha (80) — Eneas e Reina por Rublo	11	3	5	5.462.000,00
Filamento (80) — Silver e Vega por Gabari	12	3	5	5.333.875,00
Lord Pancho (79) — Kelele e Dolarma por Zabay	13	4	7	5.182.600,00
Regine (80) - Earldom II e Feitoria por Coaraze	2	2	-	5.120.000,00
Kigrandi (79) - Leigo e Cajopita por Major's				
Dilemma	4	2	2	5.057.000,00
Maybe this Time (78) - Local e Mabird por		-		5.647.15-51-5
	11	2	7	4.998.325,00
Kamel				
Kishi (80) — Parnaso e Cruditê por Babar	5	1	2	4.992.000,00
Eloah (79) - Millenium e Norah por Jour et				
Nust III	11	5	5	4.959.600,00
Juryman (60) - Good Bond e Happy Freness				
par Hibernian Blues	9	3	4	4.914.000,00
Latino (77) — Sabinus e Trevisa por Kurrupako	1		1	4.696.410,00
	,			4.030.410,00
Nostradamus (80) — Rio Bravo II e Mus Da-	200			
nielle por Buru	13	3	6	4.657.812,00
Caiçara (79) - Giant e Botija por Nordic	11	4	4	4.525.550,00
Kidd Vela (79) - Captain Kidd II e Desvelar por				
Major's Dilemma	13	3	6	4.450.800,00
Ovine (79) - Sail Through & Gaika por Flam-	1,4			0.100.000.00
	0	3		4 407 900 00
hoyans de Fresnay	8		5	4.427.800,00
Dyeman (79) - Valseur & Yeman por Leigo	7	1	4	4.414.000,00
Hève Poem (80) — Passionate Pirate e Snow				
Poem por Snow Cat	13	2	5	4.289.375,00
Despacito (78(- Naftol e Recusa por Adil	4	1	3	4.239.400,00
Pavo (79) - Locris e Parklea por El Centauro	8	4	2	4.196.600,00
	9	7	-	
Trakonia (80) — Good Bond e Diplomatic Gal	o.			4 474 000 00
por Diplomatic Way	8	3	3	4.174.000,00
Dear Windy (80) — Brace Afterada per Sing Sing	8	3	3	4.166.100,00

Olaf (79) - Flammaryon e Anouka por Coataze	8	2	4	4.160.650.00
Nova Lima (79) - Sirius II e Escondida por Ascot	4	2	1	4.076.500.00
Lindira (80) - Zaluar e Flaga por Zenabre	12	3	4	4.060.825.00
Hipócrates (79) - Sail Through e Helen Honey				The state of the s
por Zenabre	13	4	6	4.013.400.00
Tiche (80) - Ingrato e Talhada por Waldmeister	11	3	6	3.961.875.00
Bretagne (80) - St. Chad e Oscilação por				200 D. 200 D. 200
Waldmeister	4	1	2	3.940.000,00
Acoré (79) - Frizli e Achroma por Hiberman				15:0 10:000100
Blues	10	3	7	3.931.250.00
Remember (78) - Locris e Redbrick por Grepello	5	2	2	3.902.250.00
Cabálio (78) - Albor e Mountain Melody por				
Mountain Call	9	3	6	3.831.500,00
Ananke (79) - Pass the Word e Anacapri II por				2000
Hot Dust	8	4	1	3.800.000.00
Peggy Lee (80) - Sabib II e Petit Pois por				
Skymaster	7	3	2	3.790.750.00
Eterno (79) — Silver e Bandilia por Adil	10	4	6	3.753.800.00
All Nymphe (79) - Elliot e Vic Nymphe por				
Freenchman's Creek	18	2	13	3.745.650.00
Xara's Baby (80) - George Raft e Anilu por				
Correggio	9	3	5	3.745.500,00
Xis Dall (80) - King's Catch e Queilen por Cigal	10	2	7	3.744.300,00

* Importada

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols,	Prêmios
Haras São José e Expedictus	52	114	97.441.624,00
Stud Inshalla	59	121	76.407.705.00
Stud Montecatini	40	147	61.314.578,75
Haras Rosa do Sul	52	136	59.054.172.50
Haras Malurica	18	42	49.807.599,00
Haras Pirajussara	23	62	40.980.700,00
Haras Faxina	16	44	40.430.712,50
Haras Ponta Poră	12	13	38.780.005,00
Haras Rio das Pedras	16	20	34.776.700,00
Haras Jatobá	25	103	34.632,577,50
Stud Ipauçu	31	67	28.582.832,50
Stud São Silvestre	21	46	28.469.670,00
Haras Lanssa	23	90	28.430.840.00
Stud Duplo G	26	106	27.924.120,00
Haras Scotland	15	64	26.766.375,00
Haras Bandeirantes	19	71	25.487.142,50
Haras Tamandaré	21	54	
Haras das Flexas	23	85	24.958.820,00
Haras San Francesco	18	27	23.054.940,00
Haras Eduardo Guilherme	12	57	19.504.600,00
Stud Interlagos	14	7.5	17.132.150,00
Haras J. B. Barros		47	16.774.620,00
Stud Santa Amélia (Chile)	14	35	16.577.030,00
Haras Morumbi	-	1	15.654.848,00
	12	42	15.117.895,00
Stud Karlarem	13	33	14.562.732,50
Stud São Luiz	13	39	14.372.010,00
Stud Gege	10	6	14.233.400,00
Haras Barra Bonita	11	42	13.335.315,00
Stud Tevere	10	21	13.125.650,00
Stud P. T.	11	26	12.976.500,00
Haras Rio Pardo	13	32	12.778.095,00
Stud Expert	10	41	12.402.012,50
Delmar Biazoli Martins	7	46	12.375.037,50
Haras Louveira Ltda.	12	39	12.322.470,00
Lygia Maria Alves da Costa	10	26	11.680.940,00
Haras Pindorama	10	41	11.476.040,00
Haras Santa Amélia	7	13	10.887.175,00
Stud Dibie	9	40	10.517.120,00
Benjamim Gomes Ferreira	9	31	10.442.950,00
Fazenda da Toca Ltda.	10	27	10.288.410.00
Stud Très Lirios	10	25	10.202.000,00
Resala José	7	33	10.110.320.00
Haras Capitólio	7	18	9.755.400,00
Ruy Olympio Baldoino Costa	9	36	9.525.385,00
Stud Golánia	9	34	9.144.310,00
Julio Saddy	7	26	8.945.590,00
Haras Nova Vitória	6	26	8.838.950,00
Stud San Pablo	6	32	8.731.140,00
Haras Boituva	9	17	8.708.580.00
Haras Terra Branca	5	22	8.700.615.00
Tanad Tana Dianga	3	22	0.700.015,00

JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	Cols.	Prēmios
I. Quintana	1.001	174	485	239.009.677,50
A Barroso	947	163	434	206.322.972,50

G. Meneses	564	109	246	142.502.884,00
J. Garcia	585	74	272	94.794.542.50
J. M. Amorim	364	63	160	69.015.192,50
L. C. Silva	424	57	186	118.887.736,50
L. Yanez	399	55	173	69.711.020,00
R. Penachio	451	54	204	75.896.037,50
A. Alves (Ap.)	632	54	265	61.400.020,00
R. Silva (Ap.)	410	48	158	50.117.080,00
J. Silva	446	46	170	56.611.743,75
O, Camargo (Ap.)	532	45	199	46.930.160.00
R. Rufino (Ap.)	429	43	176	49.221.170,00
A. Bolino	305	37	129	67.328.217,50
M. Latorre	520	36	207	47.680.325,00
B. Carneiro (Ap.)	484	36	159	34.530.155,00
J. Vale (Ap.)	315	36	111	32.325.155,00
A. Vale	305	33	119	35.441.900,00
C. Canuto (Ap.)	280	33	102	34.478.780,00
J. Lima	130	32	30	36.403.395,00
J. Pedro	370	31	144	31.361.145,00
E. Sampaio	304	30	120	34.852.755.00
R. Barbosa	207	30	82	27.905.080.00
M. Lourenço	270	28	95	34.883.568,75
J. Fagundes	222	28	98	33.263.052,50
J. Amaral	243	27	92	37.000.745,00
J. G. Costa	245	27	111	32.989.992,50
L. Amaral	379	24	143	31.306.907.50
W. Lopes	251	24	101	29.581.707,50
J. J. Vitorino (Ap.)	207	24	67	21.415.960.00
G. Assis	273	23	109	35.893.405.00
S. Martins	220	23	94	30.140.905.00
N. F. Costa	239	23	84	23.239.005.00
L Saldanha	175	21	73	
E. Amorim	200	21	89	29.770.150,00
S. A. Santos	230	20	93	27.618.175,00
D. V. Lima	228	18	72	26.577.307,50
S. P. Barros	372	17	146	26.503.685,00
A. Matias				28.989.992,50
J. L. Souza	299	17	125	28.183.375,00
	296	16	95	18.468.132,50
I. F. Ribeiro	169	16	61	15.477.935,00
R. Santi	238	15	95	17.456.985,00
J. Dacosta	109	15	52	16.411.035,00
A. Santos (Ap.)	281	14	108	18.856.835,00
C. F. Silva	167	14	70	15,045,982,50
L. Cavalheiro	215	13	77	18.615.040,00
J. P. Martins	131	13	43	17.591.260,00
O. Gonçalves	168	13	58	16.903.970,00
P. Santos	183	12	65	17.351.810,00
J. Vitorino	198	12	63	16.322.700,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	Cols.	Prêmios
P. Nickel	1.032	166	485	211.330.822,50
E. Garcia	677	75	285	86.882.027,50
M. Gosik	466	65	200	83.122.120,00
A.S. Ventura	287	58	106	68.910.375,00
A. Cabreira	257	57	110	92.687.792,50
E. P. Gusso	697	54	265	60.334.312,50
J. S. Silva	221	49	96	94.363.134,00
J. B. Gonçalves	348	48	158	60.493.680,00
S. Bernardo	502	48	202	59.562,205,00
M. R. Campos	319	46	159	48.864.030,00
A. Magalhães F.º.	334	45	153	54.909.927,50
P. Carregari F.º.	430	40	171	48.173.362,50
P. N. Medeiros	314	40	136	40.047.630.00
D. Garcia	370	38	166	56.765.395,00
E. Ferjó	225	36	99	46.095.050.00
M. Signaretti	461	33	195	48.218.010.00
J. Moraes	327	33	130	32.166.360,00
A Oliveira	208	31	94	69.196.724,00
C. Cavalcanti	278	31	130	30.619.710.00
O. Feijó Neto	296	30	140	36.768,130,00
N. Navarro	270	29	103	33.722.290.00
S. Lobo	172	29	77	27.196.110,00
P. Gusso F	165	28	65	45.589.900.00
J Santos	159	28	59	26.673.412,50
R. Rondelli	206	27	100	33.511.645,00
J. Roldão	359	27	132	31.751.691,25
W Mazalla	217	26	90	37.126.978,75
O. Franco	218	25	78	24.723.580,00
A. F. Barbosa	279	24	102	23.711.140,00
C. Cabral	292	23	100	27.386.405.00
A. J. Mariani Neto	287	23	111	26.470.870,00
A. C. Lima	320	22	114	32.825.920,00
W. G. Tosta	171	21	71	24.206.500,00
R. M. Dacosta	143	21	60	22.147.095.00
A Magalhães	110	19	49	42.223.462,50
A.F. Correia	305	18	116	31,163,210,00

C. Lombardo	156	18	51	24.792.020.00	O. Lima	114	15	53	25.823.600,00
W. Marraccini	175	18	64	21,732,690,00	G. O. Silva	227	15	77	20.331.235,00
L. C. Mello	204	18	84	21,702,605,00	F. Sobreiro	159	15	64	17.862.800,00
E. Campozani F.º.	273	16	133	22.544.730.00	A. Prendim	181	15	65	15.148.980,00
D. Henriques	141	16	49	19.935.145,00	L.V. Camargo	222	15	67	14.853.115,00
J. J. Mendes	167	16	74	17.110.315.00	J. Borges	47	15	16	14.354.540,00
M Olquin	192	15	83	26.241.880,00	A. Altermann F.	172	14	62	19.134.517,50

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1983 ■

	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad (St. Paddy) — 1967)	61	138	57.119.050,00
* Waldmeister (Wilk Risk) — 1961	57	109	47.285.350,00
* Grying To Run (Bold Ruler) — 1969	44	132	28.205.200,00
* Free Hand (Gallant Man) - 1970	24	69	27.163.000,00
Sabinus (Hyperio) - 1964	38	121	23,315,450,00
 Heathen (Herbersett) — 1965 	30	60	21.013.250,00
* Felicio (Shantung) — 1965	26	53	20.762.250,00
 Hang Ten (The Axe II) — 1973 	32	92	19.007.500,00
Juca (Zuido) - 1966	31	109	18.608.875,00
 Tratteggio (Relko) — 1968 	7	33	18.382.000,00
* St. Ives (St. Paddy) — 1968	41	99	18.027.775,00
Rastacuer (Gaudeamus) - 1966	33	130	17.513.750,00
 Tuyuti II (Make Tracks) — 1961 	26	99	16.013.250,00
* Rio Bravo II (Saidam) - 1966	20	53	15.962.250,00
Jasmim (Fort Napoleon) - 1965	17	46	14.036.250,00
* Albor (Aurreko) — 1968	17	104	13.832.250,00
Feroce (Vasco da Gama) — 1971	6	12	13.284.875,00
 Janus II (Pardallo) — 1972 	16	64	13.228.000,00
* Kublai Khan (Sideral) - 1968	23	95	12.476.500,00
* Earldom II (Prince Quillo) - 1963	11	19	12.232.000,00

[·] Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1980

	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	18	40	16.007.000,00
* Free Hand (Gallant Man) - 1970	1.4	27	11.781.000,00
* Waldmeister (Wild Risk) - 1961	9	17	10.846.000,00
* Janus II (Pardallos) - 1972	10	52	10.429,500,00
* Crying To Run (Bold Ruler) — 1969	13	45	10.290.000,00
* Heathen (Hethersett) - 1965	11	18	9.523.500,00
Depressa (Hypocrite) — 1968	9	24	7.478.000,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	7	24	7.413.000,00
Juca (Zuido) - 1966	8	35	7.305.500.00
* Vacilante II (Practicante) - 1974	8	20	6.257.000,00
Sabinus (Hypeno) — 1964	15	22	5.667.000,00
* Felicio (Shantung) — 1965	7	12	5.380.000,00
Tonka (Locni) — 1973	6	9	4,631,000,00
Rastacuér (Gaudeamus) - 1966	4	28	4.332.500,00
Jasmim (Fort Napoleon) - 1965	4	8	4.085.000,00
 Tuyuti II (Make Tracks) — 1961 	6	20	3.960.000.00
* Hang Ten (The Axe II) - 1973	6	13	3.917.000,00
* Esbirro (Imaginado) — 1969	4	25	3.539.500.00
* Fleet Son (Fleet Nasrullah) - 1962	4	11	3.444.000,00
* Notus (Cambremont) - 1969	4	18	3,407,000,00

[·] Importados

CRIADORES

	VII.	Cols.	Prêmios
Fazenda Mondesir	113	273	98.275.800,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	105	285	84,341,200,00
Haras São José e Expedictus	103	380	61.906.450.00
Haras Santa Maria de Araras	74	216	51,164,250,00
Haras Fronteira	82	275	51.164.250,00
Haras Itaiassu	48	196	29.361.875,00

Rio Grande Agro Pastorii Ltda.	38	119	25.732.100,00
Haras Jatobá	36	233	24.921.175,00
Haras Faxina	11	22	23.911.000,00
Agric. Com. Haras João Jabour Ltda.	32	166	21.045.750,00
Haras Quebracho	37	150	20.375.250,00
Haras Malurica	20	63	17.433.375,00
Haras Nacional	31	104	16.845.750,00
Haras Cinamomo	26	120	16.325.100,00
Haras Eduardo Guilherme	10	27	15.276.125,00
Haras Palmital	20	87	14.182.250,00
Haras São Luiz	28	106	13.736.450,00
Haras Santa Rita da Serra	25	59	12.562.500,00
Agro Pastoril Haras Italpul Ltda.	25	48	11.166.500,00
Haras Barra Nova	17	34	10.755.500,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1980

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	64	169	56.594.000,00
Haras Fronteira	18	84	18.142.500,00
Haras Santa Maria de Araras	18	37	16.695.000,00
Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.	16	42	12.895.000,00
Haras São José e Expedictus	13	43	10.791.000,00
Haras Itaiassu	10	42	8.856.500,00
Fazenda Mondesir	6	12	6.341.000,00
Haras Quebracho	6	33	5.959.000,00
Haras Cinamomo	6	7	5.910.000,00
Haras Brasil	6	24	4.789.000,00
Haras Barra Nova	6	9	4.631.000,00
Haras Nacional	6	13	3.917.000,00
Haras Jatobá	.5	16	3.734.000,00
Haras Don Rodrigo	- 4	13	3.465.000,00
Haras Minas Gerals	4	11	3.444.000,00
Haras Rio dos Frades	4	16	2.949.000,00
Haras Santa Rita da Serra	4	10	2.931.000,00
Haras Arroio Alegre	4	6	2.512.000,00
Haras Guayçara	2	12	2.290.500,00
Haras Inshalla	3	11	2.191.000,00
Haras Fontoura	3	6	2.136.000,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	127	239	110.664.600,00
Haras Santa Maria de Araras	55	118	40.391.600,00
Elías Zacour	34	148	35.085.925,00
Haras São José e Expedictus	46	125	33.549.750.00
Fazenda Mondesir	26	66	32.628.750,00
Haras Aline	37	205	23.059.000,00
Stud Shangri-La	35	120	18.305.750,00
Stud Joatinga	18	48	16.894.125,00
Agric, Com. Haras João Jabour Ltda.	27	149	16.594.000,00
Stud Grumser	22	42	16.290.000,00
Stud Topazio	25	50	15.849.000,00
Haras Faxina	1		15.000.000,00
Stud Chreem	18	38	10.316.750,00
Coudelaria J. L. B.	22	57	10.044.050.00
Haras Nacional	15	50	9.323.750,00
Haras Mont Blanc	16	106	9.147.250,00
Stud Neocal	13	65	8.086.850,00
Stud Tevere	1	_	8.000.000,00
Stud Flavinha	18	54	7.885.950,00
Jelda Maruska e Paiva Palhares	14	42	7.602.000.00

JÓQUEIS

TREINADORES

	1.05	2.05	3.°s	4.05	5.0s	Monts.	Prêmios		1.05	2.05	3.°s	4.05	5.0s	Inscr.	Prêmios
J. Ricardo	258	191	166	115	130	1166	127.350.925,00	A. Morales	155	130	81	62	47	662	125.596.350,00
J. M. Silva	186	151	105	88	75	871	119.113.150.00	G. F. Santos	77	52	50	51	29	278	61.197.150,00
J. Pinto	165	142	117	128	84	997	89.640.200,00	W. P. Lavor	58	52	40	25	17	262	42.995.000,00
G. F. Almeida	128	99	84	86	63	655	81.233.250.00	V. Nahid	58	55	72	67	72	419	36.170.250,00
F. Pereira	107	109	95	102	73	783	77.675.675,00	F. P. Lavor	52	56	47	41	30	350	44.419.550,00
C. A. Martins	52	60	43	48	51	405	31.516.625,00	D. Netto	50	71	71	69	79	604	30.166.375,00
A. Machado	52	50	47	59	55	478	26.169.850,00	L. D. Guedes	42	30	25	26	17	194	22.540.750.00
E. Ferreira	50	61	49	37	37	339	47.884.125.00	G. Feijó	41	37	32	24	24	231	24.367.250,00
J. Aurelio	48	49	47	48	28	313	31.598.250,00	G. L. Ferreira	40	34	39	39	29	351	22,778.250,00
E. R. Ferreira	44	47	50	42	45	423	28.793.500,00	J. A. Limeira	39	33	27	30	26	226	21.592.600,00
J. Queiroz	42	42	58	54	51	439	30.449.510.00	G. Ulloa	39	36	42	28	36	299	16.371.000.00
J. Freire	41	30	26	30	32	320	19.193.400.00	F. Saraiva	37	33	24	23	21	211	28.554.750.00
J. Malta	34	46	47	41	46	381	21.283.350.00	Z. D. Guedes	37	32	41	34	20	235	23.390.250,00
A. Oliveira	33	28	14	18	8	154	26.407.250.00	J. G. Vieira	37	39	16	30	34	242	19.593.045,00
I. Lanes	33 33	36	39	50	47	380	16.167.250.00	A. P. Silva	36	49	31	27	25	246	26,423,000,00
M. Monteiro	31 27	32	44	43	37	265	18.987.500,00	C. H. Coutinho	35	28	34	27 36	31	243	18.224.500,00
J. C. Castilho	27	46	33	39	29	293	26.395.700,00	R. Nahid	34	42	33	36	32	309	20.534.350,00
C. Valgas	25	21	12	24	11	158	10.458.100,00	W. Aliano	34	32	39	39	20	279	20.461.125,00
W. Gonçalves	24	25	42	30	33	275	16.292.750,00	J. B. Silva	34	41	30	32	47	381	14.409.750,00
M. Andrade	24	32	37	35	45	299	16.016.000,00	S. França	30	32	48	78	64	523	16.176.625,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1983 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prēmios
* Brac (A, istophanes) - 1971	17	49	4.315.500.00
* Oak Ridge (Blue Peter) - 1957	15	37	2.913.500,00
In Comand (Jour et Nuit) - 1968	15	35	3.835.000,00
Grand Seigneur (Earldom II) - 1970	13	44	4.341.000,00
Urt (Cigal) — 1968	13	37	4.338.500,00
* Bustler (Pampered King) - 1969	12	45	2.868.250.00
Pinhal (Fair Trader) - 1959	10	31	2.065.000,00
" Hubris (Culf Pearl) — 1970	10	28	1.894.000.00
* Sillage (Amber) - 1961	8	32	1,714,000,00
* Corpora (Ribot) — 1964	8	23	1.497.750,00

^{*} Importados

CRIADORES

~	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras J. B. Barros	32	76	7.609.250.00
Haras São Joaquim	24	93	5.650.000,00
Haras Diamante	17	49	5.280.500,00
Haras Santa Marieta	17	36	4.107.500,00
Haras Paraná Ltda	15	44	3.138.250.00
Haras Tamandarė	13	68	2.569.000,00
Haras Bom Pastor	12	67	3.470.750.00
Haras Larissa	8	53	2.369.000.00
Haras Rosa do Sul	8	29	1.885,000,00
Gentil Francisco Carlesso	8	4	2.059.000,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras J. B. Barros	33	72	7.969.500,00
Haras Tamandarė	17	56	4.110.500,00

10	0.0	
10	32	2.438.000,00
8	28	2.993.500,00
8	17	1.320,000,00
7	21	1.449.750,00
6	25	1,294,500,00
6	13	1.553.000,00
6	12	1.242.000,00
	8 7 6 6	8 28 8 17 7 21 6 25 6 13

JÓQUEIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
J. L. Cardozo	62	121	13.068.625,00
A. Cassante	48	108	11.183.750,00
M. Santos	41	139	10.604.250,00
V. Matos	39	92	7.573.000,00
S. Barbosa	26	96	6.708.500,00
O. Ferreira	24	84	6.333.000,00
J. Azevedo	24	57	8.523.750,00
L. Rosa	20	97	6.141.500.00
L. Batista	20	75	4.372.500,00
C. Marinoso	18	96	5.404.750,00

TREINADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
G P Gusso	47	211	13.253.500,00
J. Borges	39	80	9.201.500,00
A. A. Farias	38	116	8.613.000,00
Ad. Menegolo	34	163	8.647.875,00
A. Chioratto	34	120	=708.000.00
S. B. Piotto	26	103	6.215.875,00
Alc. Menegolo	23	93	5.346.600.00
A. A. Oliveira	22	98	5.152.000,00
E. S. Santos	21	92	4.876.500.00
J. M. Ferreira	20	80	4.807.500.00

turf fomento DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

LAY-OUTS FOTOS REDAÇÃO Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 142) — Comissão de Fomento do Jočkey Club de São Paulo.



Faça uma assinatura de

turf fomento

e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1984. Preço da assinatura anual: Cr\$ 15.000,00

Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI e RUBENS GRAHL TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301 HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSE



Abalizadas, amplas reportagens sobre o turfe e a criação na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.

Detalhados registros estatísticos sobre pedigrees, performance nas pistas e linhas maternas de todos os ganhadores de Prova de Grupo na Europa.





Importantes, minuciosos trabalhos sobre temas contemporâneos pelos melhores articulistas europeus especializados em corridas e criação.

O aspecto visual, com ilustrações soberbas em papel da mais alta qualidade, faz desta importante publicação uma leitura agradável de permanente consulta.



Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

ASSINATURAS PARA 1983

Via superfície: £ 33.00 Via aérea: £ 58.00 DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS, THE EUROPEAN RACEHORSE OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD, HAYWARDS HEATH, WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA ou através da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Avenida Linneu de Paula Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil

turf fomento

DEPARTAMENTO
DE PRODUÇÃO
LAY-OUTS
FOTOS

tudo a serviço do criador nacional

Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 142) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro/Paraná



BRAC

Alazão, Argentina, 1971 Aristophanes-Adriatica, por Churrinche

Ganhador dos Clássicos Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos, em Maroñas. ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra e foi grande garanhão clássico na Argentina, onde produziu excelentes ganhadores, inclusive os campeões FORLI e ATLAS. Da linha materna de BRAC descendem os clássicos CROW, VENEZIA, MURANO, FARNESIO, TAGLIAMENTO além do próprio FORLI. BRAC é, portanto, da mesma linhagem masculina e feminina de FORLI. Os primeiros produtos de BRAC estreiaram em 1982 e, até 30 de junho do corrente ano, 12 correram, 9 ganharam 25 corridas, com destague para CHARMING PRINCESS (3 vits., Clássico Criadores, Taruma). CHAMPION HEROE (4 vits., Clássico Luiz Fernando Cirne Lima e GP Lineu Ferreira do Amaral, Tarumã) e DEAR WINDY, um dos líderes da sua geração, ganhador do Prêmio Rafael de Barros Filho, Clássico Pres. Herculano de Freitas, 2.º no Clássico Pres. Augusto de Souza Queiroz, Clássico Pres. José de Souza Queiroz, Gr. III e 4.º no GP Juliano Martins, Gr. I.



CAYO DORO

Cast., Inglaterra, 1970 Sir Ivor-Limuru, por Alcide

CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar.

Principais performances: 1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m 1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m 1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m 2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m 2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m 3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m. No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador, Morston, derrotando 23 adversários.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o Grande Criterium, Longchamp, Gr. 1 - Derby de Epsom, Gr. 1 - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. 1 - Champion Stakes, Newmarket, Gr. 1 e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo. LIMURU, ganhadora de corridas, produziu também Helmsdale (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes), Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III), LIMURU é irmã materna de Saintly Song, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 - com o veterinário residente

Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Itapoã·Rio Grande do Sul

REPRODUTORES com coberturas à venda

CRYING TO RUN

Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.

Pai de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC e TREMENDO, além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré e Quadratura.

MOGAMBO

Alazão, Uruguai, 1973, por Ujier - Yaguasa, por Choir Boy.

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

RASPUTIN

Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.

Ganhador do GP São Paulo, Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurraga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

SUNSBI

Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cocagne.

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

Maiores informações Pelo telefone (021) 283-2734